

Não participarão do governo italiano os comunistas após a derrota

DE GASPERI DECLARA-SE VITORIOSO NAS ELEIÇÕES GERAIS DE DOMINGO — ACENTUA-SE CADA VEZ MAIS A DIFERENÇA ENTRE DEMOCRATAS CRISTÃOS E ESQUERDISTAS, NA APURAÇÃO DOS VOTOS — ACREDITA-SE QUE O PARTIDO GOVERNAMENTAL TERÁ MAIORIA QUASE ABSOLUTA NO SENADO — VIOLENTO CONFLITO ENTRE COMUNISTAS E SOCIALISTAS EM MILÃO

ROMA, 20 (U. P.) — De Gasperi acaba de proclamar sua vitória sobre os comunistas.

ASSEGURADO O TRIUNFO
ROMA, 20 (U. P.) — O primeiro ministro De Gasperi considera assegurado o triunfo dos Democratas-Cristãos sobre os comunistas no mais empolgante pleito da história nacional.

ENORME INTERESSE POPULAR
ROMA, 20 (U. P.) — Milhares de romanos congregaram-se na parte baixa da cidade, depois das duas horas da madrugada, para ouvir pelos alto-falantes instalados em diversos pontos da cidade, as últimas notícias sobre o pleito eleitoral.

OS COMUNISTAS NÃO PARTICIPARÃO DO GOVERNO

ROMA, 20 (U. P.) — O primeiro ministro De Gasperi, falando à United Press declarou: "Eu excluo a possibilidade da participação comunista no próximo governo italiano".

PROIBIDA UMA DEMONSTRAÇÃO COMUNISTA

MILÃO, 20 (U. P.) — O Ministério do Interior ordenou esta noite ao Partido Comunista local que suspenda a convocação da demonstração pública marcada para o próximo domingo para "celebrar o triunfo eleitoral".

O chefe de polícia de Milão, Vincenzon Agesta, transmitiu a ordem do ministro do interior aos dirigentes comunistas de Milão, mas até agora não se sabe se a ordem será acatada.

Os funerais do líder liberal Gaitan

Provas concretas contra o governo afirma possuir um irmão do político assassinado

BOGOTÁ, 20 (U. P.) — Uma enorme e silenciosa multidão, calculada em duzentas mil pessoas, reuniu-se no parque nacional, pouco antes do meio dia, para prestar a última homenagem a Jorge Gaitan, líder político que no dia 10 do corrente foi morto a tiros. A multidão ocorreu de todos os quadrantes da cidade, utilizando todos os meios de transporte. O Parque estava ornamentado com bandeiras nacionais e a bandeira vermelha do Partido Liberal. Todos os pavilhões estavam com a tarja negra. Numerosas pessoas discursaram no momento exaltando a figura de Jorge Gaitan.

Entre as pessoas que se encontravam no estrado especialmente erguido para as personalidades que assistiam às cerimônias, este correspondente não viu nenhum membro do governo conservador. Todos os presentes ostentavam braseiras com as cores ouro e negro. O delegado da Venezuela à 9.ª conferência, Romulo Betancourt foi recebido pela multidão com um levantar de chapéus e nada mais. Igual saudação muda foi endereçada ao Torres Bodey, chanceler do México. O silêncio montado pela multidão foi impressionante. Nem uma só voz se ouvia na massa. O primeiro discurso foi pronunciado por Carlos Lleras Restrepo. Vários outros líderes liberais pronunciaram também curtos discursos alusivos ao morto, os quais foram escutados no mais profundo silêncio, pela multidão. Terminados os discursos, a viúva Gaitan e os seus parentes deixaram o lugar, rumo à residência desta, situada, num bairro da classe média. Às 13 horas, numa festa cavada sob a sala de jantar da modesta casa, o cadáver de Gaitan, encerrado numa caixa de metal, foi dado

à terra. Sobre o túmulo colocou-se uma simples placa de mármore dizendo: "Jorge Eliezer Gaitan".

ACUSADO O GOVERNO
BOGOTÁ, 20 (U. P.) — Por William Hardcastle, correspondente especial da Agência Reuters.

O sr. Manuel José Gaitan, nas vésperas dos funerais de seu irmão, Jorge Eliezer Gaitan, recentemente assassinado, declarou que o governo conservador da Colômbia inspirou e financiou o assassinato de seu irmão, fato que provocou a recente rebelião na Colômbia.

Falando ao correspondente especial da Agência Reuters, o sr. Manuel José Gaitan declarou que ele e os correligionários políticos de seu irmão realizaram extensas e exaustivas investigações, descobrindo sem a menor sombra de dúvida a identidade dos homens que planejavam o assassinato do líder liberal e pagaram importante soma para a execução do ato. Disse não estar disposto a revelar nomes apenas para evitar novo aumento de tensão, o que poderia ocorrer por ocasião dos funerais do dr. Gaitan, a se realizarem hoje.

O sr. Manuel José Gaitan descreveu (Continua na 2.ª página).

Enviavam segredos militares húngaros para os E. E. U. U.

BUDAPEST, 20 (INS) — O Ministério do Interior anunciou que a Polícia descobriu uma organização secreta que enviava, para os Estados Unidos, segredos militares húngaros sobre vários inventos dos técnicos húngaros e que 14 pessoas foram presas.

RETIRARÁ AS TROPAS INVASORAS

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Fontes bem informadas nesta capital consideram que, em vista da formação do novo governo em Costa Rica, encabeçado pelo sr. Santos Leon Herrera, o general Anastasio Somoza retirará as tropas da Nicarágua que havia enviado para as fronteiras da Costa Rica.

Recorda-se a proposta que o governo da Nicarágua havia prometido que abandonaria os pontos ocupados por suas forças tão logo o novo governo garantisse que não permitiria a "invasão" da Nicarágua pelas forças revolucionárias costarriquenses.

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE VICTOR ROMAN

MANAGUA, 20 (U. P.) — É a seguinte a declaração oficial do governo do presidente Victor Roman e Reyes sobre a retirada das forças da Nicarágua das fronteiras com a Costa Rica:

"Não obstante possuir este governo a autorização dada pelo governo da Costa Rica para ocupar os pontos estratégicos fronteiriços do território da Costa Rica, tal como foi anunciado

Ministério do Interior revelou ser a seguinte a posição dos partidos:

Partido Democrata Cristão, 8.171.569 votos, ou sejam 47,4 por cento do eleitorado; Frente Popular, 5.382.076 votos, ou sejam 31,1 por cento.

Os últimos resultados oficiais para a Câmara dos Deputados são os seguintes:

Partido Democrata Cristão, 6.388.305 votos; Frente Popular, 4.546.538 votos. Esses resultados abrangem 21.726 seções das 41.647 de toda a Itália.

AS APURAÇÕES EM ROMA E MILÃO

ROMA, 20 (U. P.) — Os primeiros resultados das votações para deputados da Assembleia Nacional começaram a ser divulgados hoje cedo. São os seguintes os primeiros resultados oficiais das 3.588 seções eleitorais na maioria da região de Roma e Milão: Democra-

ta Cristão, 1.185.054; Frente Popular, 871.523; Socialista, 271.083; Republicanos 65.667; Movimento Social Italiano, 58.116; Bloco Nacional, 35.423; Monarquistas, 18.693.

A POSIÇÃO DOS DEMOCRATAS-CRISTÃOS

ROMA, 20 (U. P.) — Informa-se

TOGLIATI SERIA DEMITIDO

ROMA, 20 (INS) — O jornal independente "Il Tempo" prevê hoje que o sr. Palmiro Togliati será substituído na direção do Partido Comunista Italiano, em virtude da grande derrota sofrida pelos vermelhos nas eleições italianas.

Em Turim, por exemplo, o Partido da União Socialista arrancou nem mais nem menos do que 65.699 votos dos socialistas da esquerda do sr. Pietro Nenni nas eleições para o Senado e arrancaram também 60.000 votos dos mesmos socialistas da esquerda nas eleições para a Câmara dos Deputados.

Em toda a Itália, já se comemora praticamente a vitória dos democratas cristãos e cenas de entusiasmo

e júbilo foram observadas em numerosas cidades italianas.

Em Milão, os comunistas tentaram explicar sua derrota através de alto-falantes instalados na fachada da sede do partido.

Ha três dias, grandes multidões teriam se aglomerado diante do edifício do Partido Comunista; hoje, porém, os milaneses passaram pelo local, sem dar atenção aos alto-falantes e sem mesmo virar a cabeça.

O Partido Comunista mantém uma atitude obstinada e todos aqueles que procuraram obter declarações ou entrevistas foram tratados com pouca cortesia. Em geral, os comunistas não respondem às interpelações que lhe são formuladas sobre os resultados.

Tanto em Roma, como em Milão, as respectivas bolsas de títulos foram teatro de volútuosas compras por ocasião da abertura do mercado. Os preços subiram rapidamente sob a influência da derrota da Frente Popular e diante do conhecimento geral de que pelo menos nos próximos cinco anos, as empresas particulares não sofrerão quaisquer restrições.

Condensado o líder dos mineiros de carvão à multa de vinte mil dólares

Multado em um milhão e quatrocentos mil dólares o Sindicato do qual John Lewis é presidente

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Tribunal Federal impôs a John Lewis, líder dos mineiros de carvão uma multa de vinte mil dólares. O Sindicato dos Mineiros de Carvão, do qual Lewis é presidente, foi multado, na mesma ocasião e pelo mesmo tribunal em um milhão e quatrocentos mil dólares.

Muitas impostas pelo juiz Goldborough, sobem, assim, exatamente à importância que o governo havia pedido.

O juiz anunciou que, se sequele os seus próprios sentimentos, teria condenado Lewis a uma pena de prisão. Todavia, o governo não quis que o poderoso líder fosse condenado a tal pena.

As multas impostas agora a Lewis e ao sindicato, são o dobro das impostas em 1946, pelo mesmo crime: desacato ao poder judiciário.

Todavia, isso não dá fim às atribuições de Lewis. Ele foi condenado hoje por haver violado o Código Penal. Sexta-feira, será julgado por violação do Código Civil.

A imposição das multas, pelo Tribunal ascreveu uma nova greve dos mineiros de carvão, dos quais milhares já deixaram o trabalho e o movimento está se propagando rapidamente.

PODEM AINDA SOFRER NOVA CONDENÇÃO

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O juiz Goldborough informou ao sr. John Le-

ta Cristão, 1.185.054; Frente Popular, 871.523; Socialista, 271.083; Republicanos 65.667; Movimento Social Italiano, 58.116; Bloco Nacional, 35.423; Monarquistas, 18.693.

A POSIÇÃO DOS DEMOCRATAS-CRISTÃOS

ROMA, 20 (U. P.) — Informa-se

TOGLIATI SERIA DEMITIDO

ROMA, 20 (INS) — O jornal independente "Il Tempo" prevê hoje que o sr. Palmiro Togliati será substituído na direção do Partido Comunista Italiano, em virtude da grande derrota sofrida pelos vermelhos nas eleições italianas.

Em Turim, por exemplo, o Partido da União Socialista arrancou nem mais nem menos do que 65.699 votos dos socialistas da esquerda do sr. Pietro Nenni nas eleições para o Senado e arrancaram também 60.000 votos dos mesmos socialistas da esquerda nas eleições para a Câmara dos Deputados.

Em toda a Itália, já se comemora praticamente a vitória dos democratas cristãos e cenas de entusiasmo

e júbilo foram observadas em numerosas cidades italianas.

Em Milão, os comunistas tentaram explicar sua derrota através de alto-falantes instalados na fachada da sede do partido.

Ha três dias, grandes multidões teriam se aglomerado diante do edifício do Partido Comunista; hoje, porém, os milaneses passaram pelo local, sem dar atenção aos alto-falantes e sem mesmo virar a cabeça.

O Partido Comunista mantém uma atitude obstinada e todos aqueles que procuraram obter declarações ou entrevistas foram tratados com pouca cortesia. Em geral, os comunistas não respondem às interpelações que lhe são formuladas sobre os resultados.

Tanto em Roma, como em Milão, as respectivas bolsas de títulos foram teatro de volútuosas compras por ocasião da abertura do mercado. Os preços subiram rapidamente sob a influência da derrota da Frente Popular e diante do conhecimento geral de que pelo menos nos próximos cinco anos, as empresas particulares não sofrerão quaisquer restrições.

Condensado o líder dos mineiros de carvão à multa de vinte mil dólares

Multado em um milhão e quatrocentos mil dólares o Sindicato do qual John Lewis é presidente

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Tribunal Federal impôs a John Lewis, líder dos mineiros de carvão uma multa de vinte mil dólares. O Sindicato dos Mineiros de Carvão, do qual Lewis é presidente, foi multado, na mesma ocasião e pelo mesmo tribunal em um milhão e quatrocentos mil dólares.

Muitas impostas pelo juiz Goldborough, sobem, assim, exatamente à importância que o governo havia pedido.

O juiz anunciou que, se sequele os seus próprios sentimentos, teria condenado Lewis a uma pena de prisão. Todavia, o governo não quis que o poderoso líder fosse condenado a tal pena.

As multas impostas agora a Lewis e ao sindicato, são o dobro das impostas em 1946, pelo mesmo crime: desacato ao poder judiciário.

Todavia, isso não dá fim às atribuições de Lewis. Ele foi condenado hoje por haver violado o Código Penal. Sexta-feira, será julgado por violação do Código Civil.

A imposição das multas, pelo Tribunal ascreveu uma nova greve dos mineiros de carvão, dos quais milhares já deixaram o trabalho e o movimento está se propagando rapidamente.

PODEM AINDA SOFRER NOVA CONDENÇÃO

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O juiz Goldborough informou ao sr. John Le-

ta Cristão, 1.185.054; Frente Popular, 871.523; Socialista, 271.083; Republicanos 65.667; Movimento Social Italiano, 58.116; Bloco Nacional, 35.423; Monarquistas, 18.693.

A POSIÇÃO DOS DEMOCRATAS-CRISTÃOS

ROMA, 20 (U. P.) — Informa-se

TOGLIATI SERIA DEMITIDO

ROMA, 20 (INS) — O jornal independente "Il Tempo" prevê hoje que o sr. Palmiro Togliati será substituído na direção do Partido Comunista Italiano, em virtude da grande derrota sofrida pelos vermelhos nas eleições italianas.

Em Turim, por exemplo, o Partido da União Socialista arrancou nem mais nem menos do que 65.699 votos dos socialistas da esquerda do sr. Pietro Nenni nas eleições para o Senado e arrancaram também 60.000 votos dos mesmos socialistas da esquerda nas eleições para a Câmara dos Deputados.

Em toda a Itália, já se comemora praticamente a vitória dos democratas cristãos e cenas de entusiasmo

e júbilo foram observadas em numerosas cidades italianas.

Em Milão, os comunistas tentaram explicar sua derrota através de alto-falantes instalados na fachada da sede do partido.

Ha três dias, grandes multidões teriam se aglomerado diante do edifício do Partido Comunista; hoje, porém, os milaneses passaram pelo local, sem dar atenção aos alto-falantes e sem mesmo virar a cabeça.

O Partido Comunista mantém uma atitude obstinada e todos aqueles que procuraram obter declarações ou entrevistas foram tratados com pouca cortesia. Em geral, os comunistas não respondem às interpelações que lhe são formuladas sobre os resultados.

Tanto em Roma, como em Milão, as respectivas bolsas de títulos foram teatro de volútuosas compras por ocasião da abertura do mercado. Os preços subiram rapidamente sob a influência da derrota da Frente Popular e diante do conhecimento geral de que pelo menos nos próximos cinco anos, as empresas particulares não sofrerão quaisquer restrições.

Condensado o líder dos mineiros de carvão à multa de vinte mil dólares

Multado em um milhão e quatrocentos mil dólares o Sindicato do qual John Lewis é presidente

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Tribunal Federal impôs a John Lewis, líder dos mineiros de carvão uma multa de vinte mil dólares. O Sindicato dos Mineiros de Carvão, do qual Lewis é presidente, foi multado, na mesma ocasião e pelo mesmo tribunal em um milhão e quatrocentos mil dólares.

Muitas impostas pelo juiz Goldborough, sobem, assim, exatamente à importância que o governo havia pedido.

O juiz anunciou que, se sequele os seus próprios sentimentos, teria condenado Lewis a uma pena de prisão. Todavia, o governo não quis que o poderoso líder fosse condenado a tal pena.

As multas impostas agora a Lewis e ao sindicato, são o dobro das impostas em 1946, pelo mesmo crime: desacato ao poder judiciário.

Ministério do Interior revelou ser a seguinte a posição dos partidos:

Partido Democrata Cristão, 8.171.569 votos, ou sejam 47,4 por cento do eleitorado; Frente Popular, 5.382.076 votos, ou sejam 31,1 por cento.

Os últimos resultados oficiais para a Câmara dos Deputados são os seguintes:

Partido Democrata Cristão, 6.388.305 votos; Frente Popular, 4.546.538 votos. Esses resultados abrangem 21.726 seções das 41.647 de toda a Itália.

AS APURAÇÕES EM ROMA E MILÃO

ROMA, 20 (U. P.) — Os primeiros resultados das votações para deputados da Assembleia Nacional começaram a ser divulgados hoje cedo. São os seguintes os primeiros resultados oficiais das 3.588 seções eleitorais na maioria da região de Roma e Milão: Democra-

ta Cristão, 1.185.054; Frente Popular, 871.523; Socialista, 271.083; Republicanos 65.667; Movimento Social Italiano, 58.116; Bloco Nacional, 35.423; Monarquistas, 18.693.

A POSIÇÃO DOS DEMOCRATAS-CRISTÃOS

ROMA, 20 (U. P.) — Informa-se

TOGLIATI SERIA DEMITIDO

ROMA, 20 (INS) — O jornal independente "Il Tempo" prevê hoje que o sr. Palmiro Togliati será substituído na direção do Partido Comunista Italiano, em virtude da grande derrota sofrida pelos vermelhos nas eleições italianas.

Em Turim, por exemplo, o Partido da União Socialista arrancou nem mais nem menos do que 65.699 votos dos socialistas da esquerda do sr. Pietro Nenni nas eleições para o Senado e arrancaram também 60.000 votos dos mesmos socialistas da esquerda nas eleições para a Câmara dos Deputados.

Em toda a Itália, já se comemora praticamente a vitória dos democratas cristãos e cenas de entusiasmo

e júbilo foram observadas em numerosas cidades italianas.

Em Milão, os comunistas tentaram explicar sua derrota através de alto-falantes instalados na fachada da sede do partido.

Ha três dias, grandes multidões teriam se aglomerado diante do edifício do Partido Comunista; hoje, porém, os milaneses passaram pelo local, sem dar atenção aos alto-falantes e sem mesmo virar a cabeça.

O Partido Comunista mantém uma atitude obstinada e todos aqueles que procuraram obter declarações ou entrevistas foram tratados com pouca cortesia. Em geral, os comunistas não respondem às interpelações que lhe são formuladas sobre os resultados.

Tanto em Roma, como em Milão, as respectivas bolsas de títulos foram teatro de volútuosas compras por ocasião da abertura do mercado. Os preços subiram rapidamente sob a influência da derrota da Frente Popular e diante do conhecimento geral de que pelo menos nos próximos cinco anos, as empresas particulares não sofrerão quaisquer restrições.

Condensado o líder dos mineiros de carvão à multa de vinte mil dólares

Multado em um milhão e quatrocentos mil dólares o Sindicato do qual John Lewis é presidente

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Tribunal Federal impôs a John Lewis, líder dos mineiros de carvão uma multa de vinte mil dólares. O Sindicato dos Mineiros de Carvão, do qual Lewis é presidente, foi multado, na mesma ocasião e pelo mesmo tribunal em um milhão e quatrocentos mil dólares.

Muitas impostas pelo juiz Goldborough, sobem, assim, exatamente à importância que o governo havia pedido.

O juiz anunciou que, se sequele os seus próprios sentimentos, teria condenado Lewis a uma pena de prisão. Todavia, o governo não quis que o poderoso líder fosse condenado a tal pena.

As multas impostas agora a Lewis e ao sindicato, são o dobro das impostas em 1946, pelo mesmo crime: desacato ao poder judiciário.

Todavia, isso não dá fim às atribuições de Lewis. Ele foi condenado hoje por haver violado o Código Penal. Sexta-feira, será julgado por violação do Código Civil.

A imposição das multas, pelo Tribunal ascreveu uma nova greve dos mineiros de carvão, dos quais milhares já deixaram o trabalho e o movimento está se propagando rapidamente.

PODEM AINDA SOFRER NOVA CONDENÇÃO

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O juiz Goldborough informou ao sr. John Le-

ta Cristão, 1.185.054; Frente Popular, 871.523; Socialista, 271.083; Republicanos 65.667; Movimento Social Italiano, 58.116; Bloco Nacional, 35.423; Monarquistas, 18.693.

A POSIÇÃO DOS DEMOCRATAS-CRISTÃOS

ROMA, 20 (U. P.) — Informa-se

TOGLIATI SERIA DEMITIDO

ROMA, 20 (INS) — O jornal independente "Il Tempo" prevê hoje que o sr. Palmiro Togliati será substituído na direção do Partido Comunista Italiano, em virtude da grande derrota sofrida pelos vermelhos nas eleições italianas.

Em Turim, por exemplo, o Partido da União Socialista arrancou nem mais nem menos do que 65.699 votos dos socialistas da esquerda do sr. Pietro Nenni nas eleições para o Senado e arrancaram também 60.000 votos dos mesmos socialistas da esquerda nas eleições para a Câmara dos Deputados.

Em toda a Itália, já se comemora praticamente a vitória dos democratas cristãos e cenas de entusiasmo

e júbilo foram observadas em numerosas cidades italianas.

Em Milão, os comunistas tentaram explicar sua derrota através de alto-falantes instalados na fachada da sede do partido.

Ha três dias, grandes multidões teriam se aglomerado diante do edifício do Partido Comunista; hoje, porém, os milaneses passaram pelo local, sem dar atenção aos alto-falantes e sem mesmo virar a cabeça.

O Partido Comunista mantém uma atitude obstinada e todos aqueles que procuraram obter declarações ou entrevistas foram tratados com pouca cortesia. Em geral, os comunistas não respondem às interpelações que lhe são formuladas sobre os resultados.

Tanto em Roma, como em Milão, as respectivas bolsas de títulos foram teatro de volútuosas compras por ocasião da abertura do mercado. Os preços subiram rapidamente sob a influência da derrota da Frente Popular e diante do conhecimento geral de que pelo menos nos próximos cinco anos, as empresas particulares não sofrerão quaisquer restrições.

Ministério do Interior revelou ser a seguinte a posição dos partidos:

Partido Democrata Cristão, 8.171.569 votos, ou sejam 47,4 por cento do eleitorado; Frente Popular, 5.382.076 votos, ou sejam 31,1 por cento.

Os últimos resultados oficiais para a Câmara dos Deputados são os seguintes:

Partido Democrata Cristão, 6.388.305 votos; Frente Popular, 4.546.538 votos. Esses resultados abrangem 21.726 seções das 41.647 de toda a Itália.

AS APURAÇÕES EM ROMA E MILÃO

ROMA, 20 (U. P.) — Os primeiros resultados das votações para deputados da Assembleia Nacional começaram a ser divulgados hoje cedo. São os seguintes os primeiros resultados oficiais das 3.588 seções eleitorais na maioria da região de Roma e Milão: Democra-

ta Cristão, 1.185.054; Frente Popular, 871.523; Socialista, 271.083; Republicanos 65.667; Movimento Social Italiano, 58.116; Bloco Nacional, 35.423; Monarquistas, 18.693.

A POSIÇÃO DOS DEMOCRATAS-CRISTÃOS

ROMA, 20 (U. P.) — Informa-se

TOGLIATI SERIA DEMITIDO

ROMA, 20 (INS) — O jornal independente "Il Tempo" prevê hoje que o sr. Palmiro Togliati será substituído na direção do Partido Comunista Italiano, em virtude da grande derrota sofrida pelos vermelhos nas eleições italianas.

Em Turim, por exemplo, o Partido da União Socialista arrancou nem mais nem menos do que 65.699 votos dos socialistas da esquerda do sr. Pietro Nenni nas eleições para o Senado e arrancaram também 60.000 votos dos mesmos socialistas da esquerda nas eleições para a Câmara dos Deputados.

Em toda a Itália, já se comemora praticamente a vitória dos democratas cristãos e cenas de entusiasmo

e júbilo foram observadas em numerosas cidades italianas.

Em Milão, os comunistas tentaram explicar sua derrota através de alto-falantes instalados na fachada da sede do partido.

Ha três dias, grandes multidões teriam se aglomerado diante do edifício do Partido Comunista; hoje, porém, os milaneses passaram pelo local, sem dar atenção aos alto-falantes e sem mesmo virar a cabeça.

O Partido Comunista mantém uma atitude obstinada e todos aqueles que procuraram obter declarações ou entrevistas foram tratados com pouca cortesia. Em geral, os comunistas não respondem às interpelações que lhe são formuladas sobre os resultados.

Tanto em Roma, como em Milão, as respectivas bolsas de títulos foram teatro de volútuosas compras por ocasião da abertura do mercado. Os preços subiram rapidamente sob a influência da derrota da Frente Popular e diante do conhecimento geral de que pelo menos nos próximos cinco anos, as empresas particulares não sofrerão quaisquer restrições.

Condensado o líder dos mineiros de carvão à multa de vinte mil dólares

Multado em um milhão e quatrocentos mil dólares o Sindicato do qual John Lewis é presidente

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Tribunal Federal impôs a John Lewis, líder dos mineiros de carvão uma multa de vinte mil dólares. O Sindicato dos Mineiros de Carvão, do qual Lewis é presidente, foi multado, na mesma ocasião e pelo mesmo tribunal em um milhão e quatrocentos mil dólares.

Muitas impostas pelo juiz Goldborough, sobem, assim, exatamente à importância que o governo havia pedido.

O juiz anunciou que, se sequele os seus próprios sentimentos, teria condenado Lewis a uma pena de prisão. Todavia, o governo não quis que o poderoso líder fosse condenado a tal pena.

As multas impostas agora a Lewis e ao sindicato, são o dobro das impostas em 1946, pelo mesmo crime: desacato ao poder judiciário.

Todavia, isso não dá fim às atribuições de Lewis. Ele foi condenado hoje por haver violado o Código Penal. Sexta-feira, será julgado por violação do Código Civil.

A imposição das multas, pelo Tribunal ascreveu uma nova greve dos mineiros de carvão, dos quais milhares já deixaram o trabalho e o movimento está se propagando rapidamente.

PODEM AINDA SOFRER NOVA CONDENÇÃO

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O juiz Goldborough informou ao sr. John Le-

ta Cristão, 1.185.054; Frente Popular, 871.523; Socialista, 271.083; Republicanos 65.667; Movimento Social Italiano, 58.1

Espetáculos populares

FRANCISCO PATI

Foi dito há dias, com ar solene, que a praça das artes para o povo, a praça das artes...

Como velho habitante da cidade (e não como um dos responsáveis por tal serviço) quero lembrar que desde o tempo do saudoso sr. Mario de Andrade se realizavam espetáculos populares em São Paulo. A única diferença é que o sr. Mario de Andrade dava espetáculos de graça e nós fomos obrigados a oferecer-lhes, primeiro, a dois mil réis, depois, a cinco. Alguns espetáculos foram por nós revendidos a dez mil réis. Ora, que são dez cruzeiros, numa cidade que paga tranquilamente quase o mesmo preço por uma sessão de cinema?

Contra os espetáculos inteiramente gratuitos existem muitos argumentos. Em meados de 1938 — está fazendo agora dez anos — assisti, em companhia de Mario de Andrade, concertos sob o regime da entrada franca. Anunciado o espetáculo para a noite da noite, só há nove e meia tinha ele iniciado. E' que o assalto às posições agitivas extraordinariamente o ambiente. Era preciso esperar que a onda humana se aquietasse nos lugares conquistados à custa de safores e empurros. Isso demorava mais hora no mínimo. Havendo, além do mais, o barulho provocado pelos chapadores de balas e os cochichos dos que iam ao teatro para namorar e não para ouvir música.

No domínio da opera lirica, os espetáculos de graça provocavam quase uma revolução em frente ao teatro. Por precaução, pediamos, desde manhã cedo, o concurso da Força Policial. Multas externas do teatro ficavam prestas de gente. Muitos levavam fardes. Outros compravam amendoim torrado. A sala de espetáculos, depois de franqueada as portas, chegava a armar-se de secos e molhados. Todo mundo conversava em voz alta. O espetáculo era mais divertido na plateia do que no palco...

A fixação do preço mínimo de dois mil réis por localidade individual teve como objetivo garantir ao povo, com antecedência e sem atropelo, a posse

de um lugar no interior do teatro. E' preferível, sabem os leitores, ficar uma hora na fila, à espera do bilhete, a dispor a multidão, com unhas e dentes, uma poltrona, um balaio, um fover, uma galeria. Quem não pode ficar na fila manda o filho, o irmão, o sobrinho, o "chauffeur". Sim, o "chauffeur". Não é propriamente o preço uma garantia de categoria social. Como não o era, antes de mim, a entrada franca. Quem gosta de teatro não hesita em convencer uma entrada, seja por que meio for.

Não é possível, depois de 1938, falar em "espetáculos populares a preços ínfimos" em São Paulo, sem prestar homenagem ao passado.

Infelmente para os que vêem o problema pela raiz, sob o ponto de vista exclusivamente da publicidade imediata, ele é mais complicado do que se supõe. Há urgente necessidade de auditorios públicos com lotação para 5, 6 ou 10 mil pessoas. Haveria, por outro lado, conveniência em se estudar a adaptação do "Corro di Teneis" às grandes cidades brasileiras. Como os leitores sabem, o "Corro di Teneis" que em 1935 visitou o Rio, onde acabou no meio de escandalos, nada mais é que o teatro ao alcance de todos, em todas as cidades onde haja pelo menos uma praça pública. E' quase o teatro a domicílio.

Existe por aí um projeto de minha autoria, ou, melhor dizendo, de minha iniciativa, em tal sentido. Numa cidade sem teatros nem auditórios, não se deve falar em espetáculos para o povo. Dever-se-ia, antes de mais nada, construir grandes auditórios, fixos ou desmontáveis, e andar com eles as costas de Santo Amaro para a Penha, da Penha para o Itaipava, do Itaipava para o Bom Retiro, do Bom Retiro para o Parelheiros. Enquanto isso, continuamos dispondo unicamente de mil e setecentos lugares para uma população de quase dois milhões de habitantes, termos de marcar passo no caminho da maior difusão do gosto artístico.

Não falo "ex-cathedra". Falo como habitante da cidade.

Um jornalista carioca, o sr. Carlos Lacerda, acaba de sofrer inopinada e brutal agressão. O caso já foi largamente noticiado e mereceu os mais indignados protestos de quantos não se resignam a ver o Brasil retornar aos dias negros da ditadura; por sua vez, as autoridades a quem incumbem zelar pela ordem publica, no Rio, estão procedendo a rigoroso inquerito a fim de descobrir os autores desse atentado.

Ora, será preciso repetir aqui tudo quanto já se tem dito a respeito do regime de intolerância reinante em certas classes que largamente se atocaram outrora à sombra do disciplinarismo, e agora se voltam contra tudo quanto lhes pareça excesso de liberdade na imprensa? A volta à legalidade, restabelecendo-se as franquias por longos anos sustadas, porventura não se fez contra a vontade desses cavalheiros encartados à força no regime atual, pois só vieram jurar bandeira do outro lado depois que viram por terra o Estado Novo?

Não se trata, de modo algum, de averiguar até que ponto o sr. Carlos Lacerda, no exercício do jornal, tenha levado a vivacidade de suas críticas. Para puni-lo, no caso em que tais críticas tenham exorbitado, dispõem, as pessoas atingidas, de meios legais, pois os crimes de responsabilidade, nesse sentido, não se acham de modo algum proscritos de nosso Código. O recurso à violência é que não pode ser justificado, a menos que a ditadura se implante de novo e, o que é mais grave e mil vezes mais odioso, sob a capa da democracia restaurada, em plena vigência dos tres poderes "harmonicos e independentes entre si", o Executivo, o Judiciário e o Legislativo.

Nos ultimos dias da ditadura, quando se ia tornando cada vez mais insustentável a posição do sr. Getúlio Vargas, verificou-se uma agressão idêntica, por parte dos campangas do sr. Benjamim Vargas. A vítima foi o sr. José Eduardo Macedo Soares. Iguaes foram os motivos: — a maneira como o sr. José Eduardo Macedo Soares exercia a critica ao governo.

Estamos certos de que o general Dutra, cuja serena compostura, respeito ao direito dos cidadãos e intransigente obediência à lei, constituem a razão do prestigio que vem desfrutando até mesmo entre seus adversários inaccessíveis ao rancor faccioso, tudo fará no empenho de coibir tais abusos. Nem eles seriam evitáveis numa atmosfera ainda saturada dos gases venenosos da ditadura. Por tanto tempo os apaniguados do Catete se sentiram a coberto de quaisquer referencias, por parte da imprensa amordaçada, de tal sorte se habituaram a utilizar em seu proveito o instrumento ignominioso da censura, que não podem hoje tolerar o ambiente de liberdade no qual as forças democráticas do país retomam suas atividades políticas.

Se o atentado praticado contra o sr. Carlos Lacerda, no qual vemos apenas um cidadão brasileiro no uso e gozo das franquias que a Constituição lhe assegura, ficar impune; se se correr uma cortina sobre o

caso, como com frequência acontece em assuntos dessa natureza, não haverá mais garantias para quem quer que, em nossa patria, acredite na vigência das instituições livres, na restauração da Republica de 89, em tudo quanto veio a adquirir relevo por obra do golpe branco de 29 de outubro de 1945. Nem se perca de vista que a liberdade é indivisível: — ou existe para todos, ou não existe para ninguém.

Pela austera discreção com que se tem sabido manter ao de cima das paixões que refervem cá embaixo, fazendo questão de ser o "presidente de todos os brasileiros", o general Eurico Dutra conserva intacta a autoridade que dessa atitude lhe adveio. Magistrado, antes de tudo, não se deixou, em nenhum dos casos suscitados pelos desentendimentos políticos, contagiado dos ressentimentos subalternos que tanto perturbam a visão dos chefes de Estado. Graças à sua linha de conduta, em momento singularmente grave como este, quando uma pavorosa catástrofe como a de Deodoro, gerando suspeitas de que em tudo isso esteja o dedo misterioso dos agentes da desordem, nenhuma restrição surge do selo dos partidos, soldados numa unanimidade impressionante quanto à solidariedade que deve ser hipotecada ao chefe da Nação. Numa atmosfera de respeito e de acatamento, como essa em que o general Dutra se movimenta, não haverá obstáculos, por maiores que sejam, capazes de prejudicar o seu governo. Com o apoio e prestigio das agremiações partidárias, com o respeito que inspira a todas as camadas, s. exc. disporá sempre dos elementos necessários à consecução do seu programa restaurador.

Se assim é, razão de sobra terá s. exc. para reprimir os atos de intolerância como esse que acaba de ser praticado contra um homem de imprensa.

Este jornal sente-se perfeitamente à vontade para verberar o inominável atentado. Como porta-voz do Partido Republicano, somos os depositários das tradições de civismo e respeito ao adversário, que constituem, sem dúvida, a pagina mais bela dos quarenta anos de governo exercido pelos pró-homens daquele gremio político. Não há hoje, tanto na imprensa como nos partidos, quem não se volte para o passado anterior a 1930, com o coração oprimido pela saudade. Então, a imprensa era livre de dizer tudo quanto estudia ao bico da pena dos jornalistas; da mesma sorte, os oradores ocupavam a tribuna para fazer aos homens de governo todas as criticas que lhes pareciam justas, e até aquelas que, no fundo de sua consciência, sabiam injustas.

A supressão da liberdade não melhora os regimes políticos, antes os torna inviáveis. Nem mesmo os inimigos do sr. Carlos Lacerda, que também exercem o direito de critica, podem estar tranquilos ante o atentado de que foi vítima.

Deixamos, pois, aqui o nosso protesto contra o que nos parece, e é, positivamente, uma tentativa de retorno ao nefando periodo anterior ao dia 29 de outubro de 1945.

NOVA YORK, via radio — Falei ha dias dos arabes e de como cumpriam a existencia das Nações Unidas. Também complicaram a minha, a de muitas gerações e sobretudo a sua, disse-me Martin Asteigui, conhecido de minhas limitações em materia de numeros e matematicas.

E me estendeu um volume em cujo frontispicio Alberto Einstein escreve: "Este é sem duvida alguma o livro mais interessante sobre a evolução das matematicas que me caia nas mãos. Se o publico soube aprender o que é realmente bom nesta obra, ela obterá um lugar definitivo na literatura do mundo".

Publicado ha 18 anos, já teve varias edições; intitula-se "Numero. A Linguagem da Ciencia" e o autor é Tobias Dantzig, professor de Matematica da Universidade de Maryland. Os arabes introduziram no Ocidente não só os numeros arabes que usamos, como também a aritmetica moderna e o zero. Dantzig fala de um "sabo" alemão do século XV que acumulava um rico comércio e a mandar o filho estudar em alguma universidade italiana, para aprender a multiplicar e a dividir; nos collegios alemães só poderia aprender a somar e diminuir.

Essa situação da Alemanha no século do descobrimento da America era a da maior parte da Europa; só as nações que haviam tido contato com os arabes ou com o Oriente Próximo sabiam multiplicar e dividir. E' difícil imaginar a vida moderna sem o conhecimento dessas operações e das mais altas matematicas, mas certamente teria sido mais suportavel para os que, como nós não nos damos muito bem com os numeros.

O livro vale de surpresa em surpresa nestas paginas. Que ha animais e passaros que contam e que têm o sentido dos numeros. Uma especie de abelhas fornece aos seus rebentos femininos 5 vermes e exatamente 10 aos masculinos. Todo o sistema decimal procede dos 10 dedos das mãos e dos pés que constituíram o primeiro instrumento de contar, antes que o homem inventasse os montes de pedrinhas, o tabuleiro de contas, o quadro negro, o papel, o lápis, o calculo. As ciencias exatas, como os conhecimentos, teriam sido impossiveis se as nossas extremidades terminassem em barbatanas, em vez de dedos.

Houve nações que adotaram o 5 como base do sistema de numeração, outras 10, outras 20. Entre estas ultimas se encontram os maias e outras tribos da America Central e os astecas. O dia asteca se compunha de 20 horas e de "divisões" do exercito de 8.000 homens (20 por 20 por 20).

A Inglaterra usou até ao ano de 1826, quando, como disse Charles Dickens, havia em toda a parte papel, tinta e quadros negros, o sistema de madeira com incisões para a prestação

de contas do Tesouro à Câmara dos Comuns. Quando se arquivavam os demas, resenava-se queimava-se a estufa da Câmara dos Lordes, a sala prout fogo e o edificio do Parlamento foi inteiramente consumido pelas chamas.

As operações que um menino de 6 anos faz hoje em minutos requiriam no século XI serviços de especialistas e dias de trabalho. Os arabes escaparam aos gregos e romanos. Os arabes e os colifantes meteram por certo a mão, em alguns países, foi prohibido o uso de algarismos arabes, o que deu origem a uma especie de selga secreta que se servia de um em alguma coisa semelhante ao mercado negro.

Com o professor Dantzig, e de braço com os seus numeros se passa pela historia da civilização e da ciencia. Repassamos o calculo de Arquimedes acerca do numero exato de grãos de areia que contem a Terra e o Universo. Delatamos uma oitadela no livro "Algebra Wal Muqabalah", de Moisés Musa Al Kwezesmi, de onde veio a palavra "algebra", estudo que também escapou quase por completo aos classicos e que os arabes trouxeram da India, para o Ocidente. Vemos a Europa cristã em lrevas enquanto a cultura muçulmana fulgurava. Observamos Pitagoras e Arquimedes ocupados com a quadratura do circulo; entramos em intrincadas discussões sobre o espaço, o tempo e o infinito.

O "Kubalyat" parece uma obra insignificante de Omar Khayyam comparado com os seus trabalhos como "astrologo oficial do Califado". Sabia este para todas as matematicas indias e gregas e antecipo o binomio de Newton. Tem acentos liricos o professor Dantzig quando escreve sobre o descobrimento do zero, um dos maiores acontecimentos da vida humana. Em novos dias é a energia do atomo. Cariclos, na verdade, que duas etapas transcendentes da historia estapas ligadas numa "máda" e outra ao infinitamente pequeno.

Ha de tudo neste livrohio fascinante em que se mesclam pacotes de formulações que me parecem hieroglíficos, com sentenças poeticas e algumas eternas e de muita atualidade. Que "a vida não é mais que miséria", que "a religião é a má das ciencias", e que, "a eternidade das matematicas é a liberdade". Com isso estamos de volta ao Século XX, e com as matematicas ao lado da democracia na luta dos "Dois Mundos".

NOTAS & COMENTARIOS

A ESCASSEZ MUNDIAL DE VIVERES

Segundo o relatório apresentado na reunião de abertura do Conselho da Organização Alimentar e Agrícola da ONU, a escassez mundial de viveres continua aguda, muitos países devastados pela guerra proseguem com seus níveis de consumo inferiores aos de antes da guerra, enquanto que grandes áreas não conseguiram ainda manter sequer este ano, os níveis de consumo possibilitados pelo ano de safra de 1946-47.

"O mundo necessita ainda de mais do que um excelente ano de safra, mesmo para restaurar os níveis do abastecimento alimentar de anteguerra em todas as áreas" — disse o relatório.

As perdas cerealíferas na Europa (com exceção da União Soviética e quatro países do Danubio) foram consideradas "o mais importante fator isolado a contribuir para a presente situação mundial de escassez de viveres".

O Oriente Médio, à semelhança da Europa ocidental, também sofreu em consequência da seca. E o Extremo Oriente, embora apresentando pequeno aumento de produção, situou-se abaixo dos níveis de antes da guerra em face do aumento das necessidades, especialmente na India.

De um modo geral, fez ver o informe, os abastecimentos de viveres aumentaram nos países do Hemisfério meridional, fator esse de grande significação para os países deficitários da Europa e da Asia. Todavia, as tendências inflacionárias complicaram os problemas tanto da distribuição nacional como internacional, agravando em particular a balança de pagamentos dos países dependentes do exterior em materia de alimentos.

As batatas, embora de importância secundária internacionalmente, mantiveram quase o mesmo nível de produção do ano passado na Europa, devido ao plantio mais intenso. A produção de frutas e verduras continua a ser dificultada pelos problemas de transporte.

Quanto à produção de carne, o relatório prognostica continuação do declínio na Europa e na América do Norte, em virtude da escassez de forragens e dos grandes abates do ano passado. As atividades de pesca na Europa processaram-se quase nos mesmos níveis de antes da guerra, com perspectivas animadoras para o futuro, exceto no tocante a possíveis dificuldades surgidas da insuficiência do transporte refrigerado.

NO REGIME DA IMPUNIDADE

Deveria causar espanto aos estudiosos da matéria o numero crescente de desastres de automovel nas ruas da cidade, a escassez mundial de viveres continua aguda, muitos países devastados pela guerra proseguem com seus níveis de consumo inferiores aos de antes da guerra, enquanto que grandes áreas não conseguiram ainda manter sequer este ano, os níveis de consumo possibilitados pelo ano de safra de 1946-47.

O inquerito policial, aliás, é o que mais preocupa os protagonistas desses acontecimentos, pela perda de tempo em atender às intimações, em prestar depoimento, em comparecer às repartições policiais e esperar a autoridade, etc. porque a perspectiva de uma sentença condenatoria não assusta a mais ninguém.

Em geral, matar uma pessoa com as rodas de um automovel em disparada poderá custar, quando muito, a julgar pelas estatísticas forenses, seis meses de prisão simples, o que é fácil de evitar mediante recursos conhecidos por qualquer advogado. Na maioria dos casos, no decorrer do processo, a culpa passa a recair sobre a pessoa da vítima e o acusado consegue sair livre e continuar a exhibir seus audaciosos conhecimentos do volante como se nada de mal houvesse feito ou nenhum perigo se houvesse apurado em confiar-lhe um automovel nas ruas movimentadas da metropole...

Dai, certamente, o pouco caso com que avultado numero de automobilistas, profissionais ou amadores, desafia as regras do transito ou investe sobre as indefesas pessoas que têm a imprudência de se atropelhar numa esquina ou numa praça sem refugio, ficando à frente dos veículos dirigidos pelos tais. Pouco caso e excesso de velocidade, a eterna mania de correr mais do que os outros, como se a cidade inteira não passasse de um vasto Pacembu' para demonstrações de coragem esportiva.

Desse modo, a continuação do regime da impunidade para os que matam, ferem e mutilam por abuso ou incompetência na direção de um veículo, chegaremos breve a uma fase bastante parecida com aquela que deu nome a "lei de Lynch", dada a necessidade em que o povo se verá de fazer justiça pelas próprias mãos, punindo na hora o responsável pelo emasamento de uma criança ou a mutilação de um jovem que

confiaram na prudência e habilidade do motorista.

Alinda ha pouco tempo, segundo foi noticiado, ocorreu um desastre com um carro oficial, do Palacio do Governo, cujo condutor é duas vezes reincidente, tendo da primeira vez causado a morte de uma pessoa na estrada do Cubatão e das demais vezes causado ferimentos graves; seu mal é a embriaguez durante o trabalho. A Justiça o tem absolvido, apesar de tudo. E a policia não lhe casou a carta de habilitação, permitindo que o referido profissional continue a fazer das suas, qual' por que "tem as costas quentes". E' justo isso? Claro que não.

As consequências de tal impunidade, desse regime excessivamente benigno em relação à culpa dos automobilistas desastrosos, só podem ser nocivas e depredadoras para o que acreditam na força da lei e da justiça.

Em cerimonia ontem realizada, assumiu o exercito do cargo do diretor da Recebedoria Federal em São Paulo, para o qual foi nomeado em substituição ao sr. Alexandre Helena, que solicitou exoneração, o sr. Antonio Guimarães de Campos.

TURISMO E ESCOLAS

Escreve-se um "assiduo leitor" contando que resolveu passar o domingo na Cantareira, em contato com a natureza, a gozar as delicias de tão linda manhã de abril.

Tomou o trenzinho na estação inicial, deixou-se queimar pavorosamente por filhas de carvão expellidas pela máquina, atravessou a passagem de tatiagua uma porção de batros e chegou em fim ao alto da montanha. Traçou imediatamente de descobrir uma mesa e um banco, no meio da mata. Guardou o fardel a um canto. Como era bastante cedo para o almoço, andou de um lado para outro, a encher os pulmões de oxigenio. Lá pelas tantas quis beber uma limonada ou coisa parecida. Foi ao bar. Encontrou-o fechado. Não havia no parque um unico balcão para venda de bebidas refrigerantes!

Veto a saber, então, que o antigo bar fora transformado em escola publica. Ninguém pode ser contra a criação de escolas em nossa terra. Quanto mais escolas, melhor. A verdade, porém, é que na região da Cantareira existem muitos grupos escolares em

Tucuruvi e Tremembé, a dois pulos da Cantareira. Existem escolas isoladas por toda a parte. Um grupo escolar no alto da Cantareira pouco benefício presta à população infantil da zona. Um bar, não. O bar é uma necessidade turística. Não se faz pique-nique levando na cesta bebidas e refrescos. Bebidas e refrescos a gente compra em regra no local do convosco.

Vai por aí a fora o nosso leitor constante.

Estamos de acordo com ele. O fechamento do bar na Cantareira é um desserviço, porque aquelas matas constituem um dos recantos mais apraziveis da cidade, para onde costuma fugir a população, nos dias de calor. Quanto ao grupo escolar, poderia ser instalado, provisoriamente, num sobradinho que a direção da estrada de ferro mandou construir em frente à estação, à margem dos trilhos. A Sorocabana é do Estado e este pode dispor tranquilamente das "casas de conserva".

Por essas e outras é que se diz por aí que o paulista é um fracasso em materia de turismo. Mete-se em todas as industrias e triunfa. Mete-se na do turismo e é um desastre.

O LIVRO DIDATICO

Examinemos o caso do livro didático. A luz do projeto apresentado à Câmara do Projeto, pretendendo-se, não há dúvida, torná-lo mais barato. Ao governo se conferiria a responsabilidade de sua edição, depois de selecionado por uma comissão especial julgadora, em concursos abertos para esse fim. O livro escolhido seria o que desse melhor expressão às materias dos programas vigentes nos cursos secundários. O governo, adquirindo os direitos autorais, mandaria imprimir na imprensa nacional, com a obrigação de vendê-lo pelo preço de custo.

Tudo isso é muito bonito verbalmente. Na prática, entretanto, surgem dificuldades. E é possível que o livro oficial, ou que outro nome tenha, venha a ser vendido por um alto preço desmentindo, assim, a nobre finalidade a que deveria servir. Basta pensar no seguinte: uma vez oficializado o livro didático, criar-se-ia um verdadeiro dilema de dilemas para tomar conta do caso.

Haveria um chefe com milhares de cruzeiros de ordenado por mês. Haveria pelo menos uma dúzia de dactilografias, não para o serviço de dactilografia, mas para o de tricot e o de receber vencimentos todos os meses. A comissão julgadora dos concursos não se comporia de três ou quatro membros, mas de dez ou quinze, e seria positivamente remunerada. Afóra o resto.

Ora, o leitor já percebeu que nas mãos do governo o custo de produção do livro didático aumentaria colossalmente. E como o preço de venda estaria condicionado a esse custo de produção, é fácil imaginar o resultado negativo a que o empreendimento conduziria.

Mas então não resolvemos o problema do preço do livro escolar? Não podemos resolvê-lo isoladamente, é claro. A desvalorização monetária é fenômeno geral, e, portanto, depende de iniciativas que tenham caráter também geral, levando em conta o conjunto da situação e não apenas casos particulares ou isolados.

TAPEAÇÃO

Segundo estamos informados, a atual superintendência do Serviço de Fiscalização de Hotéis e Pensões está seguindo as pegadas de sua antecessora, que não só não providenciava a respeito das queixas levadas ao seu conhecimento, como ainda empregava, em suas relações com as partes interessadas, o método tapetativo, mantendo-as na ilusão de um próximo (mas sempre adiado) desfecho dos seus processos. Sabemos, por exemplo, que certa pessoa, não concordando com a superintendência do lanche domingueiro servido na pensão onde reside (e não podia, em verdade, concordar, pois a superintendência de fornecimentos equivale a majorações indiretas), fez uma queixa por escrito à superintendência, já vai para dois meses. Quase todas as semanas essa pessoa procura saber na superintendência a solução do caso. E ali invariavelmente lhe dizem que a coisa está para estourar, que tenha um pouco mais de paciência, que o direito líquido dos pensionistas será assegurado, etc.

Ora, a tapeação é evidente. Seria preferível que o Serviço de Fiscalização de Hotéis e Pensões usasse logo de franqueza e informasse à parte lesada, sem maiores rebuças, de que já tomou o partido dos tubarões, não existe, absolutamente, para defender os interesses do povo, por maiores que sejam. Assim esclarecidos, os interessados ao menos não perderiam tempo; procurariam reivindicar seus direitos por outros meios, indo bater à porta, por exemplo, ou da Delegacia de Ordem Econômica, ou dos tribunais.

Entre parenteses: Mas não deixa de ser estranhado que um órgão criado para fiscalizar hotéis e pensões permaneça indefinidamente inativo, assistindo de plânquio à prosperidade crescente dos tubarões, as quais permite que violem inclusive a portaria 62, baixada pela Comissão Estadual de Preços!

Presidência pelo governador do Estado, será realizada amanhã, às 10 horas, a solenidade da inauguração da Via Anhangueras, ligando esta capital a Jundiaí.

O Supremo Tribunal Federal decidiu, em 27 de março de 1947, que a Constituição do Estado, proclamada através do luminoso voto do relator, ministro Gonçalves de Oliveira, que os referidos dispositivos "anulam direitos outorgados pela Constituição Federal, que não impõe restrições ao cidadão brasileiro para candidatar-se a qualquer cargo eletivo, em qualquer unidade da Federação, não condicionando domicílio, residência ou o que que seja. A Constituição paulista fazendo-o, incide na sanção da inconstitucionalidade".

Reza o artigo 6.º: — "Só poderão ser eleitos os cidadãos brasileiros, natos ou naturalizados, maiores de vinte e um anos, eleitores no gozo de seus direitos políticos, com mais de cinco anos de residência no Estado".

A arguição do governador, motivada do pronunciamento da nossa mais alta corte judiciária, obrigava não somente a exigência final, relativa ao prazo mínimo de residência. O aresto fulmina, entretanto, o dispositivo inteiro, muito embora, como se vê das razões que fundamentam a decisão, unicamente a restrição arguida merecesse o reparo expresso dos eminentes julgadores.

Dita exigência não figurava no projeto elaborado pela Comissão Especial e apresentado à Assembleia Constituinte em 25 de abril de 1947. O art.

6.º, que nele corresponde ao atual art. 6.º, reclamava apenas as condições de brasileiro nato, eleitor e maior de 21 anos. Também não aparece na emenda substitutiva, não é subscrita pelos deputados Moura Andrade, Cunha Bueno e outros. Resulta da emenda n.º 22, dos deputados, padre Carvalho, Joviano Alvim, Castro Tibiriça, Sebastião Carneiro, Leonidas Camarinha, Anísio Moreira, Solon Varginha, Vieira Sobrinho, Oliveira Costa e Bento Sampaio Vidal, mandando acrescentar aos requisitos do projeto, mais os de ser domiciliado no Estado há mais de 18 anos e de estar no exercício dos direitos políticos.

A Comissão de Justiça opinou favoravelmente à aprovação "das palavras finais mencionadas e que na realidade tinham sido emitidas no texto". A despeito de não esclarecer quais seriam essas palavras finais, uma vez que a emenda sugeria a adoção de duas novas restrições — referente ao domicílio e a s'ateno ao exercício dos direitos políticos — ambas as cláusulas, o que é bem mais que "as palavras finais", pois representam a essência da emenda, se consideraram aprovadas e passaram a integrar o texto definitivo da Constituição, com o tempo aumentado para 10 anos.

Em que pese, porém, à autoridade do julgado, não é possível negar que a exigência de prévio domicílio no Estado foi, sempre, um direito reconhecido a todas as unidades da Federação brasileira.

A Constituição do Estado

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

IV

No período de 1891 a 24 de outubro de 1929, em que se praticou no país a verdadeira forma federalista de governo, nenhuma constituição estadual deixava, jamais, de consignar, entre as condições indispensáveis ao exercício de cargos eletivos — deputado, senador, presidente, vice-presidente ou governador — a de ter o candidato residência anterior no Estado por prazos que iam, em relação aos primeiros, desde 1 ano (Paraná, art. 116, n.º 2 e Bahia, art. 27, p. III), até 6 (Rio de Janeiro, art. 14, n.º 2), e para chefe do Executivo, de 2 (Alagoas, art. 43) a 10 (Bahia, art. 47, l.º).

Alguns constituintes sujeitavam a prazo maior os filhos de outros Estados (Piauí, art. 16; Ceará, art. 9, n.º 3; Rio Grande do Norte, art. 16, n.º 3; Espírito Santo, art. 33, n.º 3; Rio de Janeiro, art. 14, n.º 2 e Goiás, art. 62, n.º III).

Outras, levando mais longe e concebendo a autonomia estadual, ao serviço de flagrante regionalismo, faziam o cargo de presidente, ou vice-presidente, ou governador, privilegio exclusivo dos nascidos no Estado (Pará, art. 32, n.º 1; Maranhão, art. 43, n.º 3; Paraíba, art. 28; Sergipe, art. 109,

n.º III e Rio Grande do Sul, art. 12). Esta ultima chegava a declarar inelutável o rigorandense nato que não residisse no Estado e não tivesse mais de 30 anos de idade...

Tais restrições prevaleceram durante período de 4 décadas. Numa foram fulguradas reformas dos princípios estabelecidos na Constituição de 24 de fevereiro, considerada modelar...

E' pena, por isso, que o rigor da Constituição se flutua unicamente em relação à parte no preceito em que a Constituição de São Paulo, promulgada em 9 de julho de 1947, outra coisa não fez senão repetir a classica formula generalizada e enervada em suas anteriores constituições!

Contra a exigência, manifestaram-se os representantes comunistas, Celso Prado Junior, Roque Trevisan, Armando Marz e Estelci Morales, na emenda que tomou o numero 30. Arguem eles a inconstitucionalidade da condição proposta no projeto, por lhes parecer que as ineligibilidades para as Assembleias Legislativas haviam sido estabelecidas pela Constituição Federal nos artigos 138 e 139, n.º V. O projeto paulista visava a excluir do direito a concorrer à eleição os brasileiros naturalizados, o que — não se justifica — "Um naturalizado é tão bom brasileiro como o nato: é a premissa legal, pois doutra forma não se justificaria a naturalização".

Quem, no entanto, "pôs o dedo na ferida", foi, positivamente, a bancada do Partido Republicano. A emenda n.º 20-A, de sua autoria, focaliza, a nosso ver, o exato aspecto inconstitucional do primitivo artigo 4.º, hoje 6.º. Substitua-se, propunha ele, o art. 4.º pelo seguinte:

Art. 4.º — Podem ser eleitos deputados...

tados os brasileiros a que se refere o art. 123, n.º I e II da Constituição Federal, desde que sejam eleitores e políticos, maiores de 21 anos de idade e residentes no Estado há mais de 10, "bem como, nas mesmas condições, os que, tendo adquirido a nacionalidade brasileira na vigência das Constituições anteriores a 18 de setembro de 1946, hajam exercido qualquer mandato eleito".

Esta a justificação produzida: "O art. 4.º restringe aos brasileiros de que tratam os n.ºs I e II do art. 123 da Constituição, a capacidade de poderem ser eleitos para a Assembleia. E' verdade que a Carta de 1935 exigia do deputado a condição de brasileiro nato (art. 4.º, parágrafo 2.º). Fazia-o, porém, de harmonia com a punha: "Art. 24. São eleitores para a Câmara dos Deputados os brasileiros natos, etc." A Constituição atual não segue idéntica orientação nativista, tanto que, mesmo para os cargos de presidente e vice-presidente da República e governador do Estado, atribui capacidade aos nascidos no estrangeiro, quando reunirem as condições do n.º II do citado art. 123. Para os demais cargos de representação popular, a despeito das restrições feitas no art. 35, parágrafo unico, n.º 1, para os cargos de deputados e senadores, estende o direito a elegibilidade a quantos "tendo adquirido a nacionalidade brasileira, na vigência das Constituições anteriores, hajam exercido qualquer mandato eleito".

Este principio, válido, portanto, até mesmo para os cargos de representação federal, podia vigorar em toda a parte, menos em São Paulo. Aqui teria que prevalecer, com o caráter de "preferência", os constituintes de 1947...

E é por causa de tão exatidão de compreensão da autonomia e da unidade da Carta dos paulistas está reduzida a frangalhos...

Inaugurados oito cursos populares do SESI em Taubaté

Realizou-se há dias no Teatro "Uruguai" da cidade de Taubaté, perante numerosa assistência, a solenidade de inauguração de 8 Cursos Populares, por iniciativa do Serviço Social da Indústria. O ato foi presidido pelo sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Centro das Indústrias e do Departamento Regional de São Paulo do SESI, e contou com a presença de altas autoridades civis, eclesásticas e militares, entre as quais notavam-se o prefeito da cidade, o juiz de direito, dr. Francisco Borja de Amaral, bispo da Diocese, sr. Tírcio de Carvalho, diretor da Divisão de Educação Social, além de pessoas da sociedade de Taubaté.

Inicialmente o sr. Armando de Arruda Pereira, após convidar os presentes a entrar o Hino Nacional, declarou inaugurados os oito Cursos Populares que funcionarão naquela importante cidade, passando, em seguida, a fazer breve comentário sobre as finalidades do SESI.

Em nome dos alunos inscritos nos Cursos Populares que se inauguraram, falou o jovem José Alves Araújo, segundo-se-lhe com a palavra o sr. Felix Guillard, industrial daquela cidade. Em nome da Federação das Indústrias, falou o sr. diretor e que representava no ato, o curso ainda o sr. Amynhas de Faro Sobral.

Encerrando a solenidade discursou o sr. Tírcio de Carvalho que fez um histórico das atividades do SESI.

A sessão de ontem na Assembléia Legislativa

PEDIDOS ESCLARECIMENTOS SOBRE A POSIÇÃO DO LEGISLATIVO EM FACE DA NOMEAÇÃO DE DIRETORES DE AUTARQUIAS — SALA PARA A CRÔNICA PARLAMENTAR — VÃO SER COIBIDOS OS EXCESSOS DE PEDIDOS DE TRANSCRIÇÕES NOS ANAIS — NÃO HAVERÁ SESSÃO HOJE

A 14.55 de ontem teve início a 37.ª sessão ordinária da Assembleia Legislativa, sob a presidência do sr. Millet Filho.

O primeiro orador da hora do expediente foi o sr. Salomão Jorge, que justificou indicação pedindo seja organizada a sala de imprensa da Assembleia, tendo enaltecido as funções do jornalismo.

O sr. Oliveira Matias esgotou a hora do expediente com uma longa crítica aos institutos de previdência, que acusou de não estarem preenchendo as suas finalidades.

Apresentou um projeto em que reduziu as taxas decorrentes de empréstimos normais, a prazo máximo de 48 meses, aos juros normalmente cobrados, de oito por cento ao ano, e fez restrições a empréstimos a estranhos.

O projeto, que consta de 73 artigos regulamentando a matéria e estatui sobre financiamento de casa própria a funcionários públicos, bem como tipos de residências, prêmios de seguros de rendas e contra o fogo, e outros detalhes.

A 16 horas foi aberta a discussão da ordem do dia, constante de 18 itens: onze requerimentos — dos quais sete pedindo transcrições diversas nos anais

— cinco indicações, uma moção e um projeto de lei.

Proseguiu o debate do requerimento 317, do sr. Waldy Rodrigues, pedindo transcrição em anais de discurso proferido pelo deputado federal Hermes Lima, de crítica à atuação do SESC e SESI. O padre João Batista Carvalho ocupou a tribuna para fazer a defesa das instituições e enumerar os benefícios sociais por elas prestados às camadas trabalhadoras.

ANIVERSÁRIO DA RADIO-DIFUSÃO NO BRASIL

A 16.40, foi interrompida a discussão da ordem do dia, por um pedido de urgência para a votação de um requerimento dos srs. Arimondi Falconi, Manuel da Nobrega e Porfírio da Paz em que, assinalando a passagem do 5.º aniversário da instalação da radio-difusão no Brasil, propunha-se passasse à Associação Paulista de Sociedades de Rádio um telegrama de congratulações. Aprovada a urgência, foi dada a palavra ao sr. Manuel da Nobrega para justificar o requerimento. Foi em votação, foi aprovado por unanimidade.

Proseguiu a discussão do requerimento 317, com o sr. Manuel da Nobrega na tribuna. Aquele parlamentar, continuando a exposição já feita pelo padre Carvalho, fez obra assistencial do SESC e SESI.

Considerando que há alguns dias foi publicada a notícia da nomeação do sr. Francisco Fernandes Fusco para presidente do Instituto de Previdência do Estado, com a ressalva de que a sua posse dependia do pronunciamento da Assembleia Legislativa, nos termos da Constituição Estadual;

considerando no entanto que a "Folha da Manhã" de hoje publica a notícia da posse do mencionado funcionário, realizada ontem, às 17 horas, no gabinete do sr. secretário interno do Trabalho, tendo usado da palavra, entre outros oradores, o subleitor da bancada governista na Assembleia Legislativa, sr. Juvenal Lino de Mattos;

considerando que cumpre à Assembleia evitar um pronunciamento precipitado, mas que a própria defesa do regime lhe impõe não abrir mão de nenhuma das suas prerrogativas;

considerando não ter havido ainda uma declaração oficial da Mesa da Assembleia sobre o acordo ao Supremo Tribunal Federal;

Requerio à mesa da Assembleia:

a) que informe à Casa, com a possível urgência, sobre os precisos termos do acordo do Supremo Tribunal Federal quanto à alegada inconstitucionalidade de artigos da Constituição de São Paulo;

b) que informe à Casa, depois das diligências que julgar necessárias, se é certo que, com infração do disposto no artigo 21 letra "m" segunda parte da Constituição do Estado, fez o executivo a nomeação do presidente do Instituto de Previdência e lhe mandou dar posse em data de ontem, como consta do Inclusive recorde da "Folha da Manhã" desta data;

c) que se for comprovada a existência da notícia transmitida pela "Folha da Manhã" e ouvida a Assembleia, oficie ao sr. governador do Estado pedindo informações urgentes sobre o assunto, visto que o poder legislativo do Estado não concorda em abrir mão de qualquer das suas legítimas prerrogativas constitucionais que deseja e precisa exercer livremente.

A Mesa, deliberando sobre a questão de ordem, declarou que a matéria envolve a possibilidade de decisão relevante para o S. Paulo; quando a sua chegada para ao depois resolver a respeito.

Proseguiu o debate do requerimento 317, tendo ainda falado o sr. Romeiro Pereira, que apresentou um substitutivo.

Encerradas as discussões, foi posta

em votação a matéria, tendo sido aprovado o substitutivo do sr. Romeiro Pereira. A verificação acusou o seguinte resultado: 22 favoráveis, 11 contrários. Não havia, pois, número, para votação, motivo pelo qual prosseguiu apenas a discussão dos itens da ordem do dia.

Entrou em debate a moção n.º 9, do sr. Arimondi Falconi, congratulando-se com o presidente da República pela maneira com que vem orientando os destinos do Brasil, com um substitutivo do sr. Oliveira Costa. O seu autor falou, pedindo a retirada dessa moção.

A indicação 45 do sr. Porfírio da Paz solicitava ao Executivo providências necessárias para se aproveitar um dos predios existentes no Parque de Água Branca, para que se instale nele as classes do grupo escolar de Vila Pompeia, bem como o transporte gratuito das crianças pela C. M. T. C.

Seu autor falou sobre a matéria, tendo deplorado que a Prefeitura mande asfaltar a chaminá "Cidade Ademar de Barros", que, disse, existe apenas no papel, e abandone a construção de predios escolares. Acabou apresentando um substitutivo à própria indicação.

Sobre a indicação 64 — pedido de construção de uma ponte sobre o rio Tietê ligando o município de Monte Aprazível ao distrito de Major Pradão — falaram os srs. Rubens Amaral e Ulisses Guimarães.

Vários outros itens tiveram sua discussão encerrada.

O presidente, a propósito de um dos pedidos de transcrição nos anais, encerrando a sessão sustentada pelo CORREIO PAULISTANO, ao deixar patente que essas transcrições deveriam constituir-se verdadeiro prêmio, a documentos de grande valor científico, jurídico ou social. Acrescentou que, a se atender a todos os pedidos dessa natureza, as anais acarrejavam tamanhas despesas ao erário público que a sua publicação se tornaria impossível.

O sr. Ulisses Guimarães falou a respeito, para ler uma indicação nesse sentido, visando circunscrever as transcrições nos anais.

O sr. Pinheiro Camargo Jr. declarou que havia assinado vários requerimentos desse teor, em face dos numerosos precedentes; se na pauta havia nada menos de cinco de sua autoria a razão estava em que, apresentados em datas diversas, haviam se acumulado, terminou pedindo a aprovação desses requerimentos, estabelecendo-se daí para diante um novo critério.

A 18 horas, era encerrada a sessão e convocada outra para amanhã. Hoje, em homenagem à data que assinala o martírio de Tiradentes, o Palácio Nove de Julho está fechado.

Considerando que há alguns dias foi publicada a notícia da nomeação do sr. Francisco Fernandes Fusco para presidente do Instituto de Previdência do Estado, com a ressalva de que a sua posse dependia do pronunciamento da Assembleia Legislativa, nos termos da Constituição Estadual;

considerando no entanto que a "Folha da Manhã" de hoje publica a notícia da posse do mencionado funcionário, realizada ontem, às 17 horas, no gabinete do sr. secretário interno do Trabalho, tendo usado da palavra, entre outros oradores, o subleitor da bancada governista na Assembleia Legislativa, sr. Juvenal Lino de Mattos;

considerando que cumpre à Assembleia evitar um pronunciamento precipitado, mas que a própria defesa do regime lhe impõe não abrir mão de nenhuma das suas prerrogativas;

considerando não ter havido ainda uma declaração oficial da Mesa da Assembleia sobre o acordo ao Supremo Tribunal Federal;

Requerio à mesa da Assembleia:

a) que informe à Casa, com a possível urgência, sobre os precisos termos do acordo do Supremo Tribunal Federal quanto à alegada inconstitucionalidade de artigos da Constituição de São Paulo;

b) que informe à Casa, depois das diligências que julgar necessárias, se é certo que, com infração do disposto no artigo 21 letra "m" segunda parte da Constituição do Estado, fez o executivo a nomeação do presidente do Instituto de Previdência e lhe mandou dar posse em data de ontem, como consta do Inclusive recorde da "Folha da Manhã" desta data;

c) que se for comprovada a existência da notícia transmitida pela "Folha da Manhã" e ouvida a Assembleia, oficie ao sr. governador do Estado pedindo informações urgentes sobre o assunto, visto que o poder legislativo do Estado não concorda em abrir mão de qualquer das suas legítimas prerrogativas constitucionais que deseja e precisa exercer livremente.

A Mesa, deliberando sobre a questão de ordem, declarou que a matéria envolve a possibilidade de decisão relevante para o S. Paulo; quando a sua chegada para ao depois resolver a respeito.

Proseguiu o debate do requerimento 317, tendo ainda falado o sr. Romeiro Pereira, que apresentou um substitutivo.

Encerradas as discussões, foi posta

em votação a matéria, tendo sido aprovado o substitutivo do sr. Romeiro Pereira. A verificação acusou o seguinte resultado: 22 favoráveis, 11 contrários. Não havia, pois, número, para votação, motivo pelo qual prosseguiu apenas a discussão dos itens da ordem do dia.

Entrou em debate a moção n.º 9, do sr. Arimondi Falconi, congratulando-se com o presidente da República pela maneira com que vem orientando os destinos do Brasil, com um substitutivo do sr. Oliveira Costa. O seu autor falou, pedindo a retirada dessa moção.

A indicação 45 do sr. Porfírio da Paz solicitava ao Executivo providências necessárias para se aproveitar um dos predios existentes no Parque de Água Branca, para que se instale nele as classes do grupo escolar de Vila Pompeia, bem como o transporte gratuito das crianças pela C. M. T. C.

Seu autor falou sobre a matéria, tendo deplorado que a Prefeitura mande asfaltar a chaminá "Cidade Ademar de Barros", que, disse, existe apenas no papel, e abandone a construção de predios escolares. Acabou apresentando um substitutivo à própria indicação.

Sobre a indicação 64 — pedido de construção de uma ponte sobre o rio Tietê ligando o município de Monte Aprazível ao distrito de Major Pradão — falaram os srs. Rubens Amaral e Ulisses Guimarães.

Vários outros itens tiveram sua discussão encerrada.

O presidente, a propósito de um dos pedidos de transcrição nos anais, encerrando a sessão sustentada pelo CORREIO PAULISTANO, ao deixar patente que essas transcrições deveriam constituir-se verdadeiro prêmio, a documentos de grande valor científico, jurídico ou social. Acrescentou que, a se atender a todos os pedidos dessa natureza, as anais acarrejavam tamanhas despesas ao erário público que a sua publicação se tornaria impossível.

O sr. Ulisses Guimarães falou a respeito, para ler uma indicação nesse sentido, visando circunscrever as transcrições nos anais.

O sr. Pinheiro Camargo Jr. declarou que havia assinado vários requerimentos desse teor, em face dos numerosos precedentes; se na pauta havia nada menos de cinco de sua autoria a razão estava em que, apresentados em datas diversas, haviam se acumulado, terminou pedindo a aprovação desses requerimentos, estabelecendo-se daí para diante um novo critério.

A 18 horas, era encerrada a sessão e convocada outra para amanhã. Hoje, em homenagem à data que assinala o martírio de Tiradentes, o Palácio Nove de Julho está fechado.

Considerando que há alguns dias foi publicada a notícia da nomeação do sr. Francisco Fernandes Fusco para presidente do Instituto de Previdência do Estado, com a ressalva de que a sua posse dependia do pronunciamento da Assembleia Legislativa, nos termos da Constituição Estadual;

considerando no entanto que a "Folha da Manhã" de hoje publica a notícia da posse do mencionado funcionário, realizada ontem, às 17 horas, no gabinete do sr. secretário interno do Trabalho, tendo usado da palavra, entre outros oradores, o subleitor da bancada governista na Assembleia Legislativa, sr. Juvenal Lino de Mattos;

considerando que cumpre à Assembleia evitar um pronunciamento precipitado, mas que a própria defesa do regime lhe impõe não abrir mão de nenhuma das suas prerrogativas;

considerando não ter havido ainda uma declaração oficial da Mesa da Assembleia sobre o acordo ao Supremo Tribunal Federal;

Requerio à mesa da Assembleia:

a) que informe à Casa, com a possível urgência, sobre os precisos termos do acordo do Supremo Tribunal Federal quanto à alegada inconstitucionalidade de artigos da Constituição de São Paulo;

b) que informe à Casa, depois das diligências que julgar necessárias, se é certo que, com infração do disposto no artigo 21 letra "m" segunda parte da Constituição do Estado, fez o executivo a nomeação do presidente do Instituto de Previdência e lhe mandou dar posse em data de ontem, como consta do Inclusive recorde da "Folha da Manhã" desta data;

c) que se for comprovada a existência da notícia transmitida pela "Folha da Manhã" e ouvida a Assembleia, oficie ao sr. governador do Estado pedindo informações urgentes sobre o assunto, visto que o poder legislativo do Estado não concorda em abrir mão de qualquer das suas legítimas prerrogativas constitucionais que deseja e precisa exercer livremente.

A Mesa, deliberando sobre a questão de ordem, declarou que a matéria envolve a possibilidade de decisão relevante para o S. Paulo; quando a sua chegada para ao depois resolver a respeito.

Proseguiu o debate do requerimento 317, tendo ainda falado o sr. Romeiro Pereira, que apresentou um substitutivo.

Encerradas as discussões, foi posta

em votação a matéria, tendo sido aprovado o substitutivo do sr. Romeiro Pereira. A verificação acusou o seguinte resultado: 22 favoráveis, 11 contrários. Não havia, pois, número, para votação, motivo pelo qual prosseguiu apenas a discussão dos itens da ordem do dia.

ANIVERSÁRIOS

Transcorrerá hoje o aniversário natalício do sr. Ulisses D. Zouza, presidente do Sindicato dos Economistas do Estado de São Paulo e membro da Academia Brasileira de Ciências Econômicas e Administrativas.

Fazem anos hoje:

a menina Cleusa Corina, filha do sr. Hugo Perri e da sr. d. Rute Perri;
a menina Maria da Penha, filha do sr. João Rodrigues Vitorino e da sr. d. Serina Rodrigues;
o menino Ezequiel, filho do dr. Ezequiel Moreira e da sr. d. Maria Helena Palma Moreira;
a srta. Alma Pina, filha do sr. André Aragão e da sr. d. Clementina G. Aragão;
a sr. d. Rosalina da Costa Gomes, progenitora do nosso preado companheiro de trabalho Paulo R. Gomes;
a sr. d. Cecília Tadeu, esposa do sr. Oscar Tadeu;
o dr. Iria Miguel Rotundo, diretor do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo;
o sr. Joaquim Cerca;
o sr. João F. Pote;
o sr. Guilherme Collet;
o sr. Manuel Barbosa de Oliveira;
o sr. Urbano dos Santos Cunha e sua filha a menina Haidee.

NUPIAS

ENLACE GELI-CASTRO E SILVA
Realiza-se amanhã, às 17.30 horas na Igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Durval Castro e Castro e Silva, advogado no foro da capital, com a srta. Lili Geli, filha da viúva sr. d. Raquel de Melles Dell.

ENLACE COIMBRA-ZABEU
Realiza-se amanhã, às 18 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Artemista Zabeu, filho do sr. Ernesto Zabeu e da sr. d. Maria Zabeu, com a srta. Maria Coimbra, filha do sr. Rufino A. Coimbra e da sr. d. Maria C. Coimbra.

ENLACE TOCCI-ALMEIDA
Realiza-se amanhã, às 10.30 horas, na Igreja do Espírito Santo, o enlace matrimonial do sr. Sergio de Almeida, filho do sr. Afonso de Almeida Filho e da sr. d. Ida Gaschigi de Almeida, com a srta. Beatriz Tocci, filha do dr. Antonio Lelo Tocci e da sr. d. Maria Luiza Silveira Tocci.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Benedito Silveira Franco e sr. a. por parte do noivo, o sr. José Liberato de Macedo e sr. a. O ato religioso será realizado por parte da noiva, pelo dr. Renato Pamplona e sr. a. e, por parte do noivo, pelo clér. Alfredo Firme da Silva.

O sr. Ulisses Guimarães falou a respeito, para ler uma indicação nesse sentido, visando circunscrever as transcrições nos anais.

O sr. Pinheiro Camargo Jr. declarou que havia assinado vários requerimentos desse teor, em face dos numerosos precedentes; se na pauta havia nada menos de cinco de sua autoria a razão estava em que, apresentados em datas diversas, haviam se acumulado, terminou pedindo a aprovação desses requerimentos, estabelecendo-se daí para diante um novo critério.

A 18 horas, era encerrada a sessão e convocada outra para amanhã. Hoje, em homenagem à data que assinala o martírio de Tiradentes, o Palácio Nove de Julho está fechado.

Considerando que há alguns dias foi publicada a notícia da nomeação do sr. Francisco Fernandes Fusco para presidente do Instituto de Previdência do Estado, com a ressalva de que a sua posse dependia do pronunciamento da Assembleia Legislativa, nos termos da Constituição Estadual;

considerando no entanto que a "Folha da Manhã" de hoje publica a notícia da posse do mencionado funcionário, realizada ontem, às 17 horas, no gabinete do sr. secretário interno do Trabalho, tendo usado da palavra, entre outros oradores, o subleitor da bancada governista na Assembleia Legislativa, sr. Juvenal Lino de Mattos;

considerando que cumpre à Assembleia evitar um pronunciamento precipitado, mas que a própria defesa do regime lhe impõe não abrir mão de nenhuma das suas prerrogativas;

considerando não ter havido ainda uma declaração oficial da Mesa da Assembleia sobre o acordo ao Supremo Tribunal Federal;

Requerio à mesa da Assembleia:

a) que informe à Casa, com a possível urgência, sobre os precisos termos do acordo do Supremo Tribunal Federal quanto à alegada inconstitucionalidade de artigos da Constituição de São Paulo;

b) que informe à Casa, depois das diligências que julgar necessárias, se é certo que, com infração do disposto no artigo 21 letra "m" segunda parte da Constituição do Estado, fez o executivo a nomeação do presidente do Instituto de Previdência e lhe mandou dar posse em data de ontem, como consta do Inclusive recorde da "Folha da Manhã" desta data;

c) que se for comprovada a existência da notícia transmitida pela "Folha da Manhã" e ouvida a Assembleia, oficie ao sr. governador do Estado pedindo informações urgentes sobre o assunto, visto que o poder legislativo do Estado não concorda em abrir mão de qualquer das suas legítimas prerrogativas constitucionais que deseja e precisa exercer livremente.

A Mesa, deliberando sobre a questão de ordem, declarou que a matéria envolve a possibilidade de decisão relevante para o S. Paulo; quando a sua chegada para ao depois resolver a respeito.

Proseguiu o debate do requerimento 317, tendo ainda falado o sr. Romeiro Pereira, que apresentou um substitutivo.

Encerradas as discussões, foi posta

em votação a matéria, tendo sido aprovado o substitutivo do sr. Romeiro Pereira. A verificação acusou o seguinte resultado: 22 favoráveis, 11 contrários. Não havia, pois, número, para votação, motivo pelo qual prosseguiu apenas a discussão dos itens da ordem do dia.

Entrou em debate a moção n.º 9, do sr. Arimondi Falconi, congratulando-se com o presidente da República pela maneira com que vem orientando os destinos do Brasil, com um substitutivo do sr. Oliveira Costa. O seu autor falou, pedindo a retirada dessa moção.

A indicação 45 do sr. Porfírio da Paz solicitava ao Executivo providências necessárias para se aproveitar um dos predios existentes no Parque de Água Branca, para que se instale nele as classes do grupo escolar de Vila Pompeia, bem como o transporte gratuito das crianças pela C. M. T. C.

Seu autor falou sobre a matéria, tendo deplorado que a Prefeitura mande asfaltar a chaminá "Cidade Ademar de Barros", que, disse, existe apenas no papel, e abandone a construção de predios escolares. Acabou apresentando um substitutivo à própria indicação.

Sobre a indicação 64 — pedido de construção de uma ponte sobre o rio Tietê ligando o município de Monte Aprazível ao distrito de Major Pradão — falaram os srs. Rubens Amaral e Ulisses Guimarães.

Vários outros itens tiveram sua discussão encerrada.

O presidente, a propósito de um dos pedidos de transcrição nos anais, encerrando a sessão sustentada pelo CORREIO PAULISTANO, ao deixar patente que essas transcrições deveriam constituir-se verdadeiro prêmio, a documentos de grande valor científico, jurídico ou social. Acrescentou que, a se atender a todos os pedidos dessa natureza, as anais acarrejavam tamanhas despesas ao erário público que a sua publicação se tornaria impossível.

O sr. Ulisses Guimarães falou a respeito, para ler uma indicação nesse sentido, visando circunscrever as transcrições nos anais.

O sr. Pinheiro Camargo Jr. declarou que havia assinado vários requerimentos desse teor, em face dos numerosos precedentes; se na pauta havia nada menos de cinco de sua autoria a razão estava em que, apresentados em datas diversas, haviam se acumulado, terminou pedindo a aprovação desses requerimentos, estabelecendo-se daí para diante um novo critério.

A 18 horas, era encerrada a sessão e convocada outra para amanhã. Hoje, em homenagem à data que assinala o martírio de Tiradentes, o Palácio Nove de Julho está fechado.

Considerando que há alguns dias foi publicada a notícia da nomeação do sr. Francisco Fernandes Fusco para presidente do Instituto de Previdência do Estado, com a ressalva de que a sua posse dependia do pronunciamento da Assembleia Legislativa, nos termos da Constituição Estadual;

considerando no entanto que a "Folha da Manhã" de hoje publica a notícia da posse do mencionado funcionário, realizada ontem, às 17 horas, no gabinete do sr. secretário interno do Trabalho, tendo usado da palavra, entre outros oradores, o subleitor da bancada governista na Assembleia Legislativa, sr. Juvenal Lino de Mattos;

considerando que cumpre à Assembleia evitar um pronunciamento precipitado, mas que a própria defesa do regime lhe impõe não abrir mão de nenhuma das suas prerrogativas;

considerando não ter havido ainda uma declaração oficial da Mesa da Assembleia sobre o acordo ao Supremo Tribunal Federal;

Requerio à mesa da Assembleia:

a) que informe à Casa, com a possível urgência, sobre os precisos termos do acordo do Supremo Tribunal Federal quanto à alegada inconstitucionalidade de artigos da Constituição de São Paulo;

ENLACE NOROESTE-BAMPAIO

Realiza-se dia 13, às 17.30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Durval Castro e Castro e Silva, advogado no foro da capital, com a srta. Lili Geli, filha da viúva sr. d. Raquel de Melles Dell.

ENLACE BASTOS AGUIAR-PINHEIRO
Realiza-se dia 13, às 17.30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Durval Castro e Castro e Silva, advogado no foro da capital, com a srta. Lili Geli, filha da viúva sr. d. Raquel de Melles Dell.

ENLACE BASTOS AGUIAR-PINHEIRO
Realiza-se dia 13, às 17.30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Durval Castro e Castro e Silva, advogado no foro da capital, com a srta. Lili Geli, filha da viúva sr. d. Raquel de Melles Dell.

ENLACE BASTOS AGUIAR-PINHEIRO
Realiza-se dia 13, às 17.30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Durval Castro e Castro e Silva, advogado no foro da capital, com a srta. Lili Geli, filha da viúva sr. d. Raquel de Melles Dell.

ENLACE BASTOS AGUIAR-PINHEIRO
Realiza-se dia 13, às 17.30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Durval Castro e Castro e Silva, advogado no foro da capital, com a srta. Lili Geli, filha da viúva sr. d. Raquel de Melles Dell.

ENLACE BASTOS AGUIAR-PINHEIRO
Realiza-se dia 13, às 17.30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Durval Castro e Castro e Silva, advogado no foro da capital, com a srta. Lili Geli, filha da viúva sr. d. Raquel de Melles Dell.

ENLACE BASTOS AGUIAR-PINHEIRO
Realiza-se dia 13, às 17.30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Durval Castro e Castro e Silva, advogado no foro da capital, com a srta. Lili Geli, filha da viúva sr. d. Raquel de Melles Dell.

ENLACE BASTOS AGUIAR-PINHEIRO
Realiza-se dia 13, às 17.30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Durval Castro e Castro e Silva, advogado no foro da capital, com a srta. Lili Geli, filha da viúva sr. d. Raquel de Melles Dell.

ENLACE BASTOS AGUIAR-PINHEIRO
Realiza-se dia 13, às 17.30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Durval Castro e Castro e Silva, advogado no foro da capital, com a srta. Lili Geli, filha da viúva sr. d. Raquel de Melles Dell.

ENLACE BASTOS AGUIAR-PINHEIRO
Realiza-se dia 13, às 17.30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Durval Castro e Castro e Silva, advogado no foro da capital, com a srta. Lili Geli, filha da viúva sr. d. Raquel de Melles Dell.

ENLACE BASTOS AGUIAR-PINHEIRO
Realiza-se dia 13, às 17.30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Durval Castro e Castro e Silva, advogado no foro da capital, com a srta. Lili Geli, filha da viúva sr. d. Raquel de Melles Dell.

ENLACE BASTOS AGUIAR-PINHEIRO
Realiza-se dia 13, às 17.30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Durval Castro e Castro e Silva, advogado no foro da capital, com a srta. Lili Geli, filha da viúva sr. d. Raquel de Melles Dell.

ENLACE BASTOS AGUIAR-PINHEIRO
Realiza-se dia 13, às 17.30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Durval Castro e Castro e Silva, advogado no foro da capital, com a srta. Lili Geli, filha da viúva sr. d. Raquel de Melles Dell.

ENLACE BASTOS AGUIAR-PINHEIRO
Realiza-se dia 13, às 17.30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Durval Castro e Castro e Silva, advogado no foro da capital, com a srta. Lili Geli, filha da viúva sr. d. Raquel de Melles Dell.

ENLACE BASTOS AGUIAR-PINHEIRO
Realiza-se dia 13, às 17.30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Durval Castro e Castro e Silva, advogado no foro da capital, com a srta. Lili Geli, filha da viúva sr. d. Raquel de Melles Dell.

ENLACE BASTOS AGUIAR-PINHEIRO
Realiza-se dia 13, às 17.30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Durval Castro e Castro e Silva, advogado no foro da capital, com a srta. Lili Geli, filha da viúva sr. d. Raquel de Melles Dell.

ENLACE BASTOS AGUIAR-PINHEIRO
Realiza-se dia 13, às 17.30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Durval Castro e Castro e Silva, advogado no foro da capital, com a srta. Lili Geli, filha da viúva sr. d. Raquel de Melles Dell.

ENLACE BASTOS AGUIAR-PINHEIRO
Realiza-se dia 13, às 17.30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Durval Castro e Castro e Silva, advogado no foro da capital, com a srta. Lili Geli, filha da viúva sr. d. Raquel de Melles Dell.

ENLACE BASTOS AGUIAR-PINHEIRO
Realiza-se dia 13, às 17.30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Durval Castro e Castro e Silva, advogado no foro da capital, com a srta. Lili Geli, filha da viúva sr. d. Raquel de Melles Dell.

ENLACE BASTOS AGUIAR-PINHEIRO
Realiza-se dia 13, às 17.30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Durval Castro e Castro e Silva, advogado no foro da capital, com a srta. Lili Geli, filha da viúva sr. d. Raquel de Melles Dell.

ENLACE BASTOS AGUIAR-PINHEIRO
Realiza-se dia 13, às 17.30 horas, na Igreja

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield e Joan Crawford — Atualidades Campos, 13 — Nacional — As 12,30, 15, 17,30, 19,45 e 22 horas. — 2.ª semana.

Rita
SAO JOAO

UM VERDADEIRO HOMEM — Francisco Petrone e Amelia Bence — AMARCA da Vida, 175 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLAÇÃO

UM VERDADEIRO HOMEM — Francisco Petrone e Amelia Bence — Bauré — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

A PEQUENA SCAMPOLO — Amedeo Nazari — CHARLIE CHAN BAIRO CHINES — Flagrantes do Brasil, 11 — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

PEDRO II — CHAUFFEURS E GANGSTER — Leo Gorgy — O TEXACO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 44 — Nac. — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — CHARLIE CHAN NA MACUMBA — Diddy Toler — SERENATA DE VAQUEIRO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 43 — Nac. As 13 hs.

RECREIO — MULHER DETETIVE — Proibido 14 anos — MINA DE GADO — J. Mac Brown — Cinelandia Jornal, 226 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — 3 HOMENS DE BRANCO — Lionel Barrymore — BANDEIRANTES DO NORTE — Proib. 10 anos — O SESC DO DISTRITO FEDERAL — Nacional — As 10, 13, 19 e 21,30 horas.

PHENIX — 86 em sôfres: O BANDIDO — Amedeo Nazari — IRMAO INFAME — Proibido 18 anos — Cinelandia Jornal, 222 — Nacional — As 18,30 e 21 horas.

REX — TENHO DIREITO AO AMOR — Ronald Colman — HERDEIRA A PROVA — Atualidades em Revista, 23 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — O BANDIDO — Amedeo Nazari — PAIXOES TURBULENTAS — Proibido 18 anos — Cinelandia Jornal, 223 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IRIS — SUA ALTEZA A SECRETARIA — Betty Gable — MISTÉRIO DO RANCHO — Proibido 10 anos — Rep. Cinedis 1x85 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IDEAL — CALCUTA — Alan Ladd — AMOR CIGANO — Proibido 10 anos — Reportagem Cinedis, 1x70 — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — FRENTE A FRENTE COM OS CHAVANTES — Filme nacional — INTRUSO MISTERIOSO — Proibido 10 anos — As 13,45 e 19 horas.

ESPERIA — GENIOS FRACASSADOS — Allan Carney — PAGINA DENUNCIADORA — Proib. 14 anos — Filme Jornal, 45x14 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — AI E' QUE ESTA A COISA — Cantinflas — FORASTEIROS DE STA. FE — Proib. 10 anos — O Marcha da Vida, 194. Nac. — As 14 e 19,30 hs.

IP. PALACIO — CAVALHEIRO POR UMA NOITE — Dan Durea — A MOCIDADE E' ASSIM MESMO — Imagens do Brasil, 91 — Nacional — As 13,45 e 19,45 horas.

JARAGUA — NAVIO NEGREIRO — Wallace Beery — MOTIM EM ALTO MAR — Proibido 14 anos — Rep. Cinedis, 2x80 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

S. GERALDO — O FILHO DE ROBIN HOOD — Cornel Wilde — UMA EM UM MILHAO — Rio da Morte — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ROXY — QUANDO AS NUVENS PASSAM — Frank Sinatra — CAVALHEIROS DO AMANHECER — Proib. 10 anos — At. Campos, 8 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

VITORIA — FANTASIA MEXICANA — Dorothy Lamour — FANTASMA AMOROSO — Proib. 10 anos — Visões do Brasil, 37 — Nacional — As 13 e 19 horas.

ASTORIA — O FILHO DE ROBIN HOOD — Cornel Wilde — LOUCURAS DA MOCIDADE — Proib. 10 anos — J. Cinem. 5B — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

TUCURUVI — O ALIBI DO FALCAO — Tom Conway — RUMO AO OESTE — Proib. 10 anos — Visões do Brasil, 40 — Nac. — As 13,30 e 19,15 horas.

CARLOS GOMES — PASSEIO AO SOL — CANGACEIROS OCULTOS — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 97 — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — ALDEIA DE ROUPA BRANCA — Beatriz Costa — PORTA FECHADA — Imagens do Brasil, 97 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

SÃO JORGE — OURO DE LEI — Melvyn Douglas — RELIQUIAS DE AMOR — Proib. 10 anos — Cuiabá — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — POR CAUSA DE UMA MULHER — Gary Cooper — SUA NOITE DE AVENTURA — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 186. Nac. — As 14 e 19 hs.

PENHA — HISTORIA DE UM JOVEM PORRE — Hugo del Carril — DOÇAS DE NOVA YORK — Esporte em Marcha, 184 — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — MERCADO NEGRO DE CRIANÇAS — Frank Morgan — SENDAS MORTIPERAS — Proib. 10 anos — Leopoldina Centro Crindor de Gado — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — MERCADO NEGRO DE CRIANÇAS — Frank Morgan — SENDAS MORTIPERAS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 10 — Na. — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — ALGUEM VIRA ESTA NOITE — Simone — CHUTANDO MILHOES — Proibido 18 anos — Visões do Brasil, 5 — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — A BOMBA — CONFESSO MINHA CULPA — MULHER GANGSTER — Proibido 10 anos — Fomento das plantas frutíferas — Nac. — As 10 horas.

CIRCOS

SEYSEL — BOATEIROS EM REVISTA — em 16 quadros — A modernissima revista pela 1.ª vez apresentada ao publico de S. Paulo — As 15 e 21 horas.

PIOLIN — Variedades com: Indio Relly, Mister Norman e seus Parneres, Zila Ribeiro e Piolin e Aylor. 2.ª parte: a comedia: GUERRA AS MULHERES — As 15,30 e 20,30 horas.

TEATRO MUNICIPAL

MAX UND MORITZ

Dário nesta semana as tres ultimas representações de

João Felpudo

A PREÇOS POPULARÍSSIMOS
POLTRONAS, CR\$ 15,00HOJE — Dia 21 e SABADO, dia 24 — As 15 horas
DOMINGO — dia 25 — Vespertal, As 14,30 horas — DOMINGO

INTRIGA... CANÇÕES... RISOS... UM ROMANCE
ENTERNECEDOR MARCANDO UM NOVO TRIUNFO
PARA O CINEMA
ITALIANO!

Gino
BECHIAdriana
BENETTIAldo
TIERI
Guglielmo
BARNABO

ART
HOJE
OPERA
O CORAÇÃO DA CINELANDIA

TORNA A SORRENTO

PRODUÇÃO DA
MANENTI FILM-ROMA

JORNAL DA TELA-NAC.



DIPAFILMES apresenta

FRANCISCO PETRONE
AMELIA BENCE

Em

UM VERDADEIRO HOMEM

direção de
PIERRE CHENAL

Acomp. Compl. nacional

O verdadeiro amor não se
traduz em palavras: apode-
ra-se da mulher amada como
a hera que aprisiona o muro
silenciosamente!

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — INCONFIDENCIA MINEIRA — Rodolfo Mayer — Brasil Vita Film — Fox Jornal, 32x42 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — Technicolor — RKO — Marcha da vida, 174 — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O IDIOTA — Gerard Philippe — Impr. 14 anos — RAP — J. Tela, 114 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — TORNA A SORRENTO — Gino Bechi — Art Films — C. Jornal, 220 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — INCONFIDENCIA MINEIRA — Rodolfo Maler — Brasil Vita Filme — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — INCONFIDENCIA MINEIRA — Rodolfo Maler — Brasil Vita Filme — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — FUGA DO PASSADO — Robert Mitchum — Impr. 14 anos — RKO — At. Morali 1 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — INCONFIDENCIA MINEIRA — Rodolfo Maler — Brasil Vita Filme — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — BEIJO DA MORTE — Victor Mature — Impr. 18 anos — Fox — Not. Semana, 48x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — COLHEITA SELVAGEM — Dorothy Lamour — UM PARECIDO INFERNAL — Marcha da vida, 174 — Desde 13,50 hs.

S. BENTO — UM HOMEM DO RIBATEJO — Barreto Poelra — NA SENDA DOS MOHICANOS — Impr. 10 anos — Na terra de Alagor — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — Impr. 10 anos — PARAISO DE SATAN — J. Tela, 110. As 13,40 e 18,30.

ODEON — Sala Vermelha — O PRIMEIRO OLHAR — Filme srio — At. Campos, 7 — As 15, 18 e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — CANTOR DE VILNA — Filme Israelita — J. Tela, 113 — As 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — MUSICA ATOMICA — Not. Semana, 48x12 — As 13,40 e 18,50 horas.

CRUZEIRO — O FANFARRAO — Red Skelton — O FIM OU O PRINCIPIO — At. Campos, 9 — As 13,35 e 18,25 horas.

CAPITOLIO — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizi — Impr. 10 anos — SUBLIME ABNEGAÇÃO — F. Jornal, 46x14 — As 19 horas.

PAULISTA — ROMANCE NO MEXICO — Walter Pidgeon — Technicolor — JOE SOPAPO CAMPEAO — Flagrantes do Brasil, 7 — As 13,20 e 19 horas.

BRASIL — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — Technicolor — ENCONTRO DE AMOR — Impr. 10 anos — C. Jornal, 225 — As 13,20 e 18,35 horas.

ROIAL — O FANFARRAO — Red Skelton — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Impr. 14 anos — At. Campos, 6 — As 13,30 e 19 horas.

S. PAULO — A GRANDE VALSA — Fernand Gravet — CARICA FATAL — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x10. As 13,30 e 18,25.

PIRATININGA — ODIÓ E PAIXÃO — Marlene Dietrich — AMANTES EM FUGA — Impr. 14 anos — At. Campos, 11 — As 13,40 e 18,45 horas.

UNIVERSO — TU' VOLTARÁ'S QUERIDA — Cornel Wilde — Technicolor — PROCURAMOS O ASSASSINO — Impr. 14 anos — C. Jornal, 229 — As 13,40 e 18,50 horas.

BABILONIA — ESTA E' FINA — Meneghina — Francisco Alves — Atlântida — MEXICANA — As 13,50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Yuong — Impr. 14 anos — O MISTÉRIO DE BEATRIZ CENCI — Not. Semana, 48x11 — As 13,45 e 19 horas.

OLIMPIA — TU' VOLTARÁ'S QUERIDA — Cornel Wilde — Technicolor — PROCURAMOS O ASSASSINO — F. Jornal, 48x14 — As 13,40 e 18,40 horas.

LUX — 86 a tarde: A GRANDE VALSA — Fernand Gravet — A tarde e a noite: LAÇOS ETERNOS — 86 a noite: SAN QUENTIN — Impr. 14 anos — J. Cinemat, 71 — As 13,20 e 18,50 hs.

S. PEDRO — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizi — Impr. 10 anos — LAÇOS ETERNOS — C. Jornal, 224 — As 13,35 e 18,30 horas.

CAMBUCI — A tarde a noite: HEROI GINASIAL — 86 a tarde: AVENTURAS DE RIN-TIN-TIN — 86 a noite: MAR VERDE — Impr. 14 anos — Flag. do Brasil, 9 — As 13,50 e 18,55 horas.

S. CAETANO — A PONTE DOS SUSPIROS — Paola Barbara — EPOPEIA DO JAZZ — F. Jornal, 46x14 — As 13,40 e 18,45 horas.

STO. ANTONIO — A tarde e a noite: ALMA DE ALPINISTA — Irene Corday — 86 a tarde: JUSTICA SANGRENTA — Impr. 10 anos — 86 a noite: ROMA CIDADE ABERTA — Impr. 14 anos — Thés — Nacional — As 13,40 e 18,10 horas.

RECREIO — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — Technicolor — VELHO ABORRECIDO — Suplemento — Nacional — As 13,45 e 19 horas.



LINDA DARNELL será a companheira de Rex Harrison em "Unfaithful Years", que a 20th Century-Fox anunciará antes com Gene Tierney e sob o título de "The Symphony Story". O filme está sendo dirigido e produzido por Preston Sturges, que se vem preparando há dois anos, e é o primeiro em que Linda Darnell aparece com seus cabelos escuros de novo, depois de "Entre o amor e o Pecado" e "Muralhas Humanas", que veremos este ano e onde ela aparecerá louca. "Unfaithful Years" é uma deliciosa comedia moderna.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

LIQUIDAÇÃO

MAIS 10 DIAS

Devido ao grande êxito alcançado, "Cristais de Mesquita", tem o prazer de comunicar a prorrogação de sua grande liquidação por mais 10 dias, apresentando novas mercadorias e remarcações.

OFERTA ESPECIAL
Jogo de Cristais
lapidado com 74
peças
Cr\$ 780.

OFERTA ESPECIAL
Jogo de Cristais
lapidado com 74 peças
Cr\$ 680.

Cristais de Mesquita

R. DO CARMO, 427
FONE 2.7545

Nova modalidade de seguros

INAUGUROU-SE, ONTEM, A "BRASIL SOCIEDADE NACIONAL DE SEGUROS DE RADIO"



O dr. Ferreira Dias quando discursava vendo-se, em baixo, um aspecto parcial da laboratório.

O convulsionalismo que domina as nossas vidas nesta era cheia de perigos e atribuições, não nos dá tempo para que pensemos em resguardar o que mais queremos. Este raciocínio veio-nos à mente com a realização, ontem, da festa inaugural da "Brasil Sociedade Nacional de Seguros de Rádio".

Esta Cia. que se funda nesta capital com a finalidade de segurar aparelhos de rádio de quaisquer marcas ou qualidades, isentando os seus segurados de despesas, — por maior que seja, a não ser a taxa anual de Cr. \$ 120,00 — se propõe a manter em perfeito estado de funcionamento todos os aparelhos da capital. Sem encontrar similar em todo o país, pois se trata de uma inovação, só existente na Argentina, esta Cia. está fadada a pleno êxito, uma vez que prestará relevantes serviços ao público, pois nenhum conserto ou reforma ultrapassará de 48 horas.

Constituída sua diretoria por homens probos, técnicos e merecedores de toda a confiança, foi-lhes fácil conseguir do governo federal, concessão, autorização e carta patente para explorar esta nova modalidade de seguro em todo o território nacional. Isto prova melhor do que palavras, o grande alcance econômico que terá entre nós o desenvolvimento da nova Cia. Toda a pessoa que possuir um rádio ou rádio-vitrola, será beneficiado pelos seus planos, que visam, acabar com os aborrecimentos quotidianos nos aparelhos receptores, mediante pequena taxa anual ou mensal.

O processo para se fazer o seguro de um rádio é o mais simples possível:

basta emitir uma apólice correspondente ao aparelho e esse, imediatamente, passará a gozar de todos os benefícios que a Cia. se propõe a manter, garantindo, por esse meio, uma vida duradoura ao rádio, pois a maior interessada na eficiência do conserto é a Cia. seguradora.

A nossa reportagem presente à festividade inaugural, manteve animada palestra com os seus diretores, e, integrando-se bem no "desideratum" que norteia a vida da Cia. sente-se lixada em poder dar, em primeira mão, esta notícia revolucionária aos seus leitores: não haverá mais problemas de rádios parados; com apenas Cr. \$ 10,00 mensais os seus possuidores terão assistência integral, garantindo assim o funcionamento ininterrupto de seus aparelhos.

CLUBE PIRATININGA

O Clube Piratininga realizará amanhã, em sua sede, à rua 15 de Novembro, 228, 18.º andar, às 21 horas, mais um programa de arte, assim organizado: Conferência pelo padre Benedito Mario Calasans, sob o tema: "Caminho da Paz" e um programa de música a cargo da pianista art. Maria Helena Antunes e do prof. José de Aguiar.

Fundação Paulista contra a Sífilis

A Exposição Popular Educativa de Combate à Sífilis, que esteve instalada na Galeria Prestes Maia, acha-se novamente frangida ao público, à rua 24 de Maio, 40.

Durante o cock-tail oferecido que se realizou nos seus amplos escritórios da Av. Ipiranga, 1123, 2.º andar, com o tel. 6-7611, usaram da palavra o dr. Ferreira Dias, presidente da Cia. e o dr. Antonio Avila, consultor jurídico que, em palavras cheias de fé, vaticinaram o completo êxito da nova Cia.

MALAS DE MÃO
DE TODOS OS TAMANHOS
PARA TODOS OS FINS

Casa São Nicolau
PRACA PATRIARCA, 61 - SÃO PAULO

Homenagem postuma à aviadora Maria Dolores Bruno

Repercutiu favoravelmente a notícia de que os círculos aeronáuticos se movimentam para homenagear a memória da infatigável aviadora Maria Dolores Bruno, falecida tragicamente em desastre ocorrido o ano passado nesta capital, quando dava instrução a um aluno, projetando-se o avião-escola no bairro de Pinheiros. A homenagem consistirá na construção de um hangar no aeroporto Aracaba, em Sorocaba, terra natal de Dolores.

Além dos numerosos donativos que têm sido encaminhados espontaneamente ao aeroclube daquela cidade, já se registraram as primeiras adesões nesta capital. Amanhã, às 20 horas — e não às 2 horas como por um lapso foi noticiado — reunir-se-ão na redação do CORREIO PAULISTANO os elementos integrantes da campanha, para escolha definitiva da comissão patrocinadora que angariará os fundos para essa iniciativa. Essa reunião, para a qual estão convidados indistintamente quantos desejarem se associar à homenagem, terá a presença de representantes do aeroclube daquela cidade e "colônias universitárias" sorocabanas desta capital, além de personalidades do mundo feminino aviador paulista.

PEDIDO DE AUXILIO

João Florento, internado no Sanatório Santa Cruz, em Campos do Jordão, como indigente, tabaculoso, casado, com 6 filhos menores, necessitando de auxílio para a compra de "Streptomilina", pela para as pessoas caridosas.

Os donativos podem ser enviados para o seguinte endereço: João Florento — Sanatório Santa Cruz — Campos do Jordão.



Lembre-se ainda...

Dos automóveis barulhentos e rudimentares de 40 anos atrás? Desde então, durante todo este tempo. TEXACO vem acompanhando o progresso do automobilismo e hoje, como sempre, TEXACO representa elevado padrão de qualidade e segurança. O Novo TEXACO MOTOR OIL oferece a máxima satisfação para os carros modernos — é mais durável, resistente, não forma carvão duro e mantém a eficiência original do motor durante mais tempo. TEXACO MOTOR OIL mantém jovem o motor.

Fabricado por
The Texas Company, E. U. A.
Distribuído por
THE TEXAS COMPANY (South America) LTD.

Não confundir com marcas parecidas, que não são TEXACO. Exija TEXACO, a marca — Estrela Vermelha com o T Verde.

TEXACO MOTOR OIL
TEXACO MAR FAK
GASOLINA TEXACO

30 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL



Casa Isnard Comercio e Industria S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:
Temos a satisfação de lhes apresentar, de acordo com as disposições legais e estatutárias, o Balanço encerrado em 31 de Dezembro último, bem assim, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, já com o Parecer do Conselho Fiscal, que submetemos à sua respectiva apreciação. Estamos à inteira disposição dos srs. Acionistas, para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 2 de Fevereiro de 1947

ERNESTO ISNARD
Diretor Presidente

DR. FRANCISCO ERNESTO ISNARD
Diretor Vice Presidente

DR. MILTON QUEIROZ DE MORAES
Diretor Superintendente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			CAPITAL E RESERVAS		
Móveis e Utensílios	12.658,40		Capital, integralizado	800.000,00	
Instalações	12.529,30		Fundo de Reserva Legal	43.693,50	
Ferramentas e Material de Oficina	5.013,20		Fundo de Indenizações	19.662,10	863.355,60
Cauções	100,00	30.310,90			
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Títulos a Receber:			Contas Correntes	454.958,30	
Em carteira	601.557,00		Obrigações a Pagar	150.000,00	604.958,30
Títulos Cauçados nos Bancos	559.844,00				
Mercadorias, estoque	674.861,80		EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes, devedores	74.130,90	1.910.393,70	Contas Correntes	289.478,20	
			Duplicatas a Pagar	104.830,10	
DISPONIBILIDADE			Gratificação aos Empregados	22.503,20	
Em Caixa e à ordem nos Bancos	145.782,30		Percentagem da Diretoria	23.503,20	
			Dividendos a Distribuir, a razão de 15%	120.000,00	569.315,70
RESULTADO PENDENTE			RESULTADO PENDENTE		
Material de Escritório	8.075,20		Mercadorias à ordem	2.000,00	
			Lucros e Perdas	54.931,20	56.931,20
COMPENSADO			COMPENSADO		
Ações Cauçadas	30.000,00		Caução da Diretoria	30.000,00	
Bancos, títulos em cobrança	4.109,00		Títulos em Cobrança	4.109,00	
Somas CR\$	34.109,00	2.094.561,80	Somas CR\$	34.109,00	2.094.561,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO		CRÉDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO:		Resultado das operações sociais	
Despesas: Ordenados, Honorários da Diretoria, Comissões, sobre Vendas, Impostos, Salos de Consumo e de valoram, Juros, aluguéis, publicações e outras	585.048,70		849.578,30
AMORTIZAÇÕES:			
Móveis e Utensílios	1.407,60		
Instalações	12.529,30		
Ferramentas e Material de Oficina	557,00		14.493,90
DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS:			
Fundo de Reserva Legal	25.003,60		
Fundo de Indenizações	11.251,60		
Gratificação aos Empregados	22.503,20		
Percentagem da Diretoria	22.503,20		
Dividendos a Distribuir, a razão de 15%	120.000,00		
Lucros e Perdas, saldo que passa para 1948	48.774,20		250.035,80
Soma CR\$	849.578,30		Soma CR\$ 849.578,30

S/E ou O/

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

ERNESTO ISNARD
Diretor Presidente

DR. FRANCISCO ERNESTO ISNARD
Diretor Vice Presidente

DR. MILTON QUEIROZ DE MORAES
Diretor Superintendente

ATALIBA DE SOUZA FREIRE
Contador Reg. D. E. C. 14.411

FARECE DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Casa Isnard Comercio e Industria S/A, desta Capital, tendo examinado o Balanço geral, a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", bem assim os documentos e contas referentes, encontrando tudo em ordem, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia.

São Paulo, 2 de Fevereiro de 1948

DR. EDUARDO COTRIM
DR. MARCIAL FLEURY DA SILVA
NESTOR MENEZES

REBELLO JUNIOR

"O HOMEM DO GOAL INCONFUNDIVEL"

Irradiará hoje, a partir das 15,30 hs.

PALMEIRAS

VS.

PORTUGUESA DESPORTOS

em disputa da "Taça Cidade de São Paulo"

Comentários de Bruno Sobrinho

RADIO BANDEIRANTES

"A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA"

S. PAULO — Quarta-feira, 21 de Abril de 1948

ALARMANTE O ESGOTAMENTO DAS TERRAS BRASILEIRAS

DIMINUI A CAPACIDADE PRODUTIVA DO SOLO — URGENTE O REERGUIMENTO AGRICOLA — NECESSIDADE DE FERTILIZANTES FOSFATADOS — RECORDANDO AS MEDIDAS DE ROOSEVELT EM PRÓL DA AGRICULTURA AMERICANA — NADA DE POSITIVO FOI FEITO EM S. PAULO PARA ENFRENTAR O PROBLEMA — IMPORTANTE ESTUDO DO PROF. DJALMA GUIMARÃES, CONHECIDO GEOLOGO, SOBRE O IMPERATIVO DA PRODUÇÃO DE FERTILIZANTES PARA SALVAR O SOLO BRASILEIRO

A produção agrícola brasileira caiu nos últimos anos, quer em virtude da redução da área cultivada, quer em consequência da diminuição da produção por hectare.

A devastação de nosso solo tornou-se assim angustioso e grave problema, a desafiar nossa capacidade de povo. A nossa reportagem ouviu a proposta profunda conhecedor do problema, o prof. Djalma Guimarães, que assim resumiu a situação de nossas terras:

“O solo brasileiro quase em sua totalidade e especialmente nas regiões de clima quente, vem sofrendo contínuo declínio de sua capacidade produtiva, pita é a principal razão pela qual a indústria agrícola está em franca decadência. E’ dever comedido de qualquer governo investigar as causas e adotar todos os métodos possíveis a fim de reverter esse esgotamento das terras e iniciar uma campanha de reconstrução da fertilidade do solo.

O que adianta atacar problemas transitórios de infertilidade “a outrance” se o povo enfrenta um perigo de esgotamento e perde sua primitiva eficiência?

Até hoje a proclamada economia ditada tem mantido restrições na produção agrícola e incentivado o desenvolvimento limitado das indústrias sidero-metalúrgicas e manufatureiras. As consequências desta alienação de desenvolvimento já se fazem sentir.

E’ claro que não se pretende criticar a realidade, em si, de um varrimento econômico como o de Volta Redonda mas sim o contraste de uma indústria bilionária, criada com o esforço de um novo fante.

URGENTE O REERGUIMENTO AGRICOLA

— Urge adotar medidas no sentido de reverter a indústria agrícola, pois sua deficiência acarretará males, muito mais graves do que se podem avaliar.

Até hoje nada foi feito em relação a mais importantes problemas ligados a conservação do solo, tais como prevenção contra erosão, aumento de rendimento das colheitas, das pastagens e reflorestamento.

Não é de hoje que a ciência demonstrou ser o fósforo elemento necessário a nutrição do homem animal e plantas.

O teor em fósforo de nossas terras, após gerações de cultura, tem diminuído e já atingiu limites inferiores aos conhecidos para terrenos médios ou férteis. E’ também sabido que a maior parte do território nacional é constituído de terras estéreis e as consideradas como boas não con-

têm metade do fósforo exigido para o terreno fértil.

REGENERAÇÃO DAS TERRAS

— Não será possível estabelecer uma indústria agrícola sobre base sólida, enquanto a regeneração das terras não entrar na rotina do agricultor, ou melhor, enquanto não forem restituídos a terra os sais minerais que dela são retirados pelas plantas.

A importância do fósforo nunca será proclamada em demasia, e dele depende a produção econômica da agricultura, pois sua influência não é somente decisiva no volume de produção, mas também na qualidade. Esta se reflete na alimentação do gado, e finalmente do povo.

Agrava-se a situação nas terras abandonadas, pois nelas se instala a erosão e, enquanto esta perdura, os processos bioquímicos são anulados e sobrevém a esterilidade, visto como torna-se o solo incapaz de manter os elementos fertilizantes.

E’ sabido que em muitos casos o tratamento de terras sujeitas à erosão é uma questão de estímulo ao crescimento de certas plantas, antes da reconstrução de suas reservas minerais.

Se em outros países foi verificado que a extração do fósforo dos seus solos, pelas colheitas, roçadas, erosão e lixiviação, excedam enormemente da adição do mesmo elemento sob forma de fertilizantes, adubos animais, irrigação e outros métodos, o que devemos dizer do solo brasileiro onde nada disto se pratica?

A adição de fósforo no solo deve ser feita em larga escala, sob a forma de fertilizante, derivados principalmente de rocha fosfática. Portanto é um problema nacional da maior relevância, o suprimento contínuo e adequado de rocha fosfática às indústrias produtoras de fertilizantes.

Atualmente a nossa conhecida reserva de rocha fosfática é relativamente pequena, para um programa de regeneração intensiva de nossas terras. Enquanto a reserva mundial é de 7.200 milhões de toneladas, no Brasil não ultrapassa 30 a 40 milhões e isto mesmo após a recente descoberta dos depósitos de Araxá, em Minas Gerais.

Até hoje, a maior parte de nossas exigências provém da importação, pois a produção da jazida de fósforo de Ipanema é ridícula e seus arrendatários não têm o menor interesse em melhorar os métodos de trabalho e produção.

Assim, não deve o governo descançar enquanto seus geólogos não localizarem novos depósitos e investigarem exaustivamente os conhecidos, a fim de serem avaliadas suas reservas.

Enquanto o governo do EE. UU.

culda de suas reservas para manter a produção e preços ao nível exigido pela economia nacional, o Estado de S. Paulo aliena suas melhores jazidas a empresas particulares estrangeiras, que nenhum interesse podem ter no desenvolvimento da indústria de fertilizantes, e muito menos da nossa agricultura.

Desde o governo de F. D. Roosevelt que os EE. UU. adotaram uma política de produção e conservação das reservas de fósforo em benefício das gerações futuras.

Além de imperiosa, nesse momento é para nós questão de vida e morte, a planificação de uma política objetiva, capaz de erguer as indústrias agrícolas ao nível de uma eficiência econômica.

Um edifício se erige pelos seus alicerces, e, logicamente, a mecanização da lavoura não tem sentido, nem econômico, nem racional se o solo não for preparado para o seu máximo rendimento.

Um golpe de vista sobre o mapa geológico do Brasil revela imediatamente a incapacidade da maior parte de seu território, para eclosão de uma civilização nos moldes modernos de sua manifestação multifórmica.

Dois terços de área arqueoprotocênica, sem mencionar aquelas de caráter semi-desértico e de clima improprio a culturas sistemáticas e intensivas, representam um óbice tremendo ao homem. O domínio de condições mesológicas hostis e solo inerente pela sua miséria em reserva mineral assimiláveis pelos vegetais, está a exigir esforço hercúleo e coordenado.

Muitos pode parecer de efeito teatral esse quadro negro da situação alimentar no Brasil.

Mas, uma ligeira comparação estatística, de produção por unidade de área, entre nossas terras cultivadas e de outros países como Argentina, Estados Unidos e Rússia, deixará o céptico pouco disposto a discutir.

Do ponto de vista agrônomo seria estultície lançar um programa de lavoura mecanizada em solo medíocre ou sáfiro, como o é a maior parte do solo brasileiro. Seja pelo esgotamento, seja pela pobreza original em reservas minerais, o fato é que não dispomos de terras capazes de suportar o onus de uma lavoura mecanizada.

Eis porque propomos começar pela base, atacando o problema da produção de fertilizantes e em “última ratio”, a investigação dos depósitos de rocha fosfática.

Nunca quer desmistificar a insistência com que foi debatido o problema da transformação econômico-social de nossa indústria agro-pecuária e, se co-

mo geólogos invadimos a seara alheia é porque sentimos no sub-solo a impotência de nosso solo para estruturar uma nação talhada para melhores destinos históricos.

Ou nos lançamos na luta pela regeneração das terras, com o emprego judicioso e em larga escala de fertilizantes, ou estaremos condenados à tragédia biológica do índio.

Nossa contribuição já se concretizou na descoberta de depósitos de matéria prima e provavelmente outras jazidas serão reveladas. Agora, o geólogo cederá a palavra e a ação anseios sob cuja responsabilidade repousa o destino de um povo.”



CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA
21 DE ABRIL

Santo Anselmo, arcebispo

Santo Anselmo nasceu na cidade de Aosta, antes chamada Pretoria. Nos anos de mancebo entregou-se algum tanto às vaidades do mundo. Ilustrado, porém, pela Divina Graça, reformou a vida, fazendo-se monge e consagrando-se inteiramente ao serviço e amor de Deus, o qual para lhe imprimir maior horror às vaidades terrenas, mostrou uma prodigiosa visão, em que observando um grande número de pessoas, arrebatadas de um furioso rio, que conduzia toda a sorte de abomináveis impurezas, ouviu uma voz, que lhe dizia: “O mundo é este rápido rio: e os que vêm nas suas ondas, são aqueles miseráveis, que, levados do próprio apetite, se recreiam nesta impura corrente”. Era benigno com todos. E não duvidava servir nos ofícios mais baixos, para poder agradecer a seus próximos; costumando di-

AINDA E’ TEMPO DE IR BUSCAR O SEU CHEQUE PERCENTUAL NO

LIDER
Magazine

CASIMIRAS, LAS, LINHOS E AVIAMENTOS

que lhe dará direito ao desconto especial de inauguração.

LARGO S. BENTO, 40

TELES.: 3-1391 - 3-1695

dez, que não era tão bom ser amado, quanto amar aos outros. Aceitou com grandíssima repugnância o arcebispado de Cantuária, e oprimido depois com o peso dos negócios, suspirava, e dizia muitas vezes: “Eu mais quisera ser o último entre os monges, que o primeiro entre os meus súditos”. Enriqueceu a Igreja com excelentes escritos, em que lhe deve a escola os princípios do seu método, e a vida ascética os seus progressos. Finalmente, chegada a sua última hora, pediu que se lhe lésse a Paixão do Salvador. E fazendo-se estender sobre a cruz, coberto de um aspero cilício, entregou nas mãos dos anjos a sua puríssima alma.

FEDERACAO MARIANA FEMININA

Conferências do exmo. sr. Bispo Auxiliar

Terá início hoje, às 20.30 horas, no salão do Ginásio São Bento, o tríduo de conferências a cargo de d. Antonio Maria Alves de Siqueira, em preparação ao “Dia da Filha de Maria”.

Neste ano a Federação Mariana Feminina, juntamente com as festividades do “Dia da Filha de Maria”, procurará homenagear a jovem mártir

das 16.30 às 18 horas, no recinto da nova Catedral, à praça da Sé, o sr. bispo auxiliar administrará o sacramento da Crisma. Os cartões deverão ser procurados no interior da Catedral, todos os dias úteis, das 9 às 15 horas.

CRISMAS

Nos sábados 1 e 22 de maio próximo,

“Santa Inês do século XX”, beata Maria Goretti.

EXPEDIENTE DA CHANCELERIA DO ARCEBISPADO

Mons. Manuel Melloes Freire, viário geral, despachou o seguinte: Procição em favor das paróquias de São Miguel, São Roque e Calvario.

— Dispensa de impedimento em favor de José Agostinho da Cruz e Ana de Araújo, Mario Leo e Lúcia Catarina, Angelo Lauritano e Maria Sarunelli.

— Testemunhal para casamento em favor de José Soares Filho, Lazaro Domingues de Camargo, Gentil Bassi, Cesar Tokaschiki, Armando Zaminani, Benedito Cirilo Neto e Luiz Paulo Gnecco.

Companhia Imobiliária Brasileira

RELATORIO DA DIRETORIA REFERENTE AO EXERCICIO DE 1947

Senhores Acionistas:

A Diretoria da Companhia Imobiliária Brasileira, apresenta-vos o Balanço Geral de 1947, acompanhado das contas e demais documentos e parecer do Conselho Fiscal, ficando desde já à disposição dos Srs. Acionistas para qualquer esclarecimento.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1948

Diretor Presidente a) LEAO NOVAES
Gerente a) ANTONIO NOVAES NETO

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZAVEL ESTAVEL OU FIXO:		NAO EXIGIVEL:	
Imoveis	834.089,00	Capital	500.000,00
Maquinismos	16.492,90	Fundo de Reserva	500.000,00
Movels e Utensilios	585,00		
Ferramentas	2.297,60		
Semoventes	14.705,00		
	868.169,50		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		LUCROS E PERDAS:	
Contas Correntes	275.015,80	Saldo exercicio anterior	50.899,90
Titulos a Receber	796,00	Saldo deste exercicio	16.668,80
	275.811,80		67.568,70
			1.067.568,70
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:		EXIGIVEL:	
Obrigações de Guerra	9.244,80	Contas Correntes	131.410,00
		Contrato Advogado	2.000,00
		Dividendo a Distribuir	60.000,00
			193.410,00
DISPONIVEL:			
Caixa	107.702,60		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	
Ações em Caução	30.000,00	Ações Caucionadas	30.000,00
	CR\$ 1.290.978,70		CR\$ 1.290.978,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE “LUCROS E PERDAS” EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEBITO		CREDITO	
Ordenados	97.883,80	LUCROS E PERDAS:	
Alugueis	1.800,00	Lucros dos exercicios anteriores	50.899,90
Seguros	4.221,80	Lenha	389.474,20
Taxa de Previdência	4.610,00	Madeiras	301.251,80
Juros, Descontos e Comissões	2.815,30	Cereais	6.373,50
Despesas Conservação Pastagens	5.483,40		
Despesas Conservação Benefitorias	17.818,40		
Despesas Conservação Estradas	22.266,10		
Despesas Gerais	104.130,90		
Despesas Cultura Marmelos	20.737,70		
Despesas Corte de Madeiras	17.608,00		
Despesas Corte de Lenha	83.920,70		
Despesas Transporte Madeira	34.300,80		
Despesas Transporte Lenha	135.887,20		
Despesas Transporte	500,00		
Despesas Cultura Cereais	585,00		
Impostos	66.016,60		
Dividendos	60.000,00		
BALANÇO:			
Saldo exercicio anterior	50.899,90		
Saldo deste exercicio	16.668,80		
	CR\$ 748.099,40		CR\$ 748.099,40

Diretor Presidente: a) LEAO NOVAES
Diretor-Gerente: a) ANTONIO NOVAES NETO
G. Livros: a) L. FRANÇA, Reg. n. 18085

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Imobiliária Brasileira, abaixo assinados, tendo examinado a escrituração, balanços, contas e demais atos da Diretoria, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1947, e achando tudo em perfeita ordem, são de parecer que sejam os mesmos aprovados pela assembléia geral.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1948

a) DR. SEBASTIAO HERMETO JUNIOR
a) DR. FRANCISCO SILVA TELLES
a) DR. NAIRO FRANÇA TRENCH

FOGÕES ELÉTRICOS

Fenith

A MARCA INCONFUNDIVEL

Fogões, Fogareiros, Aquecedores, Chuveiros e Torneiras elétricas. Especialistas em Caixas Térmicas.

Inteiramente esmaltados a fogo; diversos tipos para famílias, pensões, bares, restaurantes, asilos, collegios e hospitais.

CONSULTEM-NOS SEM COMPROMISSO

ACEITAMOS REPRESENTANTES NO INTERIOR

DIAS, FLYGARE & Cia. Ltda. - S. Paulo
RUA SANTO ANTONIO, 542 - FONE 3-3657

Palmeiras e Portuguesa de Desportos, o sensacional co- tejo desta tarde pela posse da taça "Cidade de S. Paulo"

ESCALADAS OFICIALMENTE AS EQUIPES -- O QUADRO "LUSO" SERA O MESMO QUE ENFRENTOU, DOMINGO ULTIMO, O CORINTHIANS -- O CAMPEAO PAULISTA

Dentro de mais algumas horas, o Palmeiras acolherá num campo de futebol, a Portuguesa de Desportos, em prosseguimento ao torneio pela posse da taça "Cidade de São Paulo".

Os dois times, rivais do futebol paulista, desfilaram, no momento, suas equipes. O duelo a ser travado entre a ofensiva da "Severa" e a retaguarda dos "palmeiristas", ao que se espera, deverá fazer o grande público vibrar de entusiasmo.

O sexto defensivo esmeraldo, que, nos confrontos com o poderoso "esquadra" do Vasco, Boca e River, surgiu como uma das melhores categorias de defesa do continente, terá, mais uma vez, de apelar para todos os seus recursos, de fim para neutralizar as ações dos avanços do "onze luso".

O quinto do clube de São Paulo não é tão técnico quanto o do Palmeiras, porém leva a grande vantagem de ser mais ágil e agressivo. Os dois meios da Portuguesa de Desportos, os irmãos Pina, terão que receber uma marcação tão especial, notadamente o meio esquerdo, indiscutivelmente o orientador de todas as avançadas do ataque rubro-verde. Na luta contra o Corinthians, Heli e Baltasar, encarregados da vigilância daquele "crack", não foram capazes de neutralizar o seu trabalho e o resultado foi a forte pressão da ofensiva do grêmio do Bico de Pato sobre o arco de Bico, que aos 25 minutos já havia tombado por duas vezes. Ninho e Renato são outros jogadores da vanguarda que teriam merecido toda a atenção de Claudio Cardon, treinador do grêmio do Perote Antártica. A marcação daqueles jogadores estará a cargo de Clelia e Turcão, respectivamente. Cumpre notar, entretanto, que Caetano De Domico, no empate com o "Campeão do Centenário", deixou a cargo daqueles jogadores: um plano inteligente para desbaratar a retaguarda



Difícil para o S. Paulo a peleja de hoje à tarde em Franca

Contra a Francana a exibição do "mais querido" — O São Paulo lutará com o mesmo "onze" que derrotou, domingo ultimo, o America, em Rio Preto — Os comandados de Tonho Rosa esperam reabilitar-se do insucesso sofrido frente ao Palmeiras — Outras notas

O atual quadro sampaolino não é mais aquela equipe desfilada, que conquistou um inesquecível quarto lugar na tabela de classificação do campeonato paulista de 47. Com a inclusão de Santo Cristo, Lelé, Mauro, Ponce de Leon e com o retorno de Rui e Noronha, o "onze" titular do "mais querido", domingo ultimo, em Rio Preto, deu uma pequena mostra de seu poderio. Venceu comodamente o America, daquela cidade, por 3 a 0, além de ter brindado a grande assistência com brilhante exibição de futebol.

A luta com a Francana será um "pareo" difícil. O quadro representativo do grêmio do Canindé entrará em campo com ligeiro favoritismo. A linha intermediária, considerada nos certames passados o ponto alto do quadro, agora está em um mesmo plano em relação aos demais setores do "onze".

Um retrospecto das grandes lutas disputadas pela A. A. Francana revela que os quadros em mais evidência no futebol nacional, tais como o Corinthians, Palmeiras e o Atlético Mineiro, tiveram de contentar-se ali com o empate.

Para a luta de hoje, com o tricolor, o treinador da Francana submeteu seus profissionais a rigorosos treinos e, segundo notícias vindas de Franca, a equipe está bem ajustada, apresentando excelente rendimento.

Obedecendo dispositivos legais e estatutários, apresentamos a V. Sa. o Balanço Geral e Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", correspondentes ao primeiro exercício social, findo em 31 de dezembro de 1947. Consoante é de seu conhecimento, as contas ora apresentadas compreendem, apenas, o movimento de três meses — fase de instalação de nosso estabelecimento comercial — de sorte que se justifica, plenamente, não só a ausência de lucros sensíveis, também, o prejuízo apresentado. Confiamos que, já vencida a fase de instalação, possamos, para o ano, apresentar resultados mais promissores e entrar a remunerar os capitais aplicados. Ao dispor dos Srs. Acionistas, para quaisquer esclarecimentos e informações, a Diretoria atende-las, com prazer, na sede social.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1948

a) Francisco Pitta Britto a) Alvaro de Oliveira Azevedo a) Paulo Didier de Britto a) Arthur de Meira Lins

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO

DISPONIVEL

REALIZAVEL

CONTAS DE RESULTADO PENDENTE

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

AS PROVAS HIPICAS DE HOJE

Hoje, à tarde, aproveitando a data reservada no calendário da Federação para a realização de um concurso interno, resolveu a Sociedade Hipica Paulista homenagear dois dos seus mais destacados picaiores: — O "Velho" Alexandre dos tempos de pica, instrutor de tantos campeões do passado e sob cuja orientação a Sociedade Hipica Paulista logrou conquistar o "record" sul-americano de salto em altura e atualmente professor de uma promissora escola de Amazonas e Chiquinho, o incansável e dedicado Chiquinho, e garoto que cresceu com a Hipica e que é hoje picaior e treinador, dedicando-se ao preparo de cavalos e cavaleiros de salto.

Assim instituiu duas provas, a primeira denominada "Taça Chiquinho", percurso normal, com barragem obrigatória, na altura de 1.10 m., para cavalos da classe "A", que ainda não tenham obtido qualquer classificação em provas oficiais e a segunda, denominada "Taça Alexandre", percurso livre, para cavalos de classe "B".

A entrada, como sempre, será gratuita ao público.

O QUADRO TRICOLOR

Para o compromisso de hoje o "mais querido" alinhará inicialmente Giljo — Saverio e Mauro — Rui, Baur e Noronha — Santo Cristo, Lelé, Leonidas, Remo e Leopoldo.

Para o compromisso de hoje o "mais querido" alinhará inicialmente Giljo — Saverio e Mauro — Rui, Baur e Noronha — Santo Cristo, Lelé, Leonidas, Remo e Leopoldo.

Para o compromisso de hoje o "mais querido" alinhará inicialmente Giljo — Saverio e Mauro — Rui, Baur e Noronha — Santo Cristo, Lelé, Leonidas, Remo e Leopoldo.

Para o compromisso de hoje o "mais querido" alinhará inicialmente Giljo — Saverio e Mauro — Rui, Baur e Noronha — Santo Cristo, Lelé, Leonidas, Remo e Leopoldo.

Para o compromisso de hoje o "mais querido" alinhará inicialmente Giljo — Saverio e Mauro — Rui, Baur e Noronha — Santo Cristo, Lelé, Leonidas, Remo e Leopoldo.

Para o compromisso de hoje o "mais querido" alinhará inicialmente Giljo — Saverio e Mauro — Rui, Baur e Noronha — Santo Cristo, Lelé, Leonidas, Remo e Leopoldo.

Para o compromisso de hoje o "mais querido" alinhará inicialmente Giljo — Saverio e Mauro — Rui, Baur e Noronha — Santo Cristo, Lelé, Leonidas, Remo e Leopoldo.

Para o compromisso de hoje o "mais querido" alinhará inicialmente Giljo — Saverio e Mauro — Rui, Baur e Noronha — Santo Cristo, Lelé, Leonidas, Remo e Leopoldo.

Para o compromisso de hoje o "mais querido" alinhará inicialmente Giljo — Saverio e Mauro — Rui, Baur e Noronha — Santo Cristo, Lelé, Leonidas, Remo e Leopoldo.

Para o compromisso de hoje o "mais querido" alinhará inicialmente Giljo — Saverio e Mauro — Rui, Baur e Noronha — Santo Cristo, Lelé, Leonidas, Remo e Leopoldo.

Para o compromisso de hoje o "mais querido" alinhará inicialmente Giljo — Saverio e Mauro — Rui, Baur e Noronha — Santo Cristo, Lelé, Leonidas, Remo e Leopoldo.

Para o compromisso de hoje o "mais querido" alinhará inicialmente Giljo — Saverio e Mauro — Rui, Baur e Noronha — Santo Cristo, Lelé, Leonidas, Remo e Leopoldo.

Para o compromisso de hoje o "mais querido" alinhará inicialmente Giljo — Saverio e Mauro — Rui, Baur e Noronha — Santo Cristo, Lelé, Leonidas, Remo e Leopoldo.

Para o compromisso de hoje o "mais querido" alinhará inicialmente Giljo — Saverio e Mauro — Rui, Baur e Noronha — Santo Cristo, Lelé, Leonidas, Remo e Leopoldo.

Para o compromisso de hoje o "mais querido" alinhará inicialmente Giljo — Saverio e Mauro — Rui, Baur e Noronha — Santo Cristo, Lelé, Leonidas, Remo e Leopoldo.

Para o compromisso de hoje o "mais querido" alinhará inicialmente Giljo — Saverio e Mauro — Rui, Baur e Noronha — Santo Cristo, Lelé, Leonidas, Remo e Leopoldo.

Para o compromisso de hoje o "mais querido" alinhará inicialmente Giljo — Saverio e Mauro — Rui, Baur e Noronha — Santo Cristo, Lelé, Leonidas, Remo e Leopoldo.

Para o compromisso de hoje o "mais querido" alinhará inicialmente Giljo — Saverio e Mauro — Rui, Baur e Noronha — Santo Cristo, Lelé, Leonidas, Remo e Leopoldo.

Para o compromisso de hoje o "mais querido" alinhará inicialmente Giljo — Saverio e Mauro — Rui, Baur e Noronha — Santo Cristo, Lelé, Leonidas, Remo e Leopoldo.

Para o compromisso de hoje o "mais querido" alinhará inicialmente Giljo — Saverio e Mauro — Rui, Baur e Noronha — Santo Cristo, Lelé, Leonidas, Remo e Leopoldo.

Para o compromisso de hoje o "mais querido" alinhará inicialmente Giljo — Saverio e Mauro — Rui, Baur e Noronha — Santo Cristo, Lelé, Leonidas, Remo e Leopoldo.

Hoje, em «Ulrico Mursa», a «revanche» concedida pela «briosa» ao Bonsucesso

OS COMPANHEIROS DE BRANDÃOZINHO ESTÃO DISPOSTOS A RATIFICAR O TRIUNFO CONQUISTADO DOMINGO ULTIMO, NA GUANABARA — O BONSUCESSO TENTARÁ SURPREENDER A "BRIOSIA" NO SEU PRÓPRIO CAMPO

Realiza-se hoje, à tarde, em Santos, interessante confronto interestadual, que reúne o quadro da Portuguesa santista, e o do Bonsucesso, do Rio de Janeiro. Peleando domingo ultimo na Guanabara, o "onze" titular da "briosa" conseguiu sobrepujar o conjunto leopoldinense por 4 a 3. Os dirigentes do conjunto suburbano carioca não se conformaram com o resultado daquele cotejo e solicitaram "revanche", que lhes foi concedida.

A nova partida será realizada dentro de mais algumas horas, na terra de Bras Cubas.

O ponto fraco do rubro-verde paulista era sua ofensiva. Com a inclusão de Mario de Sousa no comando da

vanguarda e de Piombá, na ponta direita, a turma santista voltou a reditar as suas brilhantes atuações cumpridas nos certames paulistas de 46 e 47. Na retaguarda, apenas Brandãozinho sofreu sensível decréscimo de produção. Os demais jogadores sempre se exibiram com a segurança que lhes é peculiar. Com o ingresso de Picabá como treinador das equipes de profissionais da "briosa", Brandãozinho readquiriu a antiga confiança e, nos últimos confrontos, voltou a ser o mesmo centro-médio que, através de magistrais exibições, despertou a cobiça de inúmeros clubes do Rio e de São Paulo.

O quadro do Bonsucesso, reforçado por vários valores expressivos do futebol menor guanabarinense está credenciado a dar um trabalho insano aos defensores rubro-verdes. Possui uma defesa solerte e um ataque ágil, onde pontifica o centro-avante Merlano das mais maiores revelações que o futebol da "Cidade Maravilhosa" apresentará no certame de 48.

Para o cotejo desta tarde, salvo modificação de última hora, a equipe paulista deverá apresentar a seguinte organização: — André — Toninho e Paulo — O — Brandãozinho e Antero — Piombá, Bola, Mario de Sousa, Zinho e Duzentos.

Brilhante vitória do «Horacio Lane» no concurso aquático universitario

EMPOLGANTE A DISPUTA DO TROFÉU "SALIM E. CURIATI" — O VICE-TITULO COUBE AO "XI DE AGOSTO" — OS RESULTADOS GERAIS

Como nos anos anteriores, a Federação Universitária Paulista de Esportes efetuou o Torneio Estímulo de Natación, um certame que anualmente reúne os elementos que ingressam nos institutos do ensino superior em nosso Estado.

A competição, arduamente disputada, proporcionou resultados surpreendentes, registrando-se marcas apreciáveis em algumas especialidades, evidenciando assim o preparo dos participantes.

Delixaram de comparecer os representantes do XXII de Agosto, Faculdade Paulista de Direito, da Universidade Católica, e mesmo assim sete equipes estiveram na empolgante reunião levada a efeito na piscina da Associação Desportiva Floresta.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas oito provas que constituíram o programa:

400 metros, nado livre — 1.º, Claudio Vita — Caxia — 7'52"7; 2.º, Walter Zanini — CAHB — 8'03"8; 3.º, Trajano Camargo — CAHB, 8'52"8.

200 metros, nado de peito — 1.º, José Beretta — CAXIA — 3'30"7; 2.º, Patrick Von Milland — CAPB — 3'30"7; 3.º, Jorge Rawitcher — G. F. — 3'35"2.

100 metros, nado de costas — 1.º, João M. Caribba — CAHL — 1'36"7; 2.º, Nelson Petronio — CAXIA — 1'38"5; 3.º, Olivio dos Santos — CAHL, 1'39"2.

100 metros, nado livre — 1.º, Ernesto Manias — CAHL — 1'16"4; 2.º, Cid P. Moura — CAHB — 1'18"4.

1'17"2; 3.º, Reginaldo Frassato — XXV de Janeiro — 1'20"7.

50 metros, nado de peito — 1.º, José Beretta — CAXIA — 3'30"7; 2.º, Ernesto Mur — CAHL, 4'0"5; 3.º, Mário Carneiro — CAHL — 4'1"7.

50 metros, nado de costas — 1.º, Olivio dos Santos — CAHL — 40"4; 2.º, Nelson Petronio — CAXIA — 40"9; 3.º, Pedro Moraes Siqueira — E. I. — 42"2.

Revezamento 3x50 metros — 3 estilos — Turma C. A. Horacio Lane, 96 pontos; 2.º, C. A. XI de Agosto, 55 pontos; 3.º, C. A. Horacio Berlink, 31 pontos; 4.º, C. A. Pereira Barreto, 28 pontos; 5.º, C. A. da Fac. de Engenharia Industrial, 27 pontos; 6.º, C. A. da Fac. de Filosofia, 9 pontos; 7.º, C. A. XXV de Janeiro, 4 pontos; 8.º, C. A. XXII de Agosto, 0 pontos.

A colocação obtida pelas equipes participantes foi a seguinte:

1.º, C. A. Horacio Lane, 96 pontos; 2.º, C. A. XI de Agosto, 55 pontos; 3.º, C. A. Horacio Berlink, 31 pontos; 4.º, C. A. Pereira Barreto, 28 pontos; 5.º, C. A. da Fac. de Engenharia Industrial, 27 pontos; 6.º, C. A. da Fac. de Filosofia, 9 pontos; 7.º, C. A. XXV de Janeiro, 4 pontos; 8.º, C. A. XXII de Agosto, 0 pontos.

Revezamento 4x50 metros, nado livre — 1.º, Turma do C. A. Horacio Lane — 220"7; 2.º, Jorge Pinto, Trajano Camargo, Olivio dos Santos e Ernesto Manias; 3.º, Turma do C. A. Horacio Berlink, 228"3; 4.º, Cid P. Moura, Walter Zanini, João Rodrigues e Gilberto Guidon.

A CLASSIFICAÇÃO

Revezamento 4x50 metros, nado livre — 1.º, Turma do C. A. Horacio Lane — 220"7; 2.º, Jorge Pinto, Trajano Camargo, Olivio dos Santos e Ernesto Manias; 3.º, Turma do C. A. Horacio Berlink, 228"3; 4.º, Cid P. Moura, Walter Zanini, João Rodrigues e Gilberto Guidon.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 20 — Em movimentada assembleia geral, na F.M.F.P., ficou resolvido, depois de acalorados debates, que a escalção de juizes para o Torneio Municipal, ficará nas mãos e a critério do sr. Vargas Neto.

Quinta e sexta-feira proximas serão realizados treinos oficiais na Gavea. Os voluntários terão controlado o tempo de volta, Manuel de Tefé controlará os tempos obtidos nos treinos.

O São Cristóvão pediu permissão para realizar um jogo contra o Ponte Preta, de Campinas, tendo sido

negada a licença, visto como o clube bandeirante está em débito com a C.B.D.

O Fluminense pediu os "pases" de Jarbas Gomes, Lauro Zambio e Kleber Bastos. O primeiro e o ultimo pertencem a Federação Fluminense de Futebol e o segundo pertence a Federação Mineira.

Hoje à noite, no Estádio das Laranjeiras, realizou-se a "peleja revanche" entre o Fluminense e o Bangu.

assalto, o lutador luso não se deu por satisfeito, alegando ter sido apunhado desprevenido pelo contendor, que se aproveitou de sua distração.

Solicitando uma "revanche", o hercúleo lusitano tanta confiança tem em si, que nesta refrega pôde em disputa o cinturão de ouro, conquistado por ele em Varsóvia, entregando-o ao italiano, caso seja novamente derrotado.

Liderando o torneio, Roca tem grande responsabilidade na peleja, momentaneamente por se tratar de um antagonista de força descomunal.

Equilibrada peleja será travada entre o jovem norte-americano Zbysko Jr. e o basco-francês Aldecoa, lutadores de classe equivalente.

O técnico lutador japonês Yano vai enfrentar o violento norte-americano Nick Policeman, numa pugna em que o nipônico provará que força bruta não é documento, dando um corretivo no brutal adversário.

Outras interessantes lutas preliminares terão a cargo de bons amadores. (Continua na 12.ª página).

assalto, o lutador luso não se deu por satisfeito, alegando ter sido apunhado desprevenido pelo contendor, que se aproveitou de sua distração.

Solicitando uma "revanche", o hercúleo lusitano tanta confiança tem em si, que nesta refrega pôde em disputa o cinturão de ouro, conquistado por ele em Varsóvia, entregando-o ao italiano, caso seja novamente derrotado.

Liderando o torneio, Roca tem grande responsabilidade na peleja, momentaneamente por se tratar de um antagonista de força descomunal.

Equilibrada peleja será travada entre o jovem norte-americano Zbysko Jr. e o basco-francês Aldecoa, lutadores de classe equivalente.

O técnico lutador japonês Yano vai enfrentar o violento norte-americano Nick Policeman, numa pugna em que o nipônico provará que força bruta não é documento, dando um corretivo no brutal adversário.

Outras interessantes lutas preliminares terão a cargo de bons amadores. (Continua na 12.ª página).

"Casa Duchén" - Produtos Alimentícios S. A.

Senhores Acionistas: Obedecendo dispositivos legais e estatutários, apresentamos a V. Sa. o Balanço Geral e Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", correspondentes ao primeiro exercício social, findo em 31 de dezembro de 1947. Consoante é de seu conhecimento, as contas ora apresentadas compreendem, apenas, o movimento de três meses — fase de instalação de nosso estabelecimento comercial — de sorte que se justifica, plenamente, não só a ausência de lucros sensíveis, também, o prejuízo apresentado. Confiamos que, já vencida a fase de instalação, possamos, para o ano, apresentar resultados mais promissores e entrar a remunerar os capitais aplicados. Ao dispor dos Srs. Acionistas, para quaisquer esclarecimentos e informações, a Diretoria atende-las, com prazer, na sede social.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1948

a) Francisco Pitta Britto a) Alvaro de Oliveira Azevedo a) Paulo Didier de Britto a) Arthur de Meira Lins

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

IMOBILIZADO

DISPONIVEL

REALIZAVEL

CONTAS DE RESULTADO PENDENTE

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Hamdam-Garbosa Bruleur pretendem trabalhar domingo na Gavea para o G. P. "São Paulo"

OS DEFENSORES DO STUD BUARQUE DE MACEDO ACHAM-SE INSCRITOS NO G. P. "FREDERICO LUNDGREN" — ANIMADAS CORRIDAS SERÃO REALIZADAS HOJE EM CAMPINAS — OS ESTREANTES DO DIA 25 EM CIDADE JARDIM — HAVERA' CORRIDAS NA TARDE DE HOJE TAMBEM NO HIPODROMO DA GAVEA — VARIAS



Heliaco — o invicto filho de Formasterus continua impressionando otilmente em seus exercicios preparatorios para o compromisso do primeiro domingo de maio.

Alinda na 2.a feira — o herói do ultimo G. P. Brasil — com o Oswaldo Ulloa no dorso passou os 3 quilômetros em 205 — sem nunca ser exigido. O bido andino mostrou-se bastante satisfeito com o estado do defensor da busca ouro e azul, que será o provavel favorito do G. P. São Paulo de 1948. Ulloa acrescentou a Molina que segundo sua opinião — o invicto está nas condições em que brilhou na Gavea.

Eis o campeão de premios ganhos na America do Sul — após o seu exercicio no dia 11 ultimo, quando passou os 1.600 metros em 62 — de galope — com o Gonzalez no dorso.

Foram organizados os programas desta semana no Rio e por eles tomamos conhecimento de que Hamdam e Garbosa Bruleur — irão efetivamente, participar do G. P. Frederico Lundgren do dia 25 no Hipodromo Brasileiro.

Os defensores do Stud Buarque de Macedo, cuja participação no G. P. São Paulo do dia 25 está mais do que anunciada e assentada, terão que prelar em 2.000 metros, uma semana antes do pareo maximo do turfe brasileiro. Os filhos de Seventh Wonder e Tintoretto — irão aproveitar a carreira em homenagem ao saudoso criador pernambucano, a fim de trabalhar para o seu compromisso na Paulicéia, sendo embarcados para aqui, provavelmente por via aerea, na 2.a feira.

Como em geral acontece, os parceiros "trabalham" a distancia das carreiras uma semana antes e assim os pupillos de Celestino Gomes e Gabilo Rodriguez ao elevés de se exercitarem na manha, farão os exercicios em carreira. Os para nós, achamos isso uma temeridade, pois trabalhos e carreiras são carreiras. Fitas com uma serie de veridicas que podem ser desfavoráveis ao treinamento do cavaleiro. Enfim, os responsáveis pelos crioulos do Haras Bela Esperanca devem saber o que estão fazendo, só nos resta aguardar os acontecimentos. Que tudo corra bem a fim de que o Grande Premio São Paulo não seja o seu original carter me é sem duvida, o encontro do invicto Heliaco com a junta do sr. Buarque.

OS ESTREANTES DESTA SEMANA

Alistados no programa de domingo, estrão em Cidade Jardim: ARMATHWATER — 4 anos, inglês, castanha, filha de Colorado Kid e Grey Seal, — Pertence ao Stud Crespi. Treinador: — José Ila. JUV'S FAVORITE — 3 anos, irlandesa, castanha, por Malvis Bay em Brown III, — Pertence ao sr. Roberto Alves de Almeida. — Treinador: — R. Cesar. PARDON MADAME — 4 anos, inglesa, castanha, por William de Valente e Bellahouston, — Pertence ao sr. Kurt Von Fritzsch. — Treinador: — E. Chomazani. REDUINA — 3 anos, castanha, por Cable e Manca, — Propriedade do Stud Boa Vista. — Treinador: — S. Mendes. TARBOLITO — 2 anos, tordilho, por Lumar e L'Hirondelle, — Propriedade do sr. Azem A. Azem. — Treinador: — G. Morgado. PEUWA — 3 anos, argentina, castanha, por Miero e Peumá II, — Propriedade do Stud Carmem. — Treinador: — A. Fabbri. FLUXO — 4 anos, paulista, castanha, por Hellum e Dama de Trefle, — Pertence aos srs. Roberto S. Faria e Francisco P. Pinto. — Treinador: — C. Pereira. HERCULA — 4 anos, castanha, paulista, por Bambú e Little One, — Pertence ao sr. Miguel Nassife. — Treinador: — M. Fátima.

OS EXERCICIOS

Trabalharão 2.a-feira, em rala de areia boa, sem bambos: Jubiosa — A. Luca — 1.200 mts. — tempo 79". Embocada — E. Vieira — 1.200 mts. — tempo 79". Encantada — O. Rosa — 1.400 mts. — tempo 93". Offiga — A. Altran — 1.600 mts. — tempo 120". Cid — O. Rosa — 3.000 mts. — tempo 205". Huno (J. Nascimento) e Nevada (A. Cataldi) — 1.600 mts. — tempo 110". Junios: Amite — L. Lobo — 1.300 mts. — tempo 87". Hebrates — R. Pacheco — 1.300 mts. — tempo 86". Cibulena — E. Garcia — 1.400 mts. — tempo 96". Vanagloria — Lad — 1.400 mts. — tempo 93". Pugnativo — Lad — 1.300 mts. — tempo 88". Wimpv — M. Signoret — 1.600 mts. — tempo 106".

- (3) Visagem, n/correrá —
- (4) Inhame, n/correrá —
- (5) Meu Amigo, A. Castro ... 51
- (6) Bounquita, n/correrá —
- 4.o PAREO — G. P. "Imprensa" — As 15,40 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.600 metros.
- 1 Diplomata, L. Acuña ... 58
- 2 Casioleuro, E. Gonçalves ... 58
- (3) Casioleuro, A. Oliveira ... 54
- (4) Cilcha, W. Coelho ... 57
- (5) P. D'Anzio, Vergara ... 58
- (6) Gloria, O. Rosa ... 57
- 5.o PAREO — Premio "Cronistas Paulistas" — As 16,20 horas — Cr\$ 10.000,00 — 1.800 metros.
- (1) Darbolito, J. O. Silva ... 60
- (2) Libreto, Oroano ... 53
- (3) Lydia, P. Balula ... 52
- (4) Solo, O. Amaral ... 53
- (5) Crólido, D. Garcia ... 53
- (6) Marfada, n/correrá —
- (7) Platinada, n/correrá —
- (8) Malevo, B. Ochoa ... 53
- (9) Bastardo, O. Rosa ... 58
- (10) F. do Campo, Nascimento ... 50
- 6.o PAREO — Premio "P.R.C-9" — As 17 horas — Cr\$ 6.000,00 — 1.500 metros.
- (1) Sudão, D. Garcia ... 57
- (2) Miss Talpa, X.X. ... 48
- (3) Chula, M. Silva ... 48
- (4) Tachira, n/correrá —
- (5) Coroso, O. Rosa ... 55
- (6) Pilintra, n/correrá —
- (7) Abanero, n/correrá —
- (8) Maragato, A. Castro ... 50

PELA GAVEA

- Sete pareos serão corridos hoje
- No Hipodromo Brasileiro serão disputados hoje a tarde sete pareos desafiando-se o classico "Barão de Piracaba" — em 1.200 metros e 60.000 cruzeiros — para produtos de 2 anos.
- Eis o programa:
- 1.o PAREO — 1.400 metros — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00.
- (1) Sunray, P. Simões ... 56
- (2) Mangá, P. Coelho ... 56
- (3) Informador, L. Coelho ... 58
- (4) Arranchador, D. Ferreira ... 58
- (5) Neda, O. Fernandes ... 58
- (6) Aragaci, V. Lima ... 58
- (7) Itaipó, L. Mezaros ... 56
- (8) Genipapo, O. Rosa ... 58
- 2.o PAREO — 1.300 metros — As 14,30 horas — Cr\$ 30.000,00.
- (1) Luva, R. de Freitas ... 55
- (2) Brasília, J. Mesquita ... 55
- (3) Jaina, G. Costa ... 55
- (4) Fontana, L. Batista ... 55
- (5) Ilada, O. Ulloa ... 55
- (6) Astúbia, J. Martins ... 55
- (7) Cantiga, F. Irigoyen ... 55
- (8) Queite, I. de Sousa ... 55
- (9) Itaquati, L. Rigoni ... 55
- 3.o PAREO — Classico "Barão de Piracaba" — 1.200 metros — As 15 horas — Cr\$ 60.000,00.
- (1) Barcelona, P. Irigoyen ... 54
- (2) Dona Inês, A. Araújo ... 54
- (3) Itatiaia, J. Mesquita ... 54
- (4) Darkness, E. Castillo ... 54
- (5) Masaka, L. Rigoni ... 54
- (6) Maldita, G. Costa ... 54
- (7) Majol, J. Vidal ... 54
- 4.o PAREO — 1.500 metros — As 15,35 horas — Cr\$ 35.000,00 — Handicap.
- (1) Grilla, D. Ferreira ... 53
- (2) Marrocos, P. Irigoyen ... 51
- (3) Coracero, O. Ulloa ... 53
- (4) Rumoroso, J. Portillo ... 54
- (5) D. José, R. de Freitas Filho ... 59
- 5.o PAREO — 1.600 metros — As 16,10 horas — Cr\$ 30.000,00.
- (1) Haramun, V. de Andrade ... 55
- (2) Distralinha, J. Mesquita ... 53
- (3) Grifio, R. Freitas ... 55
- (4) Hastapura, X.X. ... 53
- (5) Irak, D. Ferreira ... 55
- (6) Acutanga, E. Castillo ... 53
- (7) Valco, J. Portillo ... 55
- (8) Birendi, A. Araújo ... 55
- 6.o PAREO — 1.500 metros — As 16,45 horas — Cr\$ 25.000,00.
- (1) Ibeta, A. Rosa ... 54
- (2) Justo, J. Martins ... 58
- (3) Paladora, O. Ulloa ... 54
- (4) Huri, S. Camara ... 54
- (5) Majestade, V. de Andrade ... 54
- (6) Dixie, X.X. ... 54
- (7) Hora Certa, G. Costa ... 54
- (8) Chaim, N. Linhares ... 54
- (9) Hanibal, J. Portillo ... 56
- (10) Jaz, L. Coelho ... 56
- (11) Chapada, L. Rigoni ... 54
- (12) Daphne, J. Mesquita ... 54
- (13) Paraíba, E. Castillo ... 54

- (14) Discada, A. Barbosa ... 54
- 7.o PAREO — 1.400 metros — As 17,20 horas — Cr\$ 22.000,00.
- (1) Mimi, J. Mesquita ... 54
- (2) Coliara, X.X. ... 50
- (3) Moema, V. de Andrade ... 54
- (4) Dabul, D. Ferreira ... 54
- (5) Fincapê, L. Leighton ... 54
- (6) Bonel, F. Machado ... 54
- (7) Folia, L. Coelho ... 50
- (8) Três Pontas, P. Coelho ... 52
- (9) Escudo, S. P. Ribeiro ... 58
- (10) Old Plaid, I. Sousa ... 54
- (11) Sombra, V. Lima ... 50
- (12) Morena Clara, X.X. ... 52
- (13) Areado, A. Rosa ... 52
- (14) Flecha (O. Ulloa) ... 54
- (15) Sanguenolth, J. Maio ... 50

O G. P. FREDERICO LUNDGREN

Dois programas de sete e oito pareos formados para os dias 24 e 25 proximos na Gavea — salienta-se o G. P. "Frederico Lundgren" — em 2.000 metros e 150.000 cruzeiros. Nessa prova correrá a parceria Hamdam-Garbosa Bruleur, que deverá seguir no dia imediato para este capital, a fim de competir no G. P. "São Paulo" do dia 2 proximo.

Eis o campo da carreira:

- 7.o PAREO — G. P. Frederico Lundgren — As 16,45 horas — Cr\$ 15.000,00.
- (1) Hamdam Bruleur ... 52
- (2) Garbosa Bruleur ... 53
- (3) Heliaco ... 53
- (4) Estufante ... 52
- (5) Grão Vizir ... 52
- (6) Imbu' ... 52
- (7) Marrocos ... 58
- (8) Heremom ... 55
- (9) Hainan ... 53

SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE

Hoje a tarde, em Vila Guilherme, a Sociedade Paulista de Trote irá aproveitar o feriado nacional, realizando uma atraente reunião com seis pareos.

Destaca-se o G. P. Prefeitura Municipal

Eis o promissor programa:

- 1.o PAREO — Premio "Abertura" — A's 14 horas — 2.550 metros — Cr\$ 600,00 — Cr\$ 200,00 e Cr\$ 100,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados. Produtos nacionais.
- 1 Guarany, 30 m. — Joquel, J. M. Batista — Stud Penha.
- (2) FURA, 40 m. — Joquel, F. Copola — Stud Fidelis.
- (3) Boneco, 20 m. — Joquel, A. Carpinelli — Stud Sta. Maria.
- (4) Menino, 40 m. — Joquel, A. D. Pinto — Stud Martelo.
- (5) Jaquê — Joquel, A. Frassi — Stud Frassi.
- (6) Gaucho — Joquel, S. Aranha — Stud Casa Verde.
- (7) Boneco II, 60 m. — Joquel, A. Brentari — Stud Cléo.

2.o PAREO — Premio "Misto"

A's 14,40 horas — 2.550 mts. — Cr\$ 800,00 — Cr\$ 250,00 — Cr\$ 100,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados. Produtos nacionais.

- 1 Freddy, 40 m. — Joquel, A. Vital — Stud Mester.
- 2 Fidalgo, 20 m. — Joquel, L. Macarini — Stud Casa Verde.
- 3 Amulo — Joquel, Saul — Stud Souza.
- (4) Cantor, 40 m. — Joquel, A. Carpinelli — Stud Sta. Maria.
- (5) Dreamboy, 20 m. — Joquel, A. Del Moro — Stud Del Moro.

3.o PAREO — Premio "21 de Abril"

A's 15,20 horas — 2.550 mts. — Cr\$ 1.000,00 — Cr\$ 300,00 e Cr\$ 150,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados. Produtos nacionais.

- 1 Moon-Light, 30 m. — Joquel, S. Aranha — Stud Casa Verde.
- 2 Joni, 20 m. — Joquel, A. Carpinelli — Stud Sta. Maria.
- (3) Ladr — Joquel, J. R. da Silva — Stud Silva.
- (4) Tala — Joquel, P. Ramos — Stud Sta. Otília.
- (5) Worth Chap, 40 m. — Joquel, J.



A Farsa não é farofa, não. Corre a potranca cuidada pelo Edmundo Campani — que venceu domingo sob a direção do Olguin. Ela irá dominar Doce-amargo, Lactaia, Aladim e Artuella em 53 2/10 para os 900 metros — segura pelo "team" do Stud Farol.

- (1) Manzoni — Stud S. Martin
- (2) Lala, 20 m. — Joquel, J. Bellore — Stud Barra Funda.
- (3) Promea — Joquel, A. Giannoni — Stud Maria Candida.
- (4) Conforne, 50 m. — Joquel, J. M. dos Anjos — Stud Maria Candida.
- (5) Sonhador, 20 m. — Joquel, A. Carpinelli — Stud Santa Maria.
- (6) Sereno — Joquel, V. Carillo — Stud Carrilo.
- (7) Pa Presto, 30 m. — Joquel, S. Maximino — Stud Papaleo.

4.o PAREO — Premio "Tiradentes"

A's 16 horas — Cr\$ 1.200,00 — Cr\$ 300,00 e Cr\$ 200,00 aos 1.o, 2.o e 3.o colocados. Produtos nacionais.

- 1 Particular — Joquel, A. Giannoni — Stud Maria Candida.
- 2 Lucero, 30 m. — Joquel, M. A. Dan Fabian, 20 m. — Joquel, S. Aranha — Stud Casa Verde.
- (4) Virtuous, 30 m. — Joquel, J. R. da Silva — Stud Casa Verde.
- (5) Day Dreamer, 20 m. — Joquel, E. Andreini — Stud Cléo.

5.o PAREO — Grande Gremio "Prefeito Municipal"

A's 16,40 hs. — 2.550 mts. — Cr\$ 5.000 — Cr\$..

(Continua na pagina 12)

Cia. Johnson & Johnson do Brasil

PROD. CIRURGICOS

RELATORIO DA DIRETORIA

Termos o prazer de submeter a apreciação de VV. SS. de acordo com as disposições legais e estatutárias, o balanço geral e demais contas referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947. Apresentando-lhes, outrossim, o parecer do Conselho Fiscal, permanecendo a disposição de VV. SS. para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo,

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	10.565.149,00	Capital	20.000.000,00
Maquinismos e Equipamentos	22.135.607,20	Lucros e Perdas	14.696.239,90
Móveis e Utensilios	1.577.449,50		
Veiculos	756.850,90	RESERVAS	
Patentes e Marcas Registradas	309.929,00	Reserva para Garantia do Capital	2.531.542,40
		Reserva Compulsória de Lucros	1.018.457,60
DISPONIVEL		Reserva para Depreciações	10.433.301,30
Caixa	50.000,00	Reserva para Leis Sociais	226.446,10
Bancos	2.839,20	Reserva para Férias	171.614,70
		Reserva para Contas Duvidosas	880.820,00
TITULOS		Reservas Diversas	52.193,80
Bonos de Guerra	2.960,00		
Ações	6.000,00	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Letras do Tesouro sobre Exportação	106.000,00	Contas a Pagar	1.545.991,80
		Impostos a Pagar	1.959.138,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Despesas a Pagar	715.425,20
Mercadorias	13.009.664,30	Contas Correntes	2.712.169,20
Almoxarifado	1.937.069,70		
Suprimentos Diversos	220.458,80	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Contas Correntes	17.761.259,80	Contas Correntes	13.392.369,46
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		CONTAS COMPENSADAS	
Despesas Deferidas	914.834,30	Cauções da Diretoria	25.000,00
Cauções e Depósitos	909.900,30		
Diversas Contas	49.265,30		
CONTAS COMPENSADAS			
Ações Caucionadas	25.000,00		
TOTAL	70.360.242,70	TOTAL	70.360.242,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas de Administração, Vendas, Transporte, Propaganda, Expedição, etc.		Saldo de Lucros não distribuidos no ano anterior	
Impostos Diversos	19.409.078,10	Produto das Operações Realizadas neste ano	7.047.301,96
Contribuições Obrigatórias	5.396.658,80	Juros Recebidos	38.671.471,46
Juros Pagos	1.003.911,70		
Amortizações do Alívio	1.145.671,50	Rendas Diversas	36.223,30
Perdas Diversas	2.075.323,90		
Reserva para Contas Duvidosas	88.924,10		
Reserva para Garantia de Capital	102.250,40		
Retenção Compulsória de Lucros — 1946	531.542,40		
Dividendos Distribuidos	829.147,30		
Saldo de Lucros a transportar para 1948	1.000.000,00		
	14.696.239,90		
TOTAL	46.356.807,50	TOTAL	46.356.807,50

ANDREW AMYX ROHLFING — Diretor Vice-Presidente
ALVARO RIBEIRO BRANCO — Diretor de Vendas
LUIZ AUGUSTO ARNE — Chefe da Contabilidade — Registro N. 34.988

FAZER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cia. Johnson & Johnson do Brasil, no desempenho de sua missão examinou cuidadosamente a escrituração, contas e documentos relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947, constatando achar-se tudo na mais perfeita ordem, clareza e exatidão, pelo que é de parecer que sejam as mesmas aprovadas.

São Paulo,

J. C. BELFRAGE
A. H. NORRIS
WALDOMIRO ALVES

HOJE

NO

HIPODROMO PAULISTA

EM V. GUILHERME, ATRAENTE REUNIAO,

DESTACANDO-SE O

Grande Premio "Prefeito Municipal"

POULES DE VENCEDOR, DUPLAS E PLACÉ

CONDUÇÃO — ONIBUS 31, VILA MARIA, DA PRAÇA CLOVIS BEVILAQUA (ESPLANADA DO CARMO)

ATE' OS PORTÕES DO HIPODROMO.

NO MUNDO DO VOLEIBOL

O Fluminense despediu-se invicto da Paulicéia

Derrotado o campeão paulista por 2 a 1 — Brilhante atuação dos cortadores do tricolor carioca — Vitoriosa a representação feminina do Pinheiros — Campeonato da divisão feminina

Encerrando a temporada interestadual, realizaram-se, ontem, na quadra coberta do Paulistano, as duas últimas partidas do campeonato de vôlei masculino, entre o Fluminense e o Paulistano, campeão paulista, e do America, de Belo Horizonte, campeão brasileiro de Minas Gerais.

Iniciando a noite voleibolística, derrotaram-se os conjuntos do America e do Pinheiros, este campeão invicto do Estado por cinco anos consecutivos.

A partida em apreço foi facilmente levada pelo paulista, que mostrou a sua superioridade em termos de conjunto e em campo individual. Zilda e Ilda não encontraram dificuldades nas "cortadas".

As bolas eram devolvidas pelas cortadoras do Pinheiros em diagonal, um dos processos mais eficientes de ataque, de sorte que pouco de proveito conseguiram.

Entretanto, se lançaram a luta com bastante ardor. O score foi de 2 a 0, favorável ao Fluminense, que obteve 15 a 5 e 15 a 6. Com o resultado verificado, constatou-se que o Fluminense venceu pelo "score" de 15 a 12. Fluminense venceu pelo "score" de 15 a 12.

Os jogadores foram com a seguinte constituição: PINHEIROS: — Norma — Zilda — Ilda — Ruth Barbosa — Helena e Maria. AMERICA: — Norma — Eunice — Mireta — Irene — Graciana e Emilia. FLUMINENSE vs. PAULISTANO

A seguir, derrotaram-se os conjuntos do Paulistano, campeão paulista, e do Fluminense, campeão carioca. O jogo em apreço foi bastante equilibrado, tendo os contendores se empenhado a fundo na disputa dos pontos. A primeira partida foi vencida pelo Fluminense, por 15 a 8.

Não desanimaram os jogadores do Paulistano e redobram seus esforços, no segundo "set", tendo conseguido vencer pelo "score" de 15 a 12. Fluminense venceu pelo "score" de 15 a 12.

SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE

(Conclusão da 11.ª página)

1. Sorsal — Joquei, A. Del Moro — Stud Del Moro

2. Vera, 20 m. — Joquei, A. Gianoni — Stud Maria Candida

3. Caladinho — Joquei, F. J. da Silva — Stud Açucena

4. Vermont — Joquei, N. Hipolito — Bom Retiro

5. Tumbo — Joquei, J. Belfiore — Stud Barra Funda

6. Boca, 40 m. — Joquei, A. D. Pinto — Stud Martelo

AVULTADO NUMERO DE CICLISTAS DISPUTAM HOJE A PROVA "VOLTA DE INDIANOPOLIS"

A corrida será disputada só por corredores avulsos — Valiosos premios aos vencedores — A F. P. C. M. patrocina a competição — A partida será dada às 9 horas — Escalação de autoridades e juizes

No populoso bairro de Indianopolis, realiza-se hoje pela manhã, uma interessante prova ciclistica promovida pelo Clube Atletico União Indianopolis, contando a competição com o patrocínio da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

A corrida será disputada pelas ruas e avenidas que circundam o bairro de Indianopolis, sob o comando de ciclistas avulsos, isto é, corredores que não pertencem a clubes filiados à entidade promotora do esporte do pedal.

Acham-se inscritos grande numero de concorrentes, havendo intenso entusiasmo e expectativa pelo desenrolar da interessante prova, mormente por se disputar-la um veterano ex-campeão, que participará competindo juntamente com um filho e dois sobrinhos.

A presença de Progresso Ardanay na competição dará um cunho altamente significativo à corrida, pois, afastado há longos anos das lides ciclisticas, retorna a pedalar ao lado de seus jovens descendentes.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O VASCO NA PAULICEIA — No proximo dia 27 de maio, os esportistas paulistas terão a oportunidade de presenciar o mais importante jogo interestadual de futebol, o confronto entre os quadros do Vasco da Gama e do São Paulo, campeão paulista continental e bi-campeão paulista, respectivamente.

PREMIANDO OS VENCEDORES — A vitória conquistada, domingo ultimo, contra o Bonsucesso, no Rio de Janeiro, valeu aos jogadores da Portuguesa amadora o premio de 300 cruzeiros. Na hipótese da "brisa" vencer a partida, a "revanche" a ser efetuada, hoje à tarde, em "Ulrico Murra", em Santos, será de 400 cruzeiros o novo "bicho" a ser conferido aos seus profissionais.

FERNANDO NO JUVENTUS — O arqueiro Fernando, que durante varios anos vinha defendendo, com destaque, a equipe de aspirantes do "maio querido", firmara, contra, ainda esta semana, por duas temporadas, com o Juventus.

REFORÇOS PARA O S. PAULO — Notícias vindas de Presidente Prudente anunciam que o São Paulo está vivamente interessado no concurso de Paraguai, Felício e Bolinha, centro avançado, meia direita e centro médio, respectivamente, da A. A. Prudentina.

O JABAQUARA NO INTERIOR — O ex-Ledo do Macuco recebeu convite para exibir-se, domingo proximo, em Araçatuba, contra o São Paulo, campeão daquela cidade, devendo seus dirigentes opinar a respeito na reunião da diretoria a ser efetuada hoje à noite.

DR. UZEDA MOREIRA

PRIMEIRO CORACAO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badur, 452 — Telefone 2-3423 — Consultas das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Telefone Resid. 5-4055

Em encontro revanche

(Conclusão da 10.ª pag.)

entre os quais destacam-se Costa, Miranda, Bonini e Marombá.

PROGRAMA

São estas as lutas do programa:

Preliminares — Amadores

1.ª LUTA — Costa vs. Falco.

2.ª LUTA — Miranda vs. Meneses.

3.ª LUTA — Bonini vs. Moraisinho.

4.ª LUTA — Marombá vs. Hercules.

Lutas em 4 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Final — Profissionais

5.ª LUTA — Zbyzko Jr. (norte-americano) vs. Aldecoa (basco-francês).

6.ª LUTA — Yano (japonês) vs. Nick Policeman (norte-americano).

Lutas em 4 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

7.ª LUTA — Roca (italiano) vs. Manuel de Oliveira (português).

Luta em 4 assaltos de 5 minutos por 2 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos estão à venda nos seguintes lugares: — Cine Avenida, Café Paratodos e Café Cineandria.

PELO CORINTIANS

Transferida a regata interna — A grande regata interna que estava marcada para domingo proximo, em virtude de nesse dia realizar-se algumas eliminatórias para o torneio Preparação Olimpica, organizado pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, foi transferida para o dia 9 de maio, com inicio às 9 horas da manhã.

JOGOS ABERTOS DE CAMBUQUIRA

Atendendo a um amavel convite do Tenis Clube de Cambuquira, organizador dos jogos abertos daquela cidade, o Esporte Clube Pinheiros, inscreveu as suas equipes femininas de bola ao cesto, voleibol masculino e tenis.

A delegação do Esporte Clube Pinheiros será chefiada pelo sr. Walter von Kitzleben, vice-presidente esportivo, e deixará a gare "Pres. Roosevelt", às 7 horas de hoje, assim formada:

Cestebol feminino: Técnico: Serafim Cruz — Jogadores: Helena Cremaschi, capitã — Ivony T. Bastos, Iolanda Ferraz, Zilda Ulbrich, Dorá Massari, Elza Araújo Pell, Ely Ferreira Souza e Iracema Ferraz.

Manufatura de Artigos de Borracha e Plasticos "PAGE" S/A - S. Paulo

RELATORIO DA DIRETORIA

De acordo com as disposições legais e estatutárias, apresentamos aos srs. acionistas o balanço e a demonstração da conta de lucros e perdas desta sociedade, relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1947. Em anexo o correspondente parecer da Comissão Fiscal, fundada na inteira disposição dos srs. acionistas para qualquer esclarecimento que desejarem acerca das contas ora apresentadas.

São Paulo, 31 de Abril de 1948.

EDUARDO F. BRAUEN
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Terras, edificios, maquinismos, instalações moveis e utensilios, marcas e patentes, formas, ferramentas e veiculos	Capital Social
5.708.587,54	500.000,00
DISPONIVEL	Fundo de Depreciação
Caixa e Bancos	2.135.287,99
46.311,60	159.734,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	Reserva p/Invenção de Obsolescência
Estoque de materias primas, outros materiais, produtos prontos e em fabricação	1.055.727,80
2.649.260,00	750.000,00
Mercadorias em viagem	Reserva p/Novas Instalações
39.331,90	600.000,00
Contas Correntes	Reserva p/Indenizações Legais
2.292.444,56	400.000,00
Banco do Brasil — Dep. Especial	Reserva p/Contas Duvidosas
16.467,50	275.000,00
Letras do Tesouro Nacional	Reserva p/Aumento do Capital
5.000,00	199.257,90
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	Provisão p/Contas Duvidosas
Caucões e Depósitos	100.000,00
50.130,00	1.ª Retenção Lucros — Dec. Lei 9159
Certificado de Equipamento	193.373,30
186.497,70	Lucros e Perdas
Certif. Equipamento — C/ Grafica	399.345,37
186.880,80	9.073.166,78
Dep. Compulsorio — Dec. Lei 9159	
1.403.353,30	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
Titulos a Receber	Duplicatas a Pagar
32.997,80	100.647,80
Abertura de Credito no Exterior	Contas a Pagar
161.431,60	54.627,60
1.900.291,20	Contas Correntes
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	239.029,60
Impostos e seguros a amortizar	Representantes e Vendedores
81.341,30	18.019,00
Seios de Consumo e Vendas	I. A. P. Industriais
7.073,70	15.465,20
88.415,00	City Bank — C/Adiantamentos
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	855.845,10
Ações Caucionadas	Dividendos Partes Beneficiárias
20.000,00	18.000,00
City BK. — C/Abertura de Credito	Dividendos a Distribuir
1.000.000,00	1.444.129,64
1.020.000,00	2.745.703,34
13.766.109,30	EXIGIVEL A LONGO PRAZO
	Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias
	27.148,00
	27.148,00
	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
	Caução da Diretoria
	20.000,00
	City BK. — C/Contrato de Credito
	1.000.000,00
	1.020.000,00
	13.766.109,30

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

EDUARDO F. BRAUEN
Diretor-Gerente

J. V. PIMENTEL
Guarda-Livros

CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEBITO	CREDITO
Despesas Gerais	Saldo do exercicio anterior
1.963.045,88	512.108,43
Impostos	Resultado do Exercicio Industrial
731.289,40	3.716.264,41
Juros	Lucros Diversos
17.668,30	23.299,10
Perdas Diversas	
45.271,77	
Fundo de Depreciação	
490.243,40	
Provisão para Contas Duvidosas	
100.000,00	
Reserva para Viagens de Estudos	
12.000,00	
Fundo de Resgate Partes Beneficiárias	
540,00	
Dividendos das Partes Beneficiárias	
18.000,00	
Dividendos a Distribuir	
294.117,94	
Comissão da Diretoria	
180.000,00	
Lucros e Perdas	
399.485,37	
4.251.761,96	4.251.761,96

São Paulo, 31 de Dezembro de 1947

EDUARDO F. BRAUEN
Diretor-Gerente

J. V. PIMENTEL
Guarda-Livros

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Manufatura de Artigos de Borracha e Plasticos "Page" S/A, em reunião na sede da Sociedade, tendo examinado o Balanço Geral, a conta de Lucros e Perdas e demais documentos que lhes foram apresentados, relativos ao periodo findo em 31 de Dezembro de 1947, e tendo recebido todas as informações pedidas, são de parecer que o mesmo representa a verdadeira situação da Sociedade, naquela data, pelo que o recomendam à aprovação da Assembléa Geral Ordinária.

São Paulo, 14 de Abril de 1948.

AMERICO PAULO SESTI
ALFRED HENRI NORRIS
GUSTAV EMIG ROBERT

RECLAMAÇÕES

COM O I. A. P. E. T. C. — Escreve-nos o sr. Hermes Guandulini: — "O já tão falado I. A. P. E. T. C. só sabe receber contribuições, mas não sabe pagar o benefício a quem tem direito legítimo, como eu, a poderá verificar pelo que expõem a seguir:

No dia 19 de janeiro de 1947, à noite, depois de cumprir o meu dever de cidadão, fui obrigado a trabalhar mais uma vez sob forte hemoptise; graças a esforços generosos, fui internado no Hospital das Clínicas e no dia 11 de março fui operado pelo dr. José Maria de Freitas, com a extração do pulmão esquerdo e fiquei internado dois meses.

Em 2 de maio fui internado novamente e tive alta em 24 do mesmo mês e ano.

Pela terceira vez fui internado em 8 de julho e sai em 4 de agosto, quando fui operado pela segunda vez.

Tendo contribuído para o I. A. P. E. T. C. obrigatoriamente desde 1940, e porquê faltei com o reconhecimento de 4 mensalidades, até hoje, ainda não consegui receber o benefício de um centavo sequer.

Esse Instituto soube mandar um medico visitar-me no hospital; soube dizer que me daria um ano de licença; soube comprar "caminhões" Rio para vender com facilidade de pagamento aos protegidos, que devem sustentar nas portas dos carros, para fazer farol, "financiado pelo I. A. P. E. T. C.", mas não soube pagar, como é de justiça e humano, o benefício mensal a um contribuinte como eu, que sou pobre e que só vivo do meu ordenado, pela para poder viver e não morrer de fome, hoje encontro-me bastante indigido.

Palavras sabias foram as do deputado Café Filho, que disse taxativamente que "os Institutos estão a beira da falência" e que um contribuinte para receber qualquer benefício deve trazer pedido grosso de um politico, ou ser amigo de algum diretor.

Quando foi requerido o meu benefício, foram apresentados os meus documentos todos inclusive a carta de motorista. Preciso de trabalhar retiro mais uma carta de motorista, porque justo agora que preciso de boa alimentação para fortalecer-me bem, devo trabalhar, isto tudo só porque esse Instituto não me pagou os benefícios. E dizer-se que os guardas de trânsito multam imolestoamente quando um colista de um motorista se atrasa uns dias no recolhimento da mensalidade".

Assistencia Alimentar aos Aprendizes do SENAI

O SENAI com o objetivo de prestar a mais ampla assistência aos seus aprendizes, vem lhes fornecendo alimentação de 19 de novembro de 1945. Mantendo uma cozinha central no edificio-sede e um refeitório em cada escola, abrangendo atualmente 10, sendo 7 na capital e 3 no interior, o SENAI cuidou principalmente da elaboração dos cardápios, cientificamente preparados.

No ano passado, o SENAI distribuiu 197.258 almoços numa média de 847, e 592.647 merendas e lanches. Foi regularmente mantida a fiscalização dos alimentos brutos e dos trabalhos de preparação das refeições, tendo sido feitas 211 visitas de inspeção à cozinha e aos refeitórios das escolas, bem como realizadas 32 análises bacteriológicas e físicas de amostras de leite fornecido aos alunos. Este leite, embora pasteurizado, tem sido objeto de rigoroso controle, que compreende, além da análise química e da bacteriológica, a determinação do índice Coll.

5 REMÉDIOS DE VALOR

(Análizados e devidamente licenciados pelo Departamento Nacional de Saúde Pública)

MUCODRENO

(Colmado das TOSSES BRÔNQUICAS)

ACÉSSOS ASMÁTICOS

MARAVALL

(CALMANTE geral dos NERVOS e poderoso agente ATAQUES NERVOSOS e EPILEPTICOS)

Contra ATAQUES e INSÔNIA

UROCARDIO

(Tônico cardíaco e poderoso diurético)

Contra PALPITAÇÕES, DOENÇAS do CORAÇÃO e PRESSÃO ALTA

HEMO-VIRTUS

(Líquido e Pósculo)

Contra VARIZES e HEMORRÓIDES

TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

REGULAROR SANT'ANNA

(A SEGURANÇA DA MULHER)

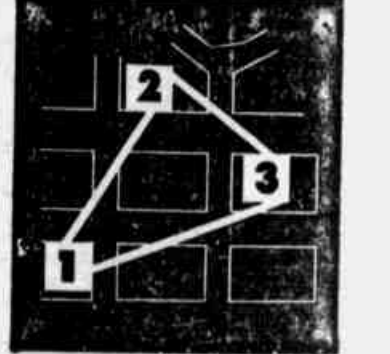
Contra o Atraso das Regras, Dores e Corrimentos

PERDIDOS: Procurem nas Farmácias e Drograrias e não encontrando dirijam cartas a V. SANDOVAL JUNIOR — CAIXA POSTAL, 1874 — SÃO PAULO

FAZ-SE RENESSA PELO REMÉDIO POSTAL

TRIÂNGULO GORDON

PONTO ESTRATÉGICO PARA SUAS COMPRAS



DE JOIAS, RELÓGIOS E CANETAS

ROBERTO GORDON

AV. SÃO JOÃO, ESQ. LÍBERO

ROBERTO GORDON

(Casa Marvel) R. S. BENTO, 414

ROBERTO GORDON

RUA SÃO BENTO, 311

PUBLICAÇÕES

"VITÓRIA" — Revista semanal de propaganda agrícola — número 751 — 18 de abril — São Paulo — Insere crônicas, notícias e comentários sobre acontecimentos locais. Do sumário destacamos: — "Notícia de espírito patriótico e inteligente, porém de caráter de amar a vida do campo"; — "Leis e regulamentações"; — "O que é a clorofila".

"UNIAS" — Mensário de cultura e ciência — número 3 — volume X — março — destacamos: — "Conferência Mundial do Canadá"; — "O justo e a justiça política"; — "Espiritualidade cristã"; — "Imperialismo"; — "Métodos de reconstrução do mundo".

"PERISCOPIO" — Mensário sobre fatos econômicos e sociais — Rio de Janeiro — Publica variedades crônicas sobre assuntos de interesse econômico.

Destacam-se de suas páginas a crônica "Carta de São Paulo"; — "O petróleo"; — "Notas estatísticas"; — "Planejamento econômico"; — "Exportação de algodão".

Quarta-feira, 21 de Abril de 1948

CORREIO PAULISTANO

Secção Commercial CHICOPEE DO BRASIL S/A

Fiação e Tecelagem

APLICAÇÕES DE CREDITO

Assumi o Banco do Brasil tamanho papel na vida financeira e econômica do país que os seus relatórios anuais, ou mesmo outros de suas publicações periódicas, são lidos com vivo interesse e por todos os que se penham em conhecer com exatidão relativa o desenvolvimento brasileiro. Esta não são jilhões à corrente dos que julgam que sem boas estatísticas e jermes noções de economia política o homem público enxerga hoje pouco mais que um ceço em meio à multiplicidade dos fenômenos contemporâneos. Quase todas as atividades produtoras se acham dependentes da política realizada pelo Banco do Brasil. O fato redondo, sem dúvida, na carência da especialização ou no engorgimento de muitas de suas carteiras, sendo apontado como um vício de centralização que os novos tempos e as novas necessidades já não comportam. Não admira, portanto, que o último relatório apresentado pelo maior estabelecimento de crédito do país seja recebido com atenção não apenas pela assembléia geral dos seus acionistas, que deverá reunir-se a 30 do mês corrente, mas por jornalistas e outros estudiosos, que também externam pela imprensa os seus pontos de vista. Entre as críticas que têm sido feitas à política do Banco do Brasil está a que julga errada a sua orientação no tocante à retração de crédito, pelo decampar em que deixa as atividades econômicas. Surgiram defensores do comportamento oficial nesta esfera da administração. Contudo, os reparos já anteriormente formulados encontram agora maior base nos próprios elementos constantes do relatório assinado, como presidente, pelo sr. Manuel Guilherme da Silveira Filho. Sem embargo da energia e lucidez com que se tem dado combate aos males da inflação, essa política de "pão e água", de jejum forçado, poderá levar a economia brasileira a um depauperamento progressivo. E entre as atividades produtoras, a que mais se resente de falta de estímulo está a agricultura. O relatório, aliás, reconhece que na rubrica "Empréstimos rurais" se verificou uma queda de valores entre 31 de dezembro de 1945 e de 1947 — queda que se eleva a 1.228 milhões de cruzeiros! Procura explicar o fenômeno com razões de escrituração contábil, mas ainda assim não permanece, a atestar a incompreensão, ou a unilateralidade de vido dos responsáveis pela vida financeira do país. Nossos colegas do "Correio da Manhã", analisando rapidamente o mesmo documento, já denunciaram igualmente uma circunstância alarmante: na tabela discriminativa das unidades federadas pelas quais foram distribuídos em 1945 o total dos empréstimos feitos pelo Banco do Brasil, figuram em primeiro o Acre e o Amapá, o Distrito Federal em elevado décimo e São Paulo com 21 por cento de decréscimo... Temos aí uma concepção muito curiosa da estrutura econômica do Brasil.

CAFE

SANTOS
DISPONIVEL — Pouco ou nada apresentaram de novidade o Mercado de Disponível, hoje, com relação à vespéra, continuando calmo e com os exportadores apenas interessados em cafés de boa qualidade e limpos em tipo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 90,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 88,00, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 81,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralizado e para o Contrato "C" foi calmo em ambos os pregões, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta parcial de 4 a 26 pontos e fechou com alta de 7 pontos e balza de 11 a 14 pontos, com vendas de 6.250 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotado e fechou maltratado.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 10.430 sacas, entraram 29.300 sacas, foram embarcadas 68.832 sacas e despachadas 29.218 sacas. Ficaram em estoque 2.278.178 sacas.

VENDAS DO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 27.247 sacas, somando, desde 1.º do mês, 566.186 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou, hoje, calmo e quase sem movimento. As cotações no fechamento, eram as seguintes:

Períodos	Fech. Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Abril	90,00	90,00
Maio-Junho	91,00	91,00
Julho-dezembro	91,50	91,50
Jan-ro-junho de 1949	91,00	91,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Abril	55,00	55,00
Maio-Junho	56,00	56,00
Julho-dezembro	57,00	57,00
Jan-ro-junho de 1949	57,00	57,00

MERCADO DE CAFE A TERMO SANTOS, 20.

CONTRATO "B"

Períodos	Fech. Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Jan-ro-junho de 1949	57,00	57,00
Julho-dezembro	57,00	57,00
Maio-Junho	57,00	57,00
Abril	57,00	57,00

CONTRATO "C"

Períodos	Fech. Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Jan-ro-junho de 1949	57,00	57,00
Julho-dezembro	57,00	57,00
Maio-Junho	57,00	57,00
Abril	57,00	57,00

DISPONIVEL

Tipo	Fech. Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Tipo 4, Mole	90,00	90,00
Tipo 4, Duro	88,00	88,00
Tipo 5	81,00	81,00

MOVIMENTO GERAL

Períodos	Fech. Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Jan-ro-junho de 1949	10.400	10.400
Maio-Junho	238.359	238.359
Julho-dezembro	3.382.475	3.382.475

SANTOS, 20.

Períodos	Fech. Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Jan-ro-junho de 1949	29.309	29.309
Maio-Junho	452.090	452.090
Julho-dezembro	8.411.750	8.411.750

EMBARQUES

Períodos	Fech. Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Jan-ro-junho de 1949	68.892	68.892
Maio-Junho	592.944	592.944
Julho-dezembro	8.438.875	8.438.875

RECEITAS

Períodos	Fech. Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Jan-ro-junho de 1949	29.218	29.218
Maio-Junho	649.126	649.126
Julho-dezembro	8.613.935	8.613.935

FECHAMENTO

Períodos	Fech. Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Jan-ro-junho de 1949	2.266.178	2.266.178
Maio-Junho	2.266.178	2.266.178
Julho-dezembro	2.266.178	2.266.178

1922

Apelidos	Fech. Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Federata:		
Portador	650,00	650,00
Nom.	635,00	635,00
Recuperação	685,00	685,00
Populares	191,00	191,00
Est. 3 a 6 e 12 ser.	630,00	630,00
Rodovias	725,00	725,00
Unificadas	885,00	885,00
Unificadas	880,00	880,00
Ferrovias	649,00	649,00
Minas, serie "C"	150,00	150,00
R. G. Sul, Rodov.	200,00	200,00
Municipais:		
1933 — (580,)	470,00	470,00
1937	890,00	890,00
1938	890,00	890,00
1942	800,00	780,00
Letras:		
Capital, 1925	90,00	90,00
Capital, 1913	85,00	85,00
Ações de Bancos:		
America S. A.	210,00	201,00
Bras. de Descontos	215,00	200,00
Bras. para a America do Sul	215,00	210,00
Com. S. Paulo	320,00	310,00
Com. Ind. S. Paulo	365,00	365,00
Cruz. Sul S. Paulo	272,00	272,00
Est. S. Paulo	340,00	300,00
Ind. S. Paulo	180,00	180,00
Idem com 50%	90,00	90,00
Itau, c. 80%	140,00	140,00
Mercantil	250,00	245,00
Moreira Sales	100,00	100,00
M. Sales c. 50%	190,00	175,00
Nac. Imobiliario	320,00	320,00
Nordeste Est. S.P.	25,00	25,00
Sul Am. do Brasil	180,00	175,00
S. Ban. Amara	200,00	200,00
Ações de Companhias:		
Casa A-Brasileira	110,00	110,00
I. Bras. Melas do	300,00	300,00
Idem, idem prof.	200,00	200,00
Lab. Novoterapia	1.000,00	1.000,00
Mogiana, nom.	70,00	40,00
Mogiana, port.	45,00	45,00
Moinho Santista	250,00	250,00
Paulista E. F. nm.	181,00	178,00
Idem, idem, port.	207,00	205,00
Ref. Paulista	25,00	25,00
S. P. Alarg. ord.	420,00	420,00
S. P. Alarg. pref.	170,00	170,00
Debentures:		
C. Elet. Rio Claro	7.000,00	7.000,00
Mogiana, E. F.	130,00	130,00

ALGODÃO

S. PAULO
Este mercado fechou ontem com vendas de 12.000 arrobas, registrando-se alta de Cr\$ 1,00 em maio e julho; Cr\$ 2,70 em outubro; Cr\$ 2,50 em dezembro; Cr\$ 2,10 em janeiro e Cr\$ 2,40 em março. Em Nova York o termo abriu com alta de 4 a 5 e balza parcial de 2 a 5 pontos. No fechamento houve alta de 32 a 43 e balza de 2 a 12 pontos, tendo o disponível acusado alta de 43 pontos.

CONTRATO "A"

Períodos	Fech. Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Abril	180,70	181,00
Maio	180,70	181,00
Junho	180,70	181,00
Julho	180,70	181,00
Agosto	180,70	181,00
Setembro	180,70	181,00
Outubro	180,70	181,00
Novembro	180,70	181,00
Dezembro	180,70	181,00

CONTRATO "B"

Períodos	Fech. Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Abril	180,70	181,00
Maio	180,70	181,00
Junho	180,70	181,00
Julho	180,70	181,00
Agosto	180,70	181,00
Setembro	180,70	181,00
Outubro	180,70	181,00
Novembro	180,70	181,00
Dezembro	180,70	181,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Períodos	Fech. Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Abril	180,70	181,00
Maio	180,70	181,00
Junho	180,70	181,00
Julho	180,70	181,00
Agosto	180,70	181,00
Setembro	180,70	181,00
Outubro	180,70	181,00
Novembro	180,70	181,00
Dezembro	180,70	181,00

DESPONIVEL

Períodos	Fech. Cr\$	Fech. ant. Cr\$
Tipo 3	2201,00	202,00
Tipo 3A	200,00	21,00
Tipo 4	197,00	198,00
Tipo 4B	190,00	191,00
Tipo 5	180,00	181,00
Tipo 6	170,00	171,00
Tipo 6A	150,00	151,00
Tipo 6B	140,00	141,00
Tipo 7	130,00	131,00
Tipo 8	120,00	121,00
Tipo 9	110,00	111,00

Preservação de Madeiras S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Terceira Convocação
Não tendo comparecido o numero legal para instalar-se a Assembléia Geral Extraordinária convocada para o dia de hoje, 20 do corrente, na forma da lei e dos Estatutos, convidei novamente os senhores acionistas da PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à rua Quinto Bocaiuva n. 176 — 4.º andar — nesta capital, às 15 horas do dia 28 deste mês, para o fim de deliberarem sobre:

- a) — Renúncia apresentada pela Diretoria.
- b) — Reforma dos Estatutos Sociais.
- c) — Eleição da nova Diretoria e fixação dos respectivos honorários, no caso de ser aceita a renúncia da letra "a" supra.

São Paulo, 20 de abril de 1948.

MAURICIO HILPERT — Presidente

FIAÇÃO CAMPINAS — SOCIEDADE ANONIMA

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
São convidados os srs. acionistas da Fiação Campinas Sociedade Anonima a se reunirem em assembléia geral ordinária, no próximo dia 30 do corrente, às 9 horas, em sua sede social, à rua 25 de Março, 607 — 4.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1947 e procederem à eleição da Diretoria para o triênio de abril de 1948 a abril de 1951.

São Paulo, 17 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

RELATORIO DA DIRETORIA

Cumpra-se o submeter à apreciação de VV. SS., de acordo com as disposições legais e estatutárias, o balanço geral e demais contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1947.

Apresentando-lhes, igualmente, o parecer do Conselho Fiscal, permanecendo à disposição de VV. SS., para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo,

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO:	NÃO EXIGIVEL:
Imóveis	Capital
Maquinismos e Equipamentos	Reserva para Contas Duvidosas
Móveis e utensílios	
Patentes e Marcas Registradas	
DISPONIVEL:	EXIGIVEL A CURTO PRAZO:
Caixa	Contas a Pagar
Mercadorias	Contas Correntes
Contas Correntes	Despesas a Pagar
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:	EXIGIVEL A LONGO PRAZO:
Mercadorias	Contas Correntes
Contas Correntes	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:	CONTAS COMPENSADAS:
Gastos de Instalações	Cauções da Diretoria
Diversas Contas	
LUCROS E PERDAS	
CONTAS COMPENSADAS	
Ações Cauçionadas	
TOTAL	TOTAL

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DEBITO	CREDITO
Saldo do ano anterior	Produtos das Operações Realizadas neste ano
Despesas de Administração, Vendas, Transportes, Propaganda, etc.	Rendas Diversas
Impostos Diversos	Saldo a transportar para 1948
Contribuições Obrigatórias	
Juros Pagos	
Provisões para Contas Duvidosas	
TOTAL	TOTAL

ANDREW AMYX ROHLFING

HUGH ROUGH HOUSTOUN

LUIS AUGUSTO ARNE

Diretor Presidente

Diretor Vice-Presidente

Chefe da Contabilidade — Registro n.º 34.988

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Srs. Acionistas:

De acordo com o Artigo 127 do Decreto-lei n. 2627, a Diretoria da Sociedade nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1947.

Fizemos exame dos referidos documentos com livros de contabilidade e documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos. Conforme esse, exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de Dezembro de 1947, e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

G. S. BENEDICT

D. A. POYNTER

R. O. PEEL (Suplente)

Café da Metropole S/A

casado, comerciante, residente à rua Itaperuna n. 181 — todos domiciliados nesta capital, tendo a assembléia fixado a remuneração anual de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) para cada membro efetivo. Fixou ainda a assembléia em cumprimento ao Parágrafo Único do artigo 6.º dos Estatutos Sociais, os honorários mensais de Cr\$ 8.000,00 (oitto mil cruzeiros) para cada diretor.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente disse que daria a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém se manifestasse a respeito o sr. presidente agradeceu a presença dos srs. acionistas e encerrou a sessão, da qual se lavrou a presente ata em duas vias, sendo uma no livro próprio e outra por cópia fiel, em separado, que depois de lida e achada conforme, vai assinada pela mesa e por todos os acionistas presentes.

São Paulo, 31 de março de 1948.

(a.) Ignacio Wallace Cochrane

(a.) Ricardo Requejo

(a.) Eduardo Braga de Campos

(a.) Timotheo José Cesar de Campos

(a.) Abilio Ashcar

(a.) Paulo da Silva Gordo

(a.) José de Oliveira Leite

(*)

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a firma CAFE' DA METROPOLE S. A., com sede nesta capital, à rua dos Estudantes, 394, arquivou nesta Junta sob numero 36.322 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de abril de 1948, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da diretoria, relativas ao exercício de 1947, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinária do que dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda, e eu Guiomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevi e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA MERCANTIL F. CONDE S/A

COPIA AUTENTICA DA ATA DA SETIMA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Aos vinte e nove dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito, presentes, às quinze horas, mercê de convocação publicada no "Diário Oficial" do Estado de S. Paulo e no jornal "Correio Paulistano" de três, quatro e cinco do mesmo mês de março acima referido, os acionistas da Companhia Mercantil F. Conde S. A., que assinaram o livro de presença, representando 2.000 ações, que, de acordo com a determinação estatutária se acham depositadas no escritório social, realizaram-se a Assembléia Geral Ordinária sob a presidência do acionista sr. Pedro Conde, por mim a seu convite secretariado, tendo sido então, e após as necessárias discussões, unanimemente aprovado, com a abstenção dos votos dos legalmente impedidos, o seguinte:

- a) — Aprovar o relatório da Diretoria, balanço e contas atinentes ao exercício de mil novecentos e quarenta e sete e parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo de dez de março do corrente ano e no jornal "Correio Paulistano" de sete daquele mesmo mês e ano;
- b) — Eleger membros efetivos do Conselho Fiscal os srs. Diogenes Olyntho Rodrigues, Pedro Russo e Miguel Conde e suplentes os srs. José Patrício, José Sartori e Lino Santi, todos residentes nesta capital;
- c) — Clirar em Cr\$ 3.200,00 (duzentos e vinte mil cruzeiros) por ano a bonificação a cada membro do Conselho Fiscal, os suplentes que efetivamente exercer o cargo, a debito da conta de "Despesas Gerais";
- d) — Fixar em Cr\$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros) mensais, o ordenado do diretor, cabendo-lhe ademais a percentagem de 5% (cinco por cento) sobre os lucros líquidos apresentados em balanço.

Nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata e dela foram tiradas duas cópias dactilografadas que vão assinadas pela mesa e por todos os acionistas presentes. — Eu, José Ribeiro Saraiva, secretário, a secretarei e assino.

(a.) Francisco Conde

Pedro Conde

Aleixo Conde

Antônio Grisi

Mário Conde

Catharina Nilda Conde Saravali

Quarta-feira, 21 de Abril de 1948

Caixa Econômica Federal de São Paulo

CONCURSO

PARA A CARREIRA DE ESCRITURÁRIO

A Caixa Econômica Federal de São Paulo, pelo presente Edital, convida **TODOS OS CANDIDATOS** que prestaram exame de **DACTILOGRAFIA**, nos dias 10 e 11 do corrente, a comparecerem no próximo dia 25 (Domingo), dentro do horário abaixo mencionado, no edifício do Grupo Escolar "Romão Puiggari", sito à Avenida Rangel Pestana n.º 1.482, onde se realizarão as provas eliminatórias de **PORTUGUÊS** e **ARITMÉTICA**.

Os candidatos deverão chegar com vinte minutos de antecedência, a fim de que, após a identificação, tomem seus lugares nas salas.

O candidato que chegar atrasado não terá ingresso na sala, sendo considerado ausente para todos os efeitos, uma vez que não haverá segunda chamada.

Cada candidato deverá trazer consigo o Cartão numerado que lhe foi entregue após a inscrição, Carteira de identidade ou outro documento que o identifique, assim como Caneta-tinteiro ou Lapis-tinta para escreverem as provas.

A nota alcançada na prova de **DACTILOGRAFIA** será englobada à de **Português** e **Aritmética**, para efeito da obtenção de média no conjunto das três matérias eliminatórias.

TURMA DAS 8 ÀS 12 HORAS
De n.º 1 a 958

TURMA DAS 14 ÀS 18 HORAS
De n.º 959 a 1875.

São Paulo, 21 de abril de 1948.

EDUARDO LOPES DA SILVA FILHO, adv.
Presidente do Concurso.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Segunda convocação

Não tendo comparecido numero legal para instalar-se a assembleia geral convocada para o dia 20 do corrente — na forma da lei e dos estatutos, convindo novamente os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social, à rua Líbero Baduró, 59 — prédio "Saldanha Marinho", nesta Capital — às 15 (quinze) horas do dia 27 (vinte e sete) de Abril corrente, para o fim de deliberarem sobre o relatório, Balanço e contas da Diretoria do exercício de 1947, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal; eleição do Conselho Fiscal e Suplentes que devem servir à Assembleia Geral Ordinária de 1948, bem como fixação da remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

Sendo esta a segunda convocação, a assembleia deliberará qualquer que seja o numero de acionistas presentes.

Para que possam os srs. acionistas tomar parte na assembleia é necessário que as suas ações, quando nominativas, tenham sido inscritas nos livros da Companhia até a véspera da reunião, e quando ao portador, depositadas em um estabelecimento bancário ou na Caixa da Companhia, com igual antecedência.

São Paulo, 20 de Abril de 1948.

A. DE PADUA SALLES.

BANCO DE CREDITO NACIONAL S/A.

COPIA AUTENTICA DA ATA DA OITAVA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

As vinte e nove dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às dezessete horas, presentes, mercê de convocação publicada no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano" de três, quatro e cinco do mesmo mês de março acima referido, os acionistas do Banco de Crédito Nacional, S. A., que assinaram o livro de presença, representando 87.695 ações, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária, sob a presidência do sr. Alessio Conde, por mim, a seu convite, secretariado, tendo sido, então, e após as necessárias discussões, unanimemente aprovada, com a abstenção dos votos dos legalmente impedidos, o seguinte:

a) — Aprovar o relatório da Diretoria, balanço e contas atinentes ao exercício de mil novecentos e quarenta e sete e o parecer do Conselho Fiscal, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano", respectivamente em datas de dez e nove de março do corrente ano;

b) — Eleger para o cargo de diretor, renovando o termo da Diretoria na forma dos Estatutos, o acionista Francisco Conde, diretor superintendente, para o triênio a iniciar-se nesta data, e que servirá com a caução estatutária;

c) — Eleger membros efetivos do Conselho Fiscal, os senhores dr. Dagoberto Padua Salles, dr. Nilo Vianna e sr. Estevam Margutti e suplentes os srs. dr. Ruben de Mello, Raul Arruda e Afonso Giuffonê, todos residentes nesta capital;

d) — Fixar em Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) e Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais, respectivamente os honorários dos diretores presidente, superintendente e secretário;

e) — Fixar em Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) por semestre, a bonificação a cada membro do Conselho Fiscal, ou suplente que efetivamente exercer o cargo, a débito da conta de "Despesas Gerais".

Nada mais havendo a tratar-se lavrou-se esta ata e dela foram tiradas duas cópias dactilografadas que vão assinadas por todos os presentes e pelo mee. Eu, José Ribeiro Saralva, a secretarier e assino.

(Ass.) Francisco Conde por meu filho Armando Conde Francisco Conde

Pedro Conde
Alessio Conde
Antonio Gris
Catharina Nilda Conde Saralva
por meus filhos Rosalia e Antonio Gris Filho
Antonio Gris
Mario Conde
Dagoberto Padua Salles
Nilo Vianna
Miquelina Gris
Arthur Lombardi
P. P. Mario Braga de Abreu
Arthur Lombardi
Dr. Arlindo Conde
Ruben de Mello
J. R. Saralva, secretário.

JUNTA COMERCIAL DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que o BANCO DE CREDITO NACIONAL S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 38.462, por despacho da Junta Commercial, em sessão de 9 de abril de 1948, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 29 de março de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes a assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 13 de abril de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a secretarier e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subsecretarier e assino. (a.) Guilomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA NACIONAL DE FIBRAS S/A.

COMUNICADO

Ficam convocados os srs. acionistas desta Companhia para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se nesta capital, à rua de S. Bento, 328 — 10.º andar, no dia 30 de abril de 1948, às 16 horas, para tomarem conhecimento do relatório, balanço e parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 1947.

São Paulo, 19 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

Companhia de Industria, Comercio, Mineração e Agricultura "CICMA"

RELATORIO N.º 12 DA DIRETORIA, PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 20 DE ABRIL DE 1948

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais e estatutárias tenho o prazer de apresentar à vossa apreciação o julgamento, o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1947, já com o parecer favorável dos Srs. Membros do Conselho Fiscal.

Outrossim, esta Diretoria se põe ao vosso inteiro dispor para prestar quaisquer informações ou esclarecimentos referentes às contas apresentadas.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Usina Cerâmica, instalações, maquinários, etc.; olarias, terras e benfeitorias	2.638.196,30	CAPITAL REALIZADO	4.200.000,00
Barcos, ferramentas e instrumentos diversos, arreios, máquinas agrícolas, móveis e utensílios, veículos e semoventes	809.400,80	FUNDO DE RETENÇÃO LEGAL	49.370,50
	3.447.597,10	FUNDO DE RESERVA LEGAL	760.050,80
		FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	881.241,20
		FUNDO DE DEPRECIACAO	207.135,10
		FUNDO DE PREVISAO	881.241,20
		LUCROS SUSPENSOS	1.728.317,50
			4.504.256,30
			8.701.256,20
DISPONIBILIDADES EM CAIXA		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
	12.391,80	CONTAS A PAGAR	129.403,70
		CONTAS CORRENTES	735.763,40
		BANCOS — C/CAUCAO	970.501,40
			1.835.668,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
MATAS E EUCALIPTAIS	215.472,70	CONTAS CORRENTES	1.459.739,60
MERCADORIAS EM ESTOQUE	1.939.324,80		11.996.664,40
MERCADORIAS EM TRANSITO	22.323,40		
TITULOS A RECEBER	471.235,50		
CONTAS CORRENTES	5.672.350,30		
	8.339.675,50		
	11.996.664,40		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
AÇÕES CAUCIONADAS	2.500,00	CAUCAO DA DIRETORIA	3.500,00
TITULOS CAUCIONADOS	409.692,50	TITULOS EM COBRANCA	409.692,50
CONTAS CORRENTES	1.500.000,00	CONTAS CORRENTES	1.500.000,00
	1.912.192,50		1.912.192,50
	13.908.867,90		13.908.867,90

(a) H. P. CARVALHO
Diretor-Presidente

(a) HUGO FREIRE DE CARVALHO
Diretor

São Paulo, 31 de Janeiro de 1948

(a) M. FELDMAN
Diretor Vice-Presidente

(a) FREDERICO TEIXEIRA MACHADO
Diretor

(a) MARIO AUDRÁ JUNIOR
Diretor

(a) ANTONIO MONTEIRO DO LAGO
Contador — Registro N.º 49.427

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" — EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

DÉBITO		CRÉDITO	
GASTOS GERAIS		PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Aluguéis, impostos, honorários, salários e ordenados, manutenção e salários de trabalhadores, seguros, juros e descontos, contribuições a institutos de previdência, pesquisas mineralógicas, trato da terra, material de escritório, fretes, carretos, estampilhas, selos, etc.			6.021.124,00
	1.251.416,30		
PRODUTOS CERAMICOS	1.045.222,90	2.286.639,20	
PERDAS DIVERSAS		82.324,60	
DEPRECIACÕES		152.720,40	
		2.531.684,20	
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
FUNDO DE RESERVA LEGAL	704.993,00		
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	881.241,20		
FUNDO DE PREVISÃO	881.241,20		
LUCROS SUSPENSOS	1.057.489,40	3.524.964,80	
	Cr\$	6.056.649,00	Cr\$
			6.056.649,00

(a) H. P. CARVALHO
Diretor-Presidente

(a) HUGO FREIRE DE CARVALHO
Diretor

São Paulo, 31 de Janeiro de 1948

(a) M. FELDMAN
Diretor Vice-Presidente

(a) FREDERICO TEIXEIRA MACHADO
Diretor

(a) MARIO AUDRÁ JUNIOR
Diretor

(a) ANTONIO MONTEIRO DO LAGO
Contador — Registro N.º 49.427

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. de Industria, Comercio, Mineração e Agricultura "Cicma", no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinaram o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1947, achando tudo conforme com os livros e documentos existentes nos arquivos da Sociedade. Nestas condições são de parecer que Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1947, Acionistas na Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 2 de Fevereiro de 1948

(a) EDUARDO DA SILVA BRITO
(a) JOSÉ BENEDITO PEDROSO
(a) OSCAR DA SILVA BRITO
(a) AFRANIO DRUMOND MURIEL
(a) PAULO JOSÉ DA COSTA

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

QUARTA E ÚLTIMA CHAMADA DE CAPITAL

EMIÇÃO DE 1946

Em nome da Diretoria, convindo os srs. acionistas, subscritores do ultimo aumento de capital, a realizarem, de 1.º a 15 de Maio próximo, no Escritorio Central da Companhia, à rua Líbero Baduró n.º 39, em São Paulo, a quarta e ultima entrada de capital, à razão de 20 % (vinte por cento), ou sejam Cr\$ 40,00 (quarenta cruzeiros) por ação, mais o imposto do selo e a diferença de dividendo de Cr\$ 1,20 (um cruzeiro e vinte centavos) por ação, para ficarem inteiramente equiparadas às ações antigas, para efeito do dividendo semestral, podendo ser convertidas ao portador até 20 % (vinte por cento) das novas ações, integralizadas nesta quarta e ultima chamada.

A partir do dia 23 de Abril, ficarão suspensas, no Escritorio Central, as transferências de ações com 80 % (oitenta por cento) de capital realizado.

São Paulo, 29 de Março de 1948.

A. DE PADUA SALLES
Diretor-Presidente.

INDUSTRIAS GASPARIAN — SOCIEDADE ANONIMA

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas das Industrias Gasparian Sociedade Anonima, a se reunirem em assembleia geral ordinária, no proximo dia 29 do corrente, às 9 horas, em sua sede social, à rua 25 de Março 607, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1947 e procederem a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

São Paulo, 17 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

Companhia Agrícola Contendas

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Agrícola Contendas para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 do corrente, às 16 horas, em sua sede social à rua Marconi n.º 53 — 2.º andar, nesta capital, para nos termos dos estatutos sociais, deliberarem sobre o seguinte:

1) relatório da Diretoria, balanço demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1947;

2) eleição dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal para o corrente ano;

3) assuntos diversos.

São Paulo, 20 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

DECLARAÇÃO

Francisco de Marco, brasileiro, proprietário, casado, residente e domiciliado na cidade de Piracicaba, deste Estado, declara, para todos os fins de direito que, em data de seis do corrente fechou o estabelecimento comercial de sua propriedade, denominado "Bar Sport", antigo "Bar Cabrito", situado à rua Marechal Deodoro, desta cidade de Piracicaba, sendo que fica o mesmo responsável por todo o ativo e passivo do referido estabelecimento até aquela data. Do restante das mercadorias, etc., existentes no aludido "Bar", foi feita venda ao sr. Muniz Nohama, livre e desembaraçado de quaisquer dívidas. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou dactilografar esta declaração, autenticando-se a mesma publicada na forma da lei.

Piracicaba, oito (8) de abril de 1948.

FRANCISCO DE MARCO.

LABORATORIO PELOSI S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 30 DE ABRIL DE 1948

CONVOCAÇÃO

São convocados os srs. acionistas do Laboratorio Pelsi S. A. a comparecerem, dia 30 de abril de 1948, às 14.00 horas, na sede social, na rua Cesaric Mota n.º 256, a fim de tomarem parte em assembleia geral ordinária que terá esta ordem do dia:

1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas a 31-12-47 e dos correspondentes relatório da diretoria e parecer do conselho fiscal;

2) Eleição da diretoria e do conselho fiscal para o exercício de 1948;

3) Assuntos diversos.

São Paulo, 18 de abril de 1948.

(Ass.) GIACOMO PELOSI — Diretor-Presidente.

DR. MARIO INNECCHI — Diretor-Gerente.

INDUSTRIAS REUNIDAS P. DE RANIERI S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convocados os senhores acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril corrente, às 17 horas, na sede da Sociedade, à rua Florêncio de Abreu n.º 883, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;

b) Leitura, discussão e aprovação do balanço e contas do exercício de 1947, do relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição da Diretoria para o próximo quadriênio;

d) Eleição do Conselho Fiscal para 1948;

e) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 20 de abril de 1948.

LYDIO DE RANIERI — Diretor-Presidente.

PASQUALE DE RANIERI — Diretor-Gerente.

RUMI DE RANIERI — Diretor-Industrial.

PAULO DE FRANCO — Diretor-Tesoureiro.

ESQUADRIAS "PADRAO" S. A.

EDITAL

5.º DIVIDENDO

São convocados os senhores acionistas a comparecerem na sede à Avenida Tiradentes n.º 1.110 nesta capital a partir do dia trinta do corrente em diante a fim de receberem o dividendo relativo ao exercício de 1947, aprovação pela Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de março de 1948.

São Paulo, 17 de abril de 1948.

A DIRETORIA.

LABORATORIO PAULISTA DE BIOLOGIA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de abril corrente, às 14 horas, na rua São Luiz n.º 161, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta "Lucros e Perdas" e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1947;

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, para o exercício de 1948 e fixação de seus honorários e

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 15 de abril de 1948.

VALENTIM GIOLITO — Diretor-Superintendente.



A família ao

ROSARIO PACE

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar amanhã, dia 22 do corrente, às 8.30 horas, no altar-mór da Igreja do Convento de São Francisco, Largo de São Francisco.

Por mais este ato de religião e amparo, antecipadamente agradece.

Notável a participação da adolescência na vida econômica do país

CONTINGENCIAS DE ORDEM ECONOMICA FAZEM DO BRASIL UM PAIS DE JOVENS QUE TRABALHAM — CUMPRE ATENUAR OS EFEITOS DESSA SITUAÇÃO SOBRE A CAPACIDADE FISICA E MENTAL DE SUA GENTE MOÇA — MENORES DE 14 ANOS NAS FABRICAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE AMERICANA — O ADOLESCENTE DE MACACÃO SUBSTITUIU O ENGRAXATE E O PEQUENO BALCONISTA

Esta reportagem foi inspirada por interessante trabalho constante do último número do "O Observador Econômico e Financeiro". Para levar adiante esse trabalho, o autor da reportagem se baseou em observações realizadas pelo prof. Giorgio Moriara, diretor do Gabinete Técnico do Serviço Nacional de Recenseamento, sobre a participação da juventude nas atividades econômicas do país, verificadas através dos resultados do censo demográfico de 1940.

Qual a participação dos adolescentes na vida econômica do país? Dificil perguntar, tendo em conta que a lei impede, terminantemente, o trabalho assalariado de qualquer menor de 14 anos, lei essa constantemente infringida, dada a vasta extensão territorial do país que dificulta imenso qualquer fiscalização. Na apuração dos resultados do censo demográfico de 1940, o último realizado no Brasil, a atividade econômica dos adolescentes pôde ser posta em relevo e, por seu intermédio, se conseguiu verificar a expressiva participação da juventude na vida econômica do país. Foi adotado, na apuração da atividade econômica dos recenseados, como limite inferior a idade de dez anos, critério esse que possibilitou a verificação do alto contingente de jovens de 10 a 19 anos no mercado de trabalho do Brasil. E isso é natural, porque a elevada representação das idades da infância e da adolescência na população do país força uma larga participação do segundo desses grupos na atividade econômica que se desenvolve no país. Segundo cálculos aproximativos, os homens válidos de 20 anos e mais, habilitados para exercer atividades produtivas fora do âmbito doméstico, se reduzem a pouco mais de um quinto da população do país.

A VIDA COMEÇA Cedo
A vida começa cedo para muita gente. Ainda há pouco tempo era comum vermos, pelas ruas da cidade, pequenos jornaleiros de oito, nove, dez anos, correndo por entre os automóveis com o embrulho de jornais debaixo do braço. Os tempos mudaram; entretanto, o Juízo de Menores exerceu a sua função de velar por essas crianças deixaram de vender jornais. Oportunamente, sob todos os pontos de vista essa medida, porque os menores se criavam na rua, onde comiam e às vezes dormiam. Que o digam os delegados das Especializadas de Furtos e Capturas. Segundo observações de um velho chefe de investigadores, obtida por meio dos pequenos "escrunchos" (arrombamentos) eram levadas a efeito por menores. O crime começava cedo para essas infelizes crianças que tinham também começado a viver cedo demais.

Nas fabricas desta capital, onde a fiscalização das leis trabalhistas se faz sentir de forma mais ou menos eficiente, já não encontramos menores



Menores nos trabalhos industriais

de 14 anos, trabalhando feito operários, embora sejam numerosos aqueles cuja idade medeia entre 14 e 18 anos. No interior, entretanto, esses casos são comuns. Ainda há pouco tempo, quando a reportagem do CORREIO PAULISTANO realizava uma série de trabalhos na pequena cidade de Americana, notamos um número relativamente grande de menores de 14 anos, exercendo pequenos mistérios nos estabelecimentos fabris. Contaram-nos que a fiscalização se fazia sentir de vez em quando, embora burlada por alguns industriais. De um destes, diziam possuir em lugar bem visível do estabelecimento uma luz vermelha que se acendia com a chegada de qualquer fiscal do Departamento Estadual do Trabalho. Ao acender a lâmpada, cerca de dez ou doze meninos entre oito e dez anos escondiam-se rapidamente, a fim de livrar o patrão da penalidade a que estava fazendo jus. A vida começava cedo para essas crianças.

FORMAS DE GANHAR A VIDA
A proporção de pessoas entre 10 e 19 anos é excepcionalmente elevada no Brasil. Na data do último censo, realizado há oito anos, esse grupo contava quase nove milhões e oitocentos mil componentes, que representavam pouco menos de um quarto da população de vinte anos e mais.

Entre as pessoas de 10 e 19 anos, mais de três milhões e setecentos mil, quase dois quintos do total, estavam ocupadas em atividades econômicas fora do âmbito doméstico ou familiar. Esse número corresponde a mais de um terço do número de ocupados nas mesmas atividades, em idade de vinte anos e mais; proporção excepcionalmente elevada no quadro internacional.

Uma fração preponderante das pessoas de 10 a 19 anos ocupadas, nas atividades discriminadas, pelo censo, é ativa no domínio agro-pecuario, encontrando-se frações menores nas indústrias, nos serviços e atividades sociais e no comércio. É maior na agropecuária do que nos demais ramos de atividade a proporção entre os ocupados em idade de dez a 19 anos e os de 20 anos e mais. Encontram-se, todavia, proporções relativamente elevadas

das também nas indústrias, nas atividades sociais e no comércio, de mercadorias.

A distribuição das pessoas de 10 a 19 anos, segundo os ramos de atividade, e a sua proporção em relação às pessoas de 20 anos e mais nos diferentes ramos apresentam notáveis diferenças nas diversas partes do país, sendo entretanto características quase

gerais a predominância das atividades agro-pecuárias e a elevada proporção dos adolescentes em relação aos adultos ocupados nesse ramo.

O rápido desenvolvimento industrial do Brasil, nestes últimos anos, forçosamente aumentou o contingente de mão de obra juvenil ocupada nas fabricas e nas oficinas. Atualmente a

Continua na 2.ª página.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | S. PAULO — Quarta-feira, 21 de Abril de 1948 | N. 28.234

Prossegue a campanha policial contra os comunistas

NOVAS PRISÕES EFETUADAS

RIO, 20 (Asapress) — A polícia carioca deu uma batida em Caxias, considerado um perigoso reduto comunista, efetuando a prisão de 60 comunistas.

AGILDO BARATA AINDA NÃO FOI ENCONTRADO

RIO, 20 (Asapress) — Recrudesceram nesta capital e em todo o Estado as diligências policiais para a prisão do ex-capitão e ex-vereador Agildo Barata, tido como o "pivô" da explosão em Deodoro. Aquele elemento comunista continua foragido.

PRESTES SERÁ OUVIDO PELA POLÍCIA DE SÃO PAULO

RIO, 20 ("Correio") — Notícia-se que a polícia do Rio já se comunicou com a sua colega de São Paulo, pedindo-lhe que seja ouvido, ali, sem demora, o sr. Luiz Carlos Prestes.

Conforme declarações feitas, há dias, nesta capital pelo secretário da Segurança Pública daquele Estado, o líder comunista brasileiro acha-se na Paulicéia sob as vistas e cuidados das autoridades.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Matou a amante a tiros de revólver

O CRIMINOSO TENTOU SUICIDAR-SE LOGO APÓS O DELITO

Violenta cena de sangue ocorreu na noite de ontem, cerca das 21.30 horas, num cortiço da rua Barão de Campinas, 253. Um homem, enclumado, matou a amante a tiros de revólver e, em seguida, tentou suicidar-se, golpeando o pescoço com uma navalha.

Os moradores da mencionada casa de habitação coletiva, atraídos pelos gritos da mulher, acorreram ao quarto que foi palco da tragédia, conseguindo evitar que o criminoso pusesse termo à vida, pois arrebatarem-lhe a arma. Nada, porém, puderam fazer em favor da mulher, cuja morte foi quase instantânea.

QUATRO TIROS

Os protagonistas da cena de sangue foram Maria Gomes da Silva, de 35 anos, solteira e seu amante João Gonçalves Soares de Simões, de 48 anos, casado, ali residente há cerca de oito meses. Vizinhos informaram ao delega-

do que esteve no local que João, há tempos, vinha tendo frequentes rixas com sua companheira, por motivo de ciúmes.

Ontem, à noite, os dois brigaram de novo. A troca de palavras foi áspera e violenta, seguida de quatro tiros. Maria, atingida pelos disparos no peito e no ventre, veio a falecer, antes da chegada da Polícia.

João Gonçalves, que tentara suicidar-se, foi socorrido pela Assistência e autuado em flagrante na Polícia Cen-

tral pelo delegado Ernani Ferreira Braga. O cadáver da desditosa mulher foi removido para o necrotério do Gabinete Médico Legal, a fim de ser examinado.

CASO INÉDITO E DOLOROSO

Um caso inédito e doloroso registrou-se ontem, à tarde. Conhecido industrial, construtor do auto de sua propriedade, colheu uma criança que saía a correr de sua residência. Compreen-

(Continua na 2.ª página.)

FORTE CHUVA DE GRANIZO EM XIRIRICA

XIRIRICA, 20 (Do correspondente) — Ontem, às 16 horas, caiu sobre esta cidade e adjacências fortíssima chuva de granizos, que causou grandes estragos nos telhados e vidraças das casas da cidade, além de danificar a rede de luz.

Teme-se que em consequência do fenômeno sofra a lavoura de arroz e feijão graves prejuízos.

Falsificador de bebidas descoberto e preso pelos «comandos sanitarios»

“Wiskey” a 15 cruzeiros o litro — “Vermouth Belard”, “Gambarota”, “Scarmagnan”, a 6 e 8 cruzeiros — As investigações de um fiscal do S. P. A. P. — Das mais importantes, pela gravidade, a descoberta de ontem — Brilhante atuação do dr. Adalberto Queiroz Teles — Caçando vendedores de bebidas falsificadas — Presente a Delegacia de Falsificações e Defraudações, que prendeu Antonio Bastos, surpreendido quando falsificava bebidas — Notas

Ontem, os “comandos” tiveram uma vitória espetacular, uma das mais expressivas desta campanha que tantos benefícios tem prestado à saúde pública. Foi descoberto, como adiante veremos, um falsificador de bebidas de várias espécies e tipos e mais ainda, compradores conscientes. Isto é por demais grave e não foi descoberto acidentalmente. Ficou comprovado de que o S. P. A. P. bem dirigido, prestigiado e com meios e recursos, poderá cumprir a sua verdadeira missão. No entanto, vemos fiscais ganhando parcos vencimentos — uns, que constituem a grande maioria, 1.500 cruzeiros

mensais e outros, em número diminuto, 1.300, não se computando os descomos. Médicos e fiscais prestigiados e ganhando à altura de suas funções e responsabilidade, muito poderão fazer.

Ainda ontem, um simples fiscal demonstrou quanto vale essa classe, desde que vise defender o povo de envolvimento e exploração. Observou, acidentalmente, entrada de barris e garrafas em um cortiço da rua Frei Caneca. Não podia agir só, por vários motivos e por lhe faltar, segundo parece, autoridade. Investiu melhor. Quando ficou certo da confirmação de suas suspeitas, indicou o resultado de suas investigações ao dr. Adalberto Queiroz Teles que, com o “comando” de ontem, foi ao local, marcando uma das maiores vitórias contra envolvedores e exploradores do povo. De grandes meritos o trabalho desse fiscal, cujo nome omitimos a seu pedido insistente.

De posse da indicação do modesto fiscal, que quis ficar no anonimato, o dr. Adalberto Queiroz Teles conduziu o “comando” à rua Frei Caneca, 618. Antes, devemos dizer que essa autoridade repetiu as suas brilhantes atuações anteriores. É um médico que, sempre disposto, sempre na mais ab-

da, manipulando e enganando clandestinamente, sem qualquer interesse pela higiene e sem nenhum escrúpulo. Aliás, um falsificador de bebidas não poderia ter tais cuidados. Ao relento, usando de um porão imundo e fétido, onde depositava bebidas, Antonio Bastos falsificava tudo o que encontrasse aceitação. “Wiskeys”, “Un- deberg”, vinho “Cognac”, “Vermou-

afirmou à nossa reportagem. E disse que dose dessa bebida custa a consumidores de casas que a adquiriram 35 e 40 cruzeiros!

Se o falsificador cometeu um crime, devendo ser punido, não menos grave a ação dos que dele adquiriram produtos que, pelo preço, sabiam de antemão serem irregulares. Além disso, o fabricante tinha preços para bebidas com ou sem rótulos, seladas ou não, havendo preços para uns e outros. A produção, disse-nos Antonio Bastos, era de 30 litros diários. Não é possível, pois o material, a garrafaria e tudo o mais que se viu, foram um cálculo muito, mas muito superior.

PRESENTE O FALSIFICADOR
O dr. Queiroz Teles determinou que se chamasse uma Guarnição da Rádio Patrulha, comparecendo a 42 e mais a presença da Delegacia de Falsificações e Defraudações. Enquanto isso, o “comando” procedia ao trabalho de coleta de amostras e investigações. Soubemos que Antonio Bastos trabalhava nessa indústria rendosa, há cerca de dois meses, adquirindo-a de R. Cláudio de tal, atualmente em Minas Gerais. Este último, exerceu tal atividade durante muito tempo. Calcular-se-iam quantas pessoas exploradas e, possivelmente, envenenadas.

Compareceu ao local, acompanhado de dois investigadores e do escrivão Silvino Neves de Castro, o sr. Luis Daval Colombo Florence, da Delegacia de Falsificações e Defraudações, determinando a remessa de cerca de 130 litros de bebidas diversas, funis, panos, e material usado pelo falsificador, àquela delegacia. Trinta litros foram lacrados, sendo encaminhados ao S. P. A. P. para análises, a fim de que se comprovasse, por documentação, a atividade de Antonio Bastos. Este não foi autuado em flagrante, mas o processo já foi iniciado.

CAÇANDO INESCUPULOSOS
De posse da documentação, o dr. Queiroz Teles dirigiu o “comando” a várias casas que adquiriram bebidas de Antonio Bastos. Assim é que foi à rua Barão de Jaguara, 1.100, de Marco Cesaric, onde foram inutilizados 6 litros de pinga compostas e vários litros da bebida de Antonio Bastos, sendo recolhidas amostras para análises.

Bar e Armazem, à rua Conselheiro Ramalho, 413, descobrindo o fiscal João Palla, em baixo da cama do proprietário, uma caixa com 20 litros das

(Continua na 2.ª página.)



Ac alto, no Bar da rua Cesário Ramalho; ao centro, no Bar Gloria, a cada de vendedores de bebidas falsificadas. A direita, Antonio Bastos, no próprio local da falsificação de bebidas, ao ser preso pela polícia.

mensais e outros, em número diminuto, 1.300, não se computando os descomos. Médicos e fiscais prestigiados e ganhando à altura de suas funções e responsabilidade, muito poderão fazer.

Ainda ontem, um simples fiscal demonstrou quanto vale essa classe, desde que vise defender o povo de envolvimento e exploração. Observou, acidentalmente, entrada de barris e garrafas em um cortiço da rua Frei Caneca. Não podia agir só, por vários motivos e por lhe faltar, segundo parece, autoridade. Investiu melhor. Quando ficou certo da confirmação de suas suspeitas, indicou o resultado de suas investigações ao dr. Adalberto Queiroz Teles que, com o “comando” de ontem, foi ao local, marcando uma das maiores vitórias contra envolvedores e exploradores do povo. De grandes meritos o trabalho desse fiscal, cujo nome omitimos a seu pedido insistente.

De posse da documentação, o dr. Queiroz Teles dirigiu o “comando” a várias casas que adquiriram bebidas de Antonio Bastos. Assim é que foi à rua Barão de Jaguara, 1.100, de Marco Cesaric, onde foram inutilizados 6 litros de pinga compostas e vários litros da bebida de Antonio Bastos, sendo recolhidas amostras para análises.

Bar e Armazem, à rua Conselheiro Ramalho, 413, descobrindo o fiscal João Palla, em baixo da cama do proprietário, uma caixa com 20 litros das

th”, “Fernet”, etc. Além disso, também falsificava essas bebidas, usando os nomes das marcas “Gambarota”, “Schenley”, “Fahinha”, “Scarmagnan”, “Belard” e outras mais. Maior prova da falsificação, crime em que foi apanhado em flagrante delicto, era o preço por que vendia as bebidas: “whiskey” a 15 cruzeiros o litro, as demais a 3, 5 e 8 cruzeiros o litro. Essas bebidas falsificadas eram vendidas a bares, restaurantes e também a “cabeleiros”, como o próprio fabricante

Modificações nos altos comandos militares

RIO, 20 ("Correio") — Espera-se que no próximo despacho do ministro da Guerra com o presidente da República, serão estudadas várias modificações nos altos comandos militares.

Importantes decretos a respeito deverão ser submetidos à apreciação do chefe do governo.

Pormenores sobre o projeto da Lei de Segurança

RIO, 20 (ASAPRESS) — Conseguimos hoje alguns detalhes sobre o projeto de lei que trata da segurança nacional. O projeto consta de 67 artigos, definindo os crimes contra o Estado na ordem política e social, os quais vão, desde já tentar subverter o território nacional ou parte dele à nação estrangeira até à falta de registro de armas, passando por tentar mudança da ordem social, promover insurreição, praticar devastação, saque, incêndio, desordem, atentado contra a vida do presidente da República, promover, constituir ou dirigir, ostensiva ou clandestinamente, partido político, sociedade, clube ou comitê, cujo programa de ação atente contra a Constituição, associando-se ou fazendo propaganda de qualquer uma delas.

São crimes ainda contra a segurança do Estado: promover greves, odio ou dissensão entre as classes, preconceito de raça, injúria, calúnia ou infâmia aos representantes dos poderes do país, divulgação de notícias tendenciosas, recitação de reuniões ou comícios sem ordem e outros fatos, com várias penas previstas para cada um. Estipula ainda que em qualquer caso não caberá suspensão condicional de pena ou livramento condicional.

ABERTO RIGOROSO INQUERITO

PARA PUNIÇÃO DOS AUTORES DA AGRESSÃO CONTRA O JORNALISTA CARLOS LACERDA

RIO, 20 ("Correio") — A propósito da agressão sofrida pelo jornalista Carlos Lacerda, o chefe da Polícia declarou que, apesar de não ter sido apresentada ainda, queixa em qualquer setor da Polícia, determinou a abertura de rigoroso inquerito a respeito. E explicou que a rádio patrulha não atende em tempo os chamados que lhe dirigiram porque na ocasião, por serem ainda poucos os carros em atividade, se achavam alguns deles em vigilância no comitê que se realizava no largo do Machado, de iniciativa dos estudantes, pela campanha do petróleo.

Espera-se que a Câmara de dentro de poucos dias esteja esclarecida o caso, com a punição dos culpados e autores da agressão.